

Tabela 35 - Indicador aplicável ao programa 9

INDICADOR	FÓRMULA	UNIDADE	META	VALOR ATUAL	NECESSITA DE
INP9-01 Percentual de recuperação ambiental do Lixão do Roger	Quantidade de células recuperadas ÷ Quantidade de células existentes × 100	%	(Curto prazo) Atingir 100% até 2016	40%	-

Fonte: Autores, 2014

152

A Tabela 36 mostra o Programa 10.

Tabela 36 - PROGRAMA 10 – ROTA TECNOLÓGICA (REFERÊNCIA: DIRETRIZ GERAL 10 – Tratamento de RSU com tecnologias ambientalmente adequadas e economicamente viáveis)

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
Fomentar estudos e pesquisas sobre alternativas tecnológicas para tratamento de RSU no município de João Pessoa	Garantir alternativas a longo prazo para o tratamento dos RSU no município de João Pessoa	Promover estudo de áreas para possível implantação de aterro sanitário	EMLUR	Até 2023 (Longo prazo)	Investimento	R\$ 25.000,00
		Definir com corpo técnico da EMLUR e com base nas características dos resíduos gerados no município qual a tecnologia mais adequada ao seu tratamento	EMLUR	Até 2023 (Longo prazo)	Custo corrente (pessoal)	R\$ 75.000,00
		Promover caracterização dos RSU e RCC	EMLUR	A partir de 2015 a cada dois (02) anos	Investimento	R\$ 481.600,00
Promover estudo de áreas para a implantação de estação de transbordo de RSU	Minimizar os custos com transporte de RSU até o destino final	Promover estudo de áreas para possível implantação de estação de transbordo de RSU	EMLUR	Até 2023 (Longo prazo)	Investimento	R\$ 48.000,00
Beneficiamento de podas	Garantir o manejo adequado dos resíduos de podas no município de João Pessoa	Promover a implantação de unidades de beneficiamento de podas - briquetes	EMLUR	Até 2022 (Médio prazo)	Privado	R\$ 5.000.000,00

Fonte: Autores, 2014

153

A Tabela 37 mostra o Programa 11.

Tabela 37 - PROGRAMA 11 – PONTO CERTO (REFERÊNCIA: DIRETRIZ GERAL 11 – Disposição ambientalmente adequada dos rejeitos em aterros sanitários.)

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
Desenvolver projeto de sistema de disposição final de rejeitos no município de João Pessoa, quando do encerramento do atual aterro ou ainda do seu fechamento por motivo de força maior ou caso fortuito, por via judicial ou extrajudicial	Garantir a disposição final ambientalmente adequada dos RSU	Contratar empresa ou instituição idônea para a realização dos projetos básico e executivo do sistema de disposição final	EMLUR	Até 2023 (Longo prazo)	Investimento	R\$ 500.000,00
		Licenciar o projeto junto ao órgão ambiental competente	EMLUR	Até 2023 (Longo prazo)	Investimento	R\$ 30.000,00

Fonte: Autores, 2014

154

A Tabela 38 mostra o Programa 12.

Tabela 38 - PROGRAMA 12 – SOU CATADOR(A) (REFERÊNCIA: DIRETRIZ GERAL 12 – Inclusão socioeconômica dos catadores de materiais recicláveis)

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
Estruturar os núcleos de coleta seletiva existentes no município	Garantir segurança e condições dignas de trabalho aos catadores(as)	Dotar os núcleos de novas balanças, prensas e equipamentos de proteção individual aos catadores(as)	EMLUR	Até 2015	Investimento	R\$ 225.000,00
Implantar novas unidades de triagem	Ampliar a cadeia da coleta seletiva e fortalecer	Construir quatro (04) galpões com ventilação adequada, banheiros, áreas para refeição	EMLUR	A partir de 2015	OGU	R\$ 2.200.000,00
Realizar convênios com as associações/cooperativas de catadores existentes no município para a coleta de resíduos recicláveis secos em todo território municipal	Promover o fortalecimento das associações/cooperativas de catadores e a inclusão socioeconômica dos catadores(as)	CONVÊNIOS (60%) Definir valor a ser pago no convênio com base no valor pago por tonelada pela coleta e disposição final no aterro sanitário e realizar o pagamento em função da quantidade efetivamente coletada	EMLUR	Formalizar convênios a partir de 2016	Investimento	R\$ 18.939.672,46

Fonte: Autores, 2014

155

A Tabela 39 mostra o Programa 13.

Tabela 39 - PROGRAMA 13 – JOÃO PESSOA RESPONSÁVEL (REFERÊNCIA: DIRETRIZ GERAL 13 – Sustentabilidade econômica do sistema de serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos)

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
Responsabilidade compartilhada	Garantir a sustentabilidade econômica dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do município	Atualizar o Regulamento de Limpeza Urbana do município	EMLUR	Até 2015	Custo corrente (pessoal)	R\$ 18.000,00
		Elaborar o Plano Municipal de Educação Ambiental, enfocando aspectos relativos a gestão dos resíduos sólidos	SEDEC Parceria com a EMLUR	Até 2015	Custo corrente (pessoal)	R\$ 70.000,00
		Atualizar a lei referente a exigência do PGRCC	EMLUR	Até 2016	Custo corrente (pessoal)	R\$ 35.000,00
		Definir valores distintos de cobrança da taxa de manejo de resíduos sólidos conforme tipo do gerador	EMLUR	A partir de 2016	Custo corrente (pessoal)	R\$ 70.000,00

Fonte: Autores, 2014

156

A Tabela 40 mostra o Programa 14.

Tabela 40 - PROGRAMA 14 – CAPACITAÇÃO TÉCNICA CONTINUADA SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS (REFERÊNCIA: DIRETRIZ GERAL 14 – Capacitação técnica continuada na área de resíduos sólidos.)

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
Reengenharia individual	Qualificar o corpo técnico da EMLUR para a tomada de decisão a respeito dos assuntos de interesse da EMLUR	Promover a participação do corpo técnico da EMLUR em eventos relacionados a temática dos resíduos sólidos e exigir ações de multiplicadores	EMLUR	A partir de 2015 (Longo prazo)	Investimento	R\$ 1.000.000,00
		Promover a capacitação dos servidores da parte operacional da EMLUR	EMLUR	A partir de 2015 (Longo prazo)	Investimento	R\$ 1.500.000,00

Fonte: Autores, 2014

157

A Tabela 41 mostra o Programa 15.

Tabela 41 - PROGRAMA 15 – JOÃO PESSOA COMUNICA (REFERÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO)

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
João Pessoa comunica	Informar a população sobre as ações desenvolvidas pela EMLUR, divulgar os serviços disponíveis a população e fortalecer a questão da responsabilidade compartilhada	Criar e promover campanhas publicitárias divulgando conceitos, práticas e ações relevantes ligadas aos resíduos sólidos, incentivando a redução, reutilização e reciclagem dos RSU (Melhorar a divulgação do Alô Limpinho)	EMLUR Parceria com a SECOM	A partir de 2015	Custo SECOM	R\$ 4.000.000,00
		Planejar ações de divulgação por setores do município, envolvendo as subprefeituras e também profissionais das áreas de saúde e educação do município, utilizando-se	EMLUR Parceria com a SECOM	A partir de 2015	Custo SECOM	R\$ 1.000.000,00
		também de redes sociais e carros de som				
		Distribuir cartilhas explicativas sobre a importância da separação dos resíduos na fonte geradora e da sua disponibilização adequada para coleta no horário de passagem dos caminhões	EMLUR Parceria com a SECOM	A partir de 2015	Custo SECOM	R\$ 600.000,00
		Criar e promover campanhas publicitárias para o Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Secos	EMLUR Parceria com a SECOM	A partir de 2015	Custo SECOM	R\$ 3.600.000,00
		Criar e promover campanhas publicitárias para o Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Úmidos (Compostagem)	EMLUR Parceria com a SECOM	A partir de 2015	Custo SECOM	R\$ 3.000.000,00
		Criar e promover campanhas de publicidade para os serviços de	EMLUR Parceria com a SECOM	A partir de 2015	Custo SECOM	R\$ 2.000.000,00
		limpeza pública (SLP)				
		Criar e promover campanhas publicitárias para programas especiais (cata treco, podas, etc.)	EMLUR Parceria com a SECOM	A partir de 2015	Custo SECOM	R\$ 1.600.000,00
		Criar e promover campanhas publicitárias para programas especiais - TCR e Responsabilidade Compartilhada	EMLUR Parceria com a SECOM	A partir de 2015	Custo SECOM	R\$ 1.800.000,00

158

159

160

A Tabela 42 mostra o Programa de Reestruturação da EMLUR.

Tabela 42 - PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DA EMLUR

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
Renovar	Garantir a boa prestação de serviços pela EMLUR mediante reestruturação de sua infraestrutura física e qualificação do quadro de pessoal	Realizar estudos para otimização do espaço físico das salas da EMLUR	EMLUR	A partir de 2015	Custo corrente (pessoal)	R\$ 30.000,00
		Reestruturar o organograma da EMLUR	EMLUR	Até 2015 (Curto prazo)	Custo corrente (pessoal)	R\$ 10.000,00
		Realizar concurso público	EMLUR	Até 2016 (Curto prazo)	Investimento	R\$ 40.000,00
		Garantir estrutura adequada na sede da EMLUR para realização de palestras e treinamentos dos seus funcionários	EMLUR	A partir de 2015	Investimento	R\$ 850.000,00
		Definir modelo de gestão da EMLUR	EMLUR	Até 2015 (Curto prazo)	Custo corrente (pessoal)	R\$ 10.000,00
		Elaborar Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos funcionários da EMLUR	EMLUR	Até 2015 (Curto prazo)	Custo corrente (pessoal)	R\$ 25.000,00

161

		Desenvolver planejamento estratégico anual da EMLUR	EMLUR	Até 2015 (Curto prazo)	Investimento	R\$ 10.000,00
		Planejar e implantar sistema de administração para atendimento ao usuário	EMLUR	Até 2015 (Curto prazo)	Investimento	R\$ 60.000,00
		Reestruturar os serviços de atendimento 0800 da EMLUR	EMLUR	Até 2015	Investimento	R\$ 200.000,00
		Implantar sistema de documentação eletrônica na EMLUR	EMLUR	Até 2015 (Curto prazo)	Investimento	R\$ 200.000,00
		Implantar fluxo de processos na EMLUR	EMLUR	Até 2015 (Curto prazo)	Investimento	R\$ 30.000,00

162

Fonte: Autores, 2014

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

A Tabela 43 mostra o Programa específico para resíduos sólidos urbanos.

Tabela 43 - PROGRAMA PARA RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
RSU	Estimular o desenvolvimento de ações que repensem o consumo e a geração de RSU	Adquirir e manter papelarias, contentores e lixeirinhas de praia	EMLUR	A partir de 2015 (Curto, médio e longo prazo)	Investimento	R\$ 2.994.000,00
		Implementar a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P no âmbito da EMLUR	EMLUR	A partir de 2015 (Curto, médio e longo prazo)	Investimento	R\$ 1.000.000,00
		Elaborar continuamente material técnico e realizar ações de capacitação gerencial e técnica, com parcerias interinstitucionais (público, privado), dos gestores envolvidos com a área de resíduos sólidos urbanos, levando em consideração as especificidades das comunidades locais (Adaptado do PNRS, 2012)	EMLUR	A partir de 2015 (Curto, médio e longo prazo)	Investimento	R\$ 600.000,00

Fonte: Autores, 2014

163

A Tabela 44 mostra o Programa específico para resíduos de estabelecimentos comerciais.

Tabela 44 - PROGRAMA PARA RESÍDUOS DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
Comércio sustentável	Estimular a prática da logística reversa dos resíduos de estabelecimentos comerciais, promovendo a inclusão socioeconômica dos catadores(as) bem como a diminuição da geração de resíduos	CONVÊNIOS (40%-ACORDOS SETORIAIS) Firmar parcerias com o setor privado e os grandes geradores de resíduos para o financiamento dos convênios com as associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis	EMLUR	A partir de 2015 (Curto, médio e longo prazo)	RECEITA EMLUR	R\$ 12.626.448,31
		Implementar cobrança de coleta de médios e grandes geradores mediante atualização do regulamento de limpeza urbana do município	EMLUR	A partir de 2015 (Curto, médio e longo prazo)	RECEITA EMLUR	R\$ 43.200.000,00

Fonte: Autores, 2014

164

A Tabela 45 mostra o Programa específico para resíduos da construção civil.

Tabela 45 - PROGRAMA PARA RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
Re-Construa	Estruturar a gestão de RCC no município	Realizar a limpeza de bota-foras e fiscalizar periodicamente, solicitando do proprietário do terreno a tomada de providências para o cercamento da área, se for o caso, ou aplicando multa em caso de reincidência	EMLUR	A partir de 2015 (Curto, médio e longo prazo)	RECEITA EMLUR	R\$ 3.000.000,00
		Promover estudos de viabilidade de implantação de área de transbordo e triagem de RCC	EMLUR	Até 2015 (Curto prazo)	Investimento	R\$ 40.000,00
		Promover estudos de viabilidade de implantação de aterro de reservação	EMLUR	Até 2015 (Curto prazo)	Investimento	R\$ 40.000,00
		Promover estudos de viabilidade de	EMLUR	Até 2015 (Curto prazo)	Investimento	R\$ 40.000,00
		implantação de recicladora de RCC				
		Promover estudos de viabilidade de implantação de recicladora de RCC	EMLUR	Até 2015 (Curto prazo)	OGU	R\$ 40.000,00
		Implantar dez (10) ecopontos para recolhimento de pequenos volumes de RCC mediante estudo de viabilidade no município de João Pessoa	EMLUR	Até 2017. (Curto Prazo)	OGU	R\$ 2.840.000,00
		Implantar três (03) recicladoras de RCC	EMLUR	Até 2023 (Longo prazo)	OGU	R\$ 5.250.000,00
		Implantar duas (02) área de transbordo e triagem	EMLUR	Até 2023 (Longo prazo)	OGU	R\$ 400.000,00
		Exigir a elaboração e implementação dos planos de gerenciamento de RCC pelos seus geradores	EMLUR	A partir de 2015 (Curto, médio e longo prazo)	Custo corrente (pessoal)	R\$ 720.000,00

Fonte: Autores, 2014

165

166

A Tabela 46 mostra o Programa específico para resíduos de serviços de saúde.

Tabela 46 - PROGRAMA PARA RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
SARESA - Saúde Recicla Saúde	Exigir a elaboração e implementação dos planos de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde	Fiscalizar o manejo dos RSS desde a sua coleta nos estabelecimentos de saúde, transporte, acondicionamento até a disposição final, no município de João Pessoa	EMLUR	A partir de 2015 (Curto, médio e longo prazo)	Custo corrente (pessoal)	R\$ 720.000,00
		Intensificar as ações de fiscalização nos estabelecimentos de saúde em parceria com a ANVISA e monitorar a validade das licenças das empresas que transportam e/ou realizam tratamento de RSS	EMLUR	A partir de 2015 (Curto, médio e longo prazo)	Custo corrente (pessoal)	R\$ 480.000,00

Fonte: Autores, 2014

167

O Programa específico para resíduos agrossilvopastoris é mostrado na Tabela 47.

Tabela 47 - PROGRAMA PARA RESÍDUOS AGROSSILVOPASTORIS

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
Agro-amigo	Estimular a logística reversa de embalagens vazias de agrotóxicos, garantir sua destinação adequada e evitar seu reuso de forma inadequada	Promover parcerias com os sindicatos rurais, associações de moradores e grandes geradores de RAGS no sentido de garantir a destinação final ambientalmente correta desses resíduos	EMLUR	A partir de 2015 (Curto, médio e longo prazo)	Investimento	R\$ 480.000,00
Energia verde	Fortalecimento da agricultura familiar e estímulo ao reaproveitamento dos RAGS	Promover ações de educação ambiental no meio rural, incentivando a compostagem e fortalecendo a agricultura familiar	EMLUR	A partir de 2015 (Curto, médio e longo prazo)	Investimento	R\$ 540.000,00
		Estabelecer parcerias com universidades e instituições idôneas, para o desenvolvimento	EMLUR	A partir de 2015 (Curto, médio e longo prazo)	Investimento	R\$ 320.000,00

168

		de pesquisas e estudos de viabilidade técnica para a utilização de RAGS como fonte de nutrientes e condicionadores do solo e para a geração de energia em pequenas propriedades rurais a partir do biogás				
--	--	---	--	--	--	--

Fonte: Autores, 2014

169

A Tabela 48 mostra o Programa Indústria Verde, específico para resíduos industriais.

Tabela 48 - PROGRAMA INDÚSTRIA VERDE (REFERÊNCIA: RESÍDUOS INDUSTRIAIS)

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
Exigir a elaboração e implementação dos planos de gerenciamento de RI pelos seus geradores	Estruturar a gestão de RI no município	Firmar parcerias com universidades e instituições idôneas, para o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias relacionadas ao aproveitamento de resíduos sólidos industriais	EMLUR	Até 2015. (Curto Prazo)	Investimento	R\$ 80.000,00
		Exigir a elaboração e implementação dos planos de gerenciamento de RI no âmbito do município, definindo com os órgãos licenciadores estadual e municipal conteúdos mínimos desses planos	EMLUR	A partir de 2015. (Curto, médio e longo prazo)	Custo corrente (pessoal)	R\$ 720.000,00

170

		Fiscalizar o manejo dos RI em todas as suas fases, desde a coleta até sua disposição final e conferir periodicamente a validade das licenças das empresas que transportadoras e das empresas que tratam do RI no âmbito do município	EMLUR	A partir de 2015. (Curto, médio e longo prazo)	Custo corrente (pessoal)	R\$ 720.000,00
--	--	--	-------	--	--------------------------	----------------

Fonte: Autores, 2014

171

Já a Tabela 49 mostra o Programa específico para resíduos da logística reversa.

Tabela 49 - PROGRAMA ESPECÍFICO (REFERÊNCIA: RESÍDUOS DE LOGÍSTICA REVERSA)

PROJETO	OBJETIVO	AÇÕES	ATOR RESPONSÁVEL	METAS E PRAZOS	FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO ESTIMADO
e-Recycle	Garantir meios para a implementação da logística reversa para os produtos elencados no art. 33 da Lei N°. 12.305/2010	Expandir o número de pontos de recolhimento de resíduos eletroeletrônicos	EMLUR	A partir de 2015. (Curto, médio e longo prazo)	Investimento	R\$ 400.000,00
		Firmar parcerias com universidades e instituições idôneas para o reaproveitamento de resíduos eletroeletrônicos junto a projetos sociais	EMLUR	Até 2015. (Curto Prazo)	Investimento	R\$ 80.000,00
		Realizar campanhas de divulgação de informações, em parceria com demais órgãos públicos municipais e também com a Vigilância Sanitária, sobre a importância da	EMLUR	A partir de 2015. (Curto, médio e longo prazo)	Investimento	R\$ 1.200.000,00

172

	destinação adequada de RSE				
	Implantar pontos de recolhimento de RSE em supermercados e grandes lojas através de parcerias	EMLUR	A partir de 2015. (Curto, médio e longo prazo)	Investimento	R\$ 480.000,00
	Fortalecer a logística reversa de óleos lubrificantes a partir de parcerias com oficinas mecânicas e postos de combustíveis	EMLUR	A partir de 2015. (Curto, médio e longo prazo)	Investimento	R\$ 480.000,00
	Fiscalizar o manejo de resíduos especiais realizados por terceiros no âmbito do município de João Pessoa	EMLUR	A partir de 2015. (Curto, médio e longo prazo)	Custo corrente (pessoal)	R\$ 432.000,00

Fonte: Autores, 2014

173

10 Rota tecnológica proposta pelo PMGIRS

A rota tecnológica proposta para o PMGIRS para o município de João Pessoa é mostrada na Figura 17. Essa rota envolve a coleta diferenciada dos resíduos, utilizando-se de equipamentos e veículos específicos para cada tipo de resíduo gerado no município, o tratamento por meio de tecnologias economicamente viáveis e ambientalmente adequadas à realidade do município disposição final em aterro sanitário.

Como equipamentos e instalações necessários para dar viabilidade ao processo de coleta diferenciada, em etapa intermediária entre a coleta e a disposição final, este PMGIRS adota como formas de tratamento dos resíduos as unidades de triagem (núcleos de coleta seletiva) para os resíduos secos recicláveis, ecopontos, área de transbordo e triagem e recicladora para os resíduos da construção civil, aterro de reservação, unidade de compostagem para os resíduos úmidos e continuidade no tratamento térmico dos resíduos de serviços de saúde gerados pelos estabelecimentos de saúde sob administração municipal.

Foi proposto neste PMGIRS a construção de quatro (04) unidades de triagem com financiamento via governo federal mediante apresentação de projetos executivos a serem conveniados, além de uma (01) unidade de compostagem e mais seis (06) unidades a serem implantadas pela concessionária do aterro sanitário, conforme contrato de concessão, totalizando dez (10) novas unidades de triagem para o município.

Em relação aos resíduos da construção civil (RCC), está prevista a implantação de dez (10) ecopontos para recolhimento de pequenos volumes de RCC, duas (02) áreas de transbordo e triagem, três (03) unidades recicladoras de RCC e dois (02) aterros de reservação, tendo como fonte de recursos também o orçamento geral da União, mediante a apresentação de projetos ou pela iniciativa privada, a depender de decisão de gestão à época.

Conforme identificado no diagnóstico deste PMGIRS, o aterro sanitário utilizado atualmente tem como prazo final de vida útil o ano de 2023, sendo portanto necessário a realização de estudos de áreas para construção de outro aterro sanitário como forma de garantir a destinação final ambientalmente adequada dos rejeitos no município de João Pessoa. Para tanto, também foi feita uma estimativa dos custos referentes a elaboração de projeto básico e executivo de sistema de disposição final, apresentado no capítulo referente aos custos do PMGIRS.

174

Figura 17 - Rota tecnológica proposta pelo PMGIRS-JP



Fonte: Autores, 2014

175

11 Identificação de áreas favoráveis para disposição final ambientalmente adequada de rejeitos

Em atendimento ao inciso II do art. 19 da Lei N° 12.305/2010, este item trata de uma análise territorial de possíveis áreas aptas a receber um aterro sanitário no território municipal de João Pessoa.

A escolha de áreas para aterros sanitários deve levar em conta uma série de condicionantes legais, ambientais e operacionais, atendendo desde normas técnicas até portarias da aeronáutica, visando a segurança das operações aéreas.

De maneira geral, a área que vai receber o aterro sanitário não deve estar muito distante do centro gerador em função dos custos com transporte dos resíduos. Além disso, deve haver facilidade de acesso ao local, permitindo tanto a rapidez no processo de descarregamento dos caminhões como também evitando a quebra desses equipamentos. A área do aterro deve guardar distâncias mínimas a núcleos habitacionais e corpos hídricos, conforme a NBR N° 13.896/1997.

Partindo para uma análise mais técnica e limitando a escolha das áreas pelos cones de aproximação das pistas de pouso e decolagem do Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto e do Aeroclube da Paraíba, além de obrigatoriamente estar fora do círculo de nove (09) quilômetros de raio partindo do centro das pistas, percebe-se que dentro dos limites do município de João Pessoa não há área apta a receber aterro sanitário em função, principalmente, de seu grau alto grau de urbanização.

Considerados os aspectos básicos e técnicos e verificando-se a inviabilidade de áreas para implantação de novo aterro sanitário em João Pessoa adotou-se como solução, já visando a possibilidade de formação de outros consórcios públicos, a procura por áreas nos municípios integrantes da Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP).

As escolhas foram baseadas nas imagens via satélite fornecidas pelo programa Google Earth PRO, o qual indica que suas imagens são todas do ano de 2014. Foram encontradas três (03) possíveis áreas que estão mostradas na Figura 18, com a cor azul claro.

176



177

A Figura 18 destaca os limites do município de João Pessoa, ao leste com o Oceano Atlântico, ao norte com o município de Cabedelo, ao sul com o município do Conde e a oeste com os municípios de Bayeux e Santa Rita. Destaca ainda os cones de aproximação das aeronaves e os círculos de 20 km (azul) e 9 km (amarelo) em torno das pistas de pouso dos Aeródromos próximos a João Pessoa.

A Tabela 50 mostra as coordenadas de cada possível área, o município em que se encontram e a distância até o ponto de referência definido como a Lagoa do Parque Solon de Lucena no município de João Pessoa.

Tabela 50 - Coordenadas e características das áreas identificadas

DADOS	ÁREA 01		ÁREA 02		ÁREA 03	
	Leste	Sul	Leste	Sul	Leste	Sul
Vértice 01	291417,11	9224124,33	279586,13	9219233,31	286885,57	9193453,22
Vértice 02	291135,68	9225179,94	279730,89	9220584,29	286996,29	9193085,32
Vértice 03	290231,50	9225162,16	278643,76	9222017,28	287252,02	9192830,95
Vértice 04	290598,46	9223977,84	278043,40	9220724,69	287498,80	9192679,09
Vértice 05	-	-	279231,49	9219498,49	287550,91	9192212,19
Vértice 06	-	-	-	-	287127,13	9192184,01
Vértice 07	-	-	-	-	286690,43	9192353,91
Vértice 08	-	-	-	-	286416,58	9192627,10
Vértice 09	-	-	-	-	286295,84	9193386,63
Área (Ha)	100		236		98	
Município	Santa Rita		Santa Rita		Alhandra	
Distância até a Lagoa (Centro)	22,9 km		35,4 km		26,0 km	

Fonte: Autores, 2014

É importante ressaltar que esse estudo de áreas é apenas um estudo preliminar e que qualquer área escolhida para implantação de aterro sanitário, independente das apresentadas nesse estudo, devem adequar-se a todos os critérios, condicionantes e considerações técnicas das normas, portarias, resoluções ou qualquer outra forma de regulamentação existente no país relativa a implantação de aterros sanitários a época do estudo locacional.

178

12 Consórcios públicos

Este item atende ao artigo 19, inciso III da Lei Federal Nº. 12.305/2010.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) aprovada na Câmara Federal, 11 de março de 2010, e 7 de julho, no Senado Federal, com sanção presidencial, 2 de agosto de 2010, apresenta princípios dentre os quais destacam-se:

- A visão sistêmica, na gestão dos resíduos sólidos, que considere as variáveis ambiental, social, cultural, econômica, tecnológica e de saúde pública são fundamentais para as existências de boas práticas na gestão dos resíduos.
- A cooperação entre as diferentes esferas do poder público, o setor empresarial e demais segmentos da sociedade.
- O reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania.

Esses princípios e objetivos na perspectiva da consolidação da PNRS têm como pressuposto a participação efetiva de todos os atores envolvidos no processo da gestão integrada de resíduos sólidos: geradores de resíduos, coletores formais e informais, triadores e transformadores de matérias primas recicláveis provenientes dos resíduos sólidos, setor empresarial, agentes do mercado de recicláveis, sociedade civil organizada, instituições de ensino e pesquisa – da pré-escola à pós-graduação, todos são atores fundamentais para a gestão sustentável dos resíduos, com inclusão social e promoção da cidadania.

A participação da população é fator fundamental na manutenção da limpeza pública, na redução da geração de resíduos e principalmente no encaminhamento adequado para o reaproveitamento dos resíduos ou disposição final dos rejeitos.

Responsabilidade compartilhada e compromisso social, entre poder público e sociedade civil, são princípios para assegurar continuidade administrativa, planejamento e capacitação técnica para ampliar a cobertura dos serviços, a eficácia e a eficiência na gestão dos resíduos sólidos.

Para tanto a gestão integrada, a gestão sustentável e a gestão compartilhada dos resíduos sólidos visam atingir a melhoria das condições sanitárias e ambientais, inclusive com inclusão social de quem vive do lixo nos municípios brasileiros.

Tomadores de decisão, pesquisadores, políticos, legisladores, planejadores e gestores públicos, nas três esferas de governo, têm a tarefa abrangente, interdisciplinar de induzir a

179

municipalidade entre as políticas econômicas, sociais, de saneamento, saúde pública, de educação, de cultura, e todas as demais que envolvem o cotidiano da vida urbana.

E somente ações consorciadas e/ou cooperativadas entre entes federados, entidades, cidadãos e instituições poderão alcançar os objetivos da PNRS.

A articulação de entes federados em Consórcios Públicos de Resíduos Sólidos prioritários, com apoio do Governo Federal, em parceria conveniada com estados e municípios brasileiros, pressupõe um Termo de Adesão a Consórcio Público, assinatura do Protocolo de Intenções, e aprovação das Câmaras Legislativas em cada município.

Por definição, considera-se como consórcio público a “pessoa jurídica formada exclusivamente por entes da Federação, na forma da Lei Nº. 11.107 de 2005, para estabelecer relações de cooperação federativa, inclusive a realização de objetivos de interesse comum, constituída como associação pública, com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica, ou como pessoa jurídica de direito privado sem fins econômicos” (art. 2, inciso I, do Decreto Nº. 6.017/2007).

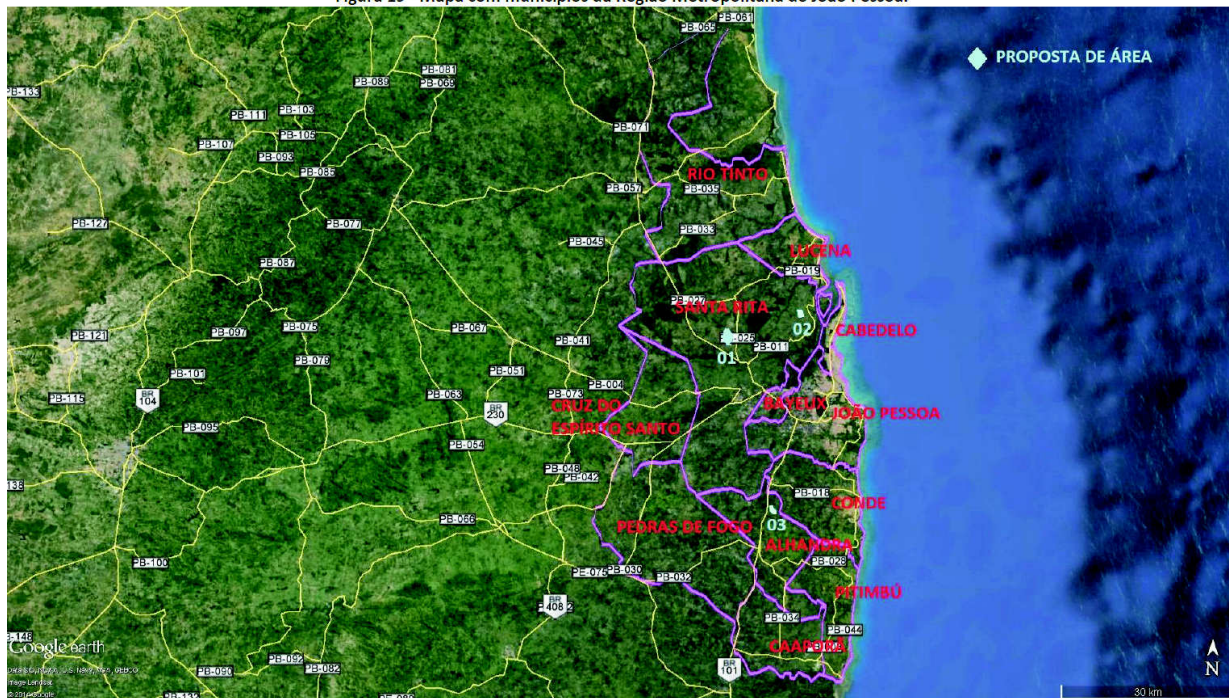
Os consórcios devem ter estrutura de gestão autônoma e orçamento próprio, também podem dispor de patrimônio próprio para a realização de suas atividades. Os recursos podem advir de receitas próprias que sejam obtidas com suas atividades ou oriundas das contribuições dos municípios integrantes. A contribuição financeira dos municípios poderá variar em função da receita municipal, da população, do uso dos serviços e bens do consórcio ou por outro critério julgado conveniente, sempre a partir da discussão entre os entes consorciados.

Cada consórcio detém características próprias, decorrentes das suas peculiaridades e dificuldades, tanto na gestão quanto no Município consorciado. O consórcio está estreitamente relacionado a cada um dos sistemas municipais, na medida em que desenvolve ações destinadas a atender as necessidades das populações desses sistemas. Não pode, portanto, configurar uma nova instância no âmbito do estado, intermediária ao Município. A estrutura de um consórcio deve ser ágil, simplificada, leve e desburocratizada. A administração do processo deve observar a condição de igualdade entre os parceiros.

A Figura 19 mostra um mapa com os municípios que fazem parte da região metropolitana de João Pessoa, organizados de acordo com a distância para as áreas a serem consideradas no estudo locacional para o aterro sanitário metropolitano, identificados na referida figura.

180

Figura 19 - Mapa com municípios da Região Metropolitana de João Pessoa.



Fonte: Autores, modificado do Google Earth (2014)

181

O Quadro 2 mostra o nome de cada município, com sua respectiva população de acordo com a estimativa do IBGE para o ano de 2014. Mostra também a distância entre o município e o aterro sanitário percorrida pelas rodovias estaduais e a geração per capita de resíduos para cada município.

Se faz necessário um estudo mais detalhado sobre a destinação final dos municípios que efetivamente resolvam participar do consórcio público, estabelecendo arranjos tecnológicos que representem maior qualidade na prestação do sistema de disposição final dos seus rejeitos.

Quadro 2 - População, estimativa da geração de resíduos e distâncias para as possíveis áreas dos municípios da região metropolitana de João Pessoa

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO IBGE 2014	GERAÇÃO PER CAPITA ADOTADA (kg/hab.dia)	ESTIMATIVA DE			
			GERAÇÃO DE RESÍDUOS (kg)	DISTÂNCIA PARA ÁREA 01 (km)	DISTÂNCIA PARA ÁREA 02 (km)	DISTÂNCIA PARA ÁREA 03 (km)
ALHANDRA	19.057	0,68	12.958,76	51,9	65,8	19,8
BAYEUX	95.677	0,83	79.411,91	14,4	27,6	27,9
CAAPORÃ	21.387	0,72	15.398,64	61,7	76,1	30,1
CABEDELO	64.360	0,91	58.567,60	43,8	57,2	46
CONDE	23.554	0,74	17.429,96	50,0	62,3	28,9
CRUZ DO ESPÍRITO SANTO	17.028	0,65	11.068,20	29,3	42,1	44,6
JOÃO PESSOA	780.738	0,94	733.893,72	31,0	44,2	33,2
LUCENA	12.635	0,7	8.844,50	28,1	63,8	65,6
PEDRAS DE FOGO	28.174	0,78	21.975,72	58,1	71,5	32,1
PITIMBÚ	18.422	0,65	11.974,30	75,6	90,9	44,8
RIO TINTO	23.955	0,75	17.966,25	47,6	75,7	77,3
SANTA RITA	133.927	0,9	120.534,30	20,1	33,3	35,1
TOTAL	1.238.914		1.110.023,86			

Fonte: Autores, adaptado de IBGE (2014) e SNIS (2012)

Esse processo que articula as três esferas de governo e o legislativo municipal com vistas à viabilização da sustentabilidade técnica e financeira da PNRS pode ser iniciado a partir da adesão de dois municípios. O Governo Federal tem envidado esforços para atingir a sustentabilidade financeira dos investimentos na área do saneamento básico, obtendo melhores resultados nos serviços de abastecimento de água. Ampliar o atendimento dos serviços de esgotamento sanitário, drenagem urbana e de limpeza urbana e do manejo dos

resíduos sólidos e buscar a universalização, a eficiência e a eficácia na prestação são metas a serem alcançadas.

No contexto dos estados brasileiros, a consolidação da Política Nacional de Resíduos Sólidos encontra diferentes situações para seu desenvolvimento, destacando-se as grandes dificuldades de logística, a carência de recursos humanos capacitados e a ausência de dados e informações para a gestão de resíduos sólidos.

A proposta dos consórcios públicos para resíduos sólidos baseada na articulação das políticas setoriais dos três níveis de governo é desenvolvida como importante ferramenta para consolidar a sustentabilidade econômica para a remuneração dos serviços e da gestão regionalizada dos resíduos, na perspectiva do desenvolvimento sustentável, melhoria da qualidade de vida urbana e inclusão social com geração de renda para os catadores(as).

Para uma gestão pública eficiente é necessária capacidade técnica, desenvolvimento de programas estratégicos e integrados, com premissas baseadas no conhecimento do meio local, na educação e na participação dos cidadãos.

A comunidade deve ser chamada a construir a gestão de modo a formular e controlar as políticas públicas no cotidiano, ajudando a resolver os problemas.

O fato da sociedade não ser informada da elevada desproporcionalidade entre os recursos destinados e os custos necessários para a gestão dos resíduos sólidos leva à necessidade do debate para a compreensão das despesas reais, atuais e futuras, associadas à gestão integrada de resíduos sólidos urbanos.

Neste sentido, a decisão de implantação de um Consórcio Público para estes municípios integrantes da Região Metropolitana é uma decisão político-administrativa que deve ser considerada pelos atuais gestores municipais e que é importante para busca de soluções de gestão, redução de custos, diminuição de impactos sociais, econômicos e ambientais.

13 Identificação dos resíduos sólidos e dos geradores sujeitos a plano de gerenciamento específico

Em atendimento ao previsto no inciso IV, art. 19 da Lei N°. 12.305/10 que exige a identificação dos resíduos sólidos e dos geradores sujeitos a plano de gerenciamento específico obrigatório, este item do PMGIRS-JP apresenta os geradores de grandes volumes ou geradores de resíduos que necessitam de tratamento especial, acondicionamento diferenciado ou de logística reversa no município de João Pessoa.

Conforme o art. 20 da Lei N°. 12.305/2010 estão sujeitos à elaboração de plano de gerenciamento de resíduos sólidos os geradores das seguintes categorias de resíduos:

- Resíduos de Serviços Públicos de Saneamento Básico.
- Resíduos Industriais.
- Resíduos de Serviço de Saúde.
- Resíduos de Mineração.
- Grandes estabelecimentos comerciais e de prestação de serviço.
- Resíduos da Construção Civil.
- Resíduos de Transporte.
- Resíduos Agrossilvopastoris.

Já no art. 33 da Lei N°. 12.305/2010 são apresentadas as cadeias de sujeitas a estruturação e implementação dos sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos. Enquadram-se nessa situação todos os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de:

- Agrotóxicos e suas embalagens.
- Pilhas e baterias.
- Pneus.
- Óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens.
- Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista.
- Produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

Tais geradores, precisam ser identificados para que a entidade municipal que controla os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos possa cobrar o cumprimento do que exige a Lei. Assim, este PMGIRS deve definir o órgão público responsável pelo

recebimento, análise, controle e fiscalização da aplicação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Específicos. No município de João Pessoa, o órgão responsável por essas atividades é a EMLUR – Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana, que deve em parceria com os órgãos licenciadores municipais e estaduais fiscalizar a entrega e implementação dos planos de gerenciamento de resíduos sólidos.

Parte destes geradores estão indicados na Tabela 51, composta com informações provenientes do cadastro da Federação da Indústria do Estado da Paraíba – FIEP. Deve-se fazer uma ressalva de que provavelmente existem outros geradores que não foram identificados neste levantamento, em função de o cadastro da FIEP não estar atualizado, e que ficará a cargo da EMLUR identificar, atualizar este cadastro e cobrar as obrigações dos mesmos.

182

184

183

185

Tabela 51 - Identificação dos geradores sujeitos a elaboração de Planos de Gerenciamento Específico nos termos dos arts. 20 e 33 da Lei N°. 12.305/2010

ATIVIDADE	RAZÃO SOCIAL	PRODUTOS	MATÉRIA PRIMA	ENDEREÇO	BAIRRO
ATIVIDADES DE INFORMÁTICA E SERVIÇOS RELACIONADOS	CARLOS EDUARDO LIRA DA SILVA	SOFTWARES		AV. POMBAL, 1633 - SALA 101	MANAÍRA
	DEMANDA TELECOMUNICAÇÕES LTDA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA A CENTRAL TELEFÔNICA	COMPONENTES ELETRÔNICOS GERAL	AV. COREMAS, 267	CENTRO
	ECS COM. IND. DE INFORMÁTICA LTDA	RECICLAGEM DE CARTUCHOS	TINTA	RUA D. PEDRO II, 1320	CENTRO
	LCF MICROS COMÉRCIO DE INFORMÁTICA LTDA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM		AV. DOM PEDRO II, 1302	CENTRO
	PARAJ COMPUTAÇÃO GRÁFICA IND. E COMÉRCIO LTDA	RECICLAGEM DE CARTUCHOS	TINTA	AV. MAXIMIANO FIGUEIREDO, 322	CENTRO
	SÉRGIO RUFINO DE ALMEIDA - ME	IMPRESSOS, MANUT. COPIADORAS, FAX, IMPRESSORAS, MANUT RELÓGIO DE PONTO CONTR. ACESSO INF	PAPEL, TINTA	RUA RODRIGUES DE AQUINO, 325 - SALA 102/103	CENTRO
	ZÊNITE TECNOLOGIA E TELEINFORMÁTICA LTDA	PROGRAMAS DE INFORMÁTICA, EQUIPAMENTOS PARA SEGURANÇA PATRIMONIAL, GABINETE PARA RACK, SIMULADOR ELETRÔNICO DE CARTUCHO	COMPONENTES ELETRÔNICOS GERAL	RUA JULIA FREIRE, 1493	EXPEDICIONÁRIOS
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	REMASTER INFORMÁTICA LTDA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM		RUA DEP. BARRETO SOBRINHO, 427 - C	TAMBIÁ
	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO PARAÍBA - CAGEPA	TRATAMENTO E DISTR. DE ÁGUA POTÁVEL	ÁCIDO BÓRICO, ÁGUA, CLORO, FLUÓR, FOSFATO	RUA FELICIANO CIRNE, S/Nº	JAGUARIBE
	ADEMIR ALVES DA COSTA	CONFECÇÕES EM GERAL	MALHAS, TECIDOS, LINHA	RUA LOURENÇO CESAR, 154	ERNANI SÁTIRO
	ALBRÁ IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA	CONFECÇÕES EM GERAL	MALHAS, TECIDOS, LINHA	RUA RANIERE MAZILLE, 2030	CRISTO REDENTOR
	AW INDÚSTRIA COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA	CONFECÇÕES EM GERAL	BOTÕES, LINHA, MALHAS, TECIDOS	AV. PIAUI, 445	BAIRRO DOS ESTADOS
	BRUNET IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA	BLUSAS, CALÇAS, SAIA, SHORT	ELÁSTICOS, BOTÕES, VELCRO, LYCRA, TECIDO JEANS, LINHA	RUA PEDRO I, 312	CENTRO
	CARA BRANCA IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA	CAMISETAS	MALHAS, LINHA	RUA JOSÉ MARIA ARRUDA, 281	ERNESTO GEISEL
	CLAFER INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BOLSAS LTDA	BOLSAS, BLUSAS, FARDAMENTO	TECIDOS, BOTÕES, AVIAMENTOS	AV. DEP. ODON BEZERRA, 64	ROGER
	DIMPLE IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA	CONFECÇÕES FEMININAS	TECIDOS, LINHA, AVIAMENTOS, MALHA DE ALGODÃO	RUA ODON BEZERRA, 184 - LOJA 138	ROGER
	ELIANE MARIA DUARTE BARROS FERNANDES	CONFECÇÕES SOB MEDIDA PEÇAS DO VESTUÁRIO, SERIGRAFIA EM PEÇAS DO VESTUÁRIO		RUA INÁCIO RAMOS DE ANDRADE, 312 - SALA 102	BANCÁRIOS
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	ESSENCIALLI ENXOVAIS LTDA	ROUPAS PARA CRIANÇAS	ALGODÃO EM PLUMA, BOTÕES, ELÁSTICOS, LINHA	AV. EDSON RAMALHO, 645	MANAÍRA
	EXITO IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA	FARDAMENTO, CAMISETAS	MALHAS, LINHA, TINTA	RUA JOÃO TEIXEIRA DE CARVALHO, 263	PEDRO GONDIM
	FÁBIO DA CRUZ SILVA	CAMISETAS, BÔNES, CALÇAS, BATAS	TECIDOS	AV. JOSÉ LIBERTO, 16 - A	MIRAMAR
	FASCINE FASHION LINE MODAS LTDA	CONFECÇÕES EM GERAL	TECIDOS DE ALGODÃO, LYCRA, ELÁSTICOS, BOTÕES, LINHA	AV. D. MOISÉS COELHO, 82	TORRE
	FG CONFECÇÕES LTDA	CALÇAS, CAMISAS, BERMUDAS, BLUSAS, CALÇAS JEANS	LÃ, POLIÉSTER, LYCRA, TECIDOS DE ALGODÃO	RUA MORISE DE GUSMÃO, 795	MIRANDA CRISTO REDENTOR
	FLIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA - ME	BERMUDAS, SHORT UNISEX ADULTO, CAMISAS, CALÇAS	TECIDOS, MALHAS	RUA DUQUE DE CAXIAS, 47	CENTRO
	FRANCISCA GOMES VIEIRA	CONFECÇÕES FEMININAS	MALHAS, LINHA, AVIAMENTOS	AV. MONSENHOR ALMEIDA, 274	JAGUARIBE

186

187

188

INTERGRIFFE'S NORDESTE INDÚSTRIA CONFECÇÕES LTDA.	CALÇAS, PALETÓ			TECIDOS, AVIAMENTOS	AV. ESTEVÃO BRETT, 546	DISTRITO INDUSTRIAL
JEITO DE CORPO IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA.	ROUPAS DE BANHO (MAIO, BIQUINI, TANGA)			LYCRA, ELÁSTICOS, LINHA	AV. SANTA CATARINA, 514	BAIRRO DOS ESTADOS
JULIANA G P DE CASTRO	CONFECÇÕES EM GERAL			MALHAS, TECIDOS, LINHA, AVIAMENTOS	AV. FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO, 167 - LOJA 05	MANAÍRA
K'TUANNY MAGAZINE LTDA	CONFECÇÕES EM GERAL			TECIDOS, LINHA, LYCRA	RUA DR. SILVINO NOBREGA, 172	JAGUARIBE
KÁTIA CALZAVARA DE ARAÚJO	CONFECÇÕES DE FARDAMENTO ESCOLAR		MALHA,	AVIAMENTOS PARA ROUPAS, MALHAS, LINHA	RUA DES. SOUTO MAIOR, 66	CENTRO
KEM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÃO LTDA	CONFECÇÕES FEMININAS			LINHA, TECIDOS, BOTÕES	AV. NEGO, 200 - SALA 10	TAMBAÚ
LUCIANA VILHENA CORREA OLIVEIRA	CONFECÇÕES EM GERAL			TECIDOS, LINHA, AVIAMENTOS	RUA SÃO GONÇALO, 163	MANAÍRA
LUZ LAHIRA BATISTA NORONHA	MAIÓS, BIQUINES, CANGAS E SAIAS DE BANHO, BOLSAS			LYCRA, LINHA, MALHAS	AV. NEGO, 709 - LOJA 002 TERREO	TAMBAÚ
M VEST CONFECÇÃO E COMÉRCIO LTDA.	CALÇAS, CAMISAS, MILITAR, UNIFORMES PROFISSIONAIS		UNIFORME	TECIDOS, LINHA, ZÍPPERS, AVIAMENTOS	AV. JOAQUIM PIRES FERREIRA, 271	BAIRRO DOS ESTADOS
MALUKA BELEZA IND. E COM. DE ROUPAS LTDA.	CAMISAS, BERMUDAS	BLUSAS,	SHORTE,	LYCRA, ELÁSTICOS, LINHA, DE ALGODÃO, AVIAMENTOS	RUA GOV. FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO, 213	MANAÍRA
MARIA ANUNCIADA MENEZES DA SILVA LTDA	CONFECÇÕES EM GERAL			MALHAS, LINHA, AVIAMENTOS PARA ROUPAS	RUA GENERAL OSÓRIO, 474	CENTRO
MARIA LOURDES ALMEIDA DOS SANTOS	ROUPAS DE BANHO (MAIO, BIQUINI, TANGA)			ELÁSTICOS, LYCRA, LINHA	RUA ARTHUR AQUILES, 66 - SALA 04	CENTRO
MARIA LOURDES DANTAS BARRA	CONFECÇÕES EM GERAL			TECIDOS, MALHAS, LINHA, AVIAMENTOS	AV. MONTEIRO DA FRANÇA, 1144	MANAÍRA
MARIA DO CARMO NUNES	MALAS, BOLSAS, VALISES			PLÁSTICO, LINHA, COURO	AV. IZIDRO GOMES, 145 - SALA C	TAMBAÚ
MARIA JOSÉ DANTAS - ME	CONFECÇÕES FEMININAS			MALHAS, AVIAMENTOS PARA ROUPAS, LINHA	RUA GLAUCIA M. S. GOUVEIA, 514	MANAÍRA
MARIA SELMA ALMEIDA SANTOS	CONFECÇÕES FEMININAS			TECIDOS, MALHAS, LINHA	RUA PROF. ARTHUR BATISTA, 413	JAGUARIBE
MARLUCE MENDONÇA DE LIMA	FARDAMENTO			TECIDOS, LINHA	AV. ALMEIDA BARRETO, 285	CENTRO
MN GOMES & CIA LTDA	FARDAMENTO CONFECÇÕES FARDAMENTO		ESCOLAR, GERAL,	TECIDOS, TECIDOS, LINHA, ZÍPPERS, AVIAMENTOS, BOTÕES	AV. GERALDO COSTA, 867	MANAÍRA
MONICA PIMENTEL MONTEIRO CARNEIRO BRAGA	BIQUINES, ROUPAS DE BANHO (MAIO, BIQUINI, TANGA), MAIÓS, SUNGAS			MALHAS, LINHA	AV. JOÃO CÂNCIO DA SILVA, 45	MANAÍRA
NEW DESIGN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BRINDES E CONFECÇÕES LTDA.	CONFECÇÕES EM GERAL, BRINDES			TECIDOS	QUADRA 10 - LOTE 11, S/Nº	MANGABEIRA VII
NEW LINE CONFECÇÕES E COMÉRCIO LTDA	BLUSAS, CALÇAS JEANS, BERMUDAS			LINHA, ELÁSTICOS, ALGODÃO EM PLUMA, JEANS	RUA JOAQUIM PIRES FERREIRA, 271	BAIRRO DOS ESTADOS
NÔMADE INDÚSTRIA E COMÉRCIO TÊXTIL LTDA	FARDAMENTO ESCOLAR, CAMISAS, ADESIVO PLÁSTICO (REVENDA)			MALHAS, LINHA	AV. DOM PEDRO I, 882	CENTRO
NOVO SÉCULO IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA.	FARDAMENTO ESCOLAR			MALHAS, LINHA, TECIDOS	RUA ADM. MANOEL ANGELO DE OLIVEIRA, 254	MANGABEIRA

189

190

191

	OZILEIDE VITORINO DE LIMA - ME	CONFECÇÕES FEMININAS	MALHAS, TECIDOS, LINHA, AVIAMENTOS	AV. SENADOR RUI CARNEIRO, 525 - SALA 101	TAMBAÚ
	PAULA HONORIO PIRES FERREIRA - ME	CONFECÇÕES INFANTIS EM GERAL	TECIDOS, LINHA, AVIAMENTOS, MALHAS	RUA GUARAPARI, 79 SALA A	ÁGUA FRIA
	RAIOS DE SOL CONFECÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.	ROUPAS PROFISSIONAIS	TECIDOS, MALHAS, BOTÕES, LINHA, ZÍPPERS	PRAÇA SEMEÃO LEAL, 09	JAGUARIBE
	RENATO EUFRASIO MOREIRA SOARES	SHORT, CAMISAS	LINHAS, MALHAS	AV. PEDRO I, 404	CENTRO
	RITA IRLEY BANDEIRA RIBEIRO	BLUSAS, CALÇAS FEMININAS	MALHAS	RUA CAETANO DE FIGUEIREDO, 1447	CRISTO REDENTOR
	RITA MARCIA VASCONCELOS BRAGA	BERMUDAS, CALÇAS	LINHA, TECIDOS, BOTÕES	AV. SÃO RAFAEL, 376	CASTELO BRANCO
	RL COMÉRCIO VAREJISTA DE CONFECÇÕES LTDA	FARDAMENTO	TECIDOS, LINHA, AVIAMENTOS PARA ROUPAS	RUA GERALDO COSTA, 601	MANAÍRA
	RM INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES UZE BRASIL	CONFECÇÕES EM GERAL	TECIDOS, LINHA, AVIAMENTOS PARA ROUPAS	RUA ANTENOR NAVARRO, 31	VARADOUR O
	RUBRA ROSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA	CONFECÇÕES EM GERAL	LINHA, TECIDOS, MALHAS, BOTÕES	AV. ESPERANÇA, 430	MANAÍRA
	SALDANHA IND. E COM. DE MALHAS LTDA.	CONFECÇÕES EM GERAL	MALHAS, LINHA, AVIAMENTOS PARA ROUPAS	AV. ALMIRANTE BARROSO, 293	CENTRO
	TONS ESTILOS IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA.	SHORT UNISEX ADULTO, ROUPAS DE BANHO (MAIO, BIQUINI, TANGA), ROUPAS PROFISSIONAIS, SAIA, ROUPAS INTIMAS	LINHA, LYCRA, ELÁSTICOS, TECIDOS DE ALGODÃO	RUA VIVALDO A. DA COSTA, 46	MANGABEI RA I
	VAGÃO CONFECÇÕES LTDA	CONFECÇÕES EM GERAL, FARDAMENTO ESCOLAR	RESÍDUOS DE ALGODÃO, LINHA, BOTÕES, ZÍPPERS	RUA BEL. IRENALDO DE ALBUQUERQUE CHAVES, 201 - LOJA 101	BESSA
	VESTRIR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA	FARDAMENTO	-	RUA SILVA BEZERRA GUEDES, 390	JARDIM PLANALTO
	VONDUS CONFECÇÕES LTDA	FANTASIAS	TECIDOS	RUA JOSÉ CLEMENTINO DE OLIVEIRA, 1833	TAMBAUZIN HO
	WALTER DELORENZO MACEDO	FARDAMENTO ESCOLAR	TECIDOS, LINHA, BOTÕES	RUA AMARO COUTINHO, 54	VARADOUR O
	WASHINGTON JAGUARIBE SUASSUNA	CAMISETAS, FARDAMENTO	BRIM, MALHAS, LINHA	RUA PROGRESSO, 417	BAIRRO DAS INDÚSTRIAS
	WECKER INDÚSTRIA E COMÉRCIO MATERIAL ESPORTIVO LTDA.	SHORT, CAMISAS, CAMISA PADRÃO DE FUTEBOL	MALHAS, TECIDOS, LINHA	QUADRA 252 - lote 270, S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEI RA
	WILMAR UCHOA ARAÚJO	DE MAIÔS, BIQUINES, SUNGAS	MALHAS, LINHA, AVIAMENTOS	RUA DR. JAIME LIMA, 51	PEDRO GONDIM
	WM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA	CUECAS, BIQUINES, SUNGAS, MAIÔS, CANGAS E SAIAS DE BANHO	LYCRA, LINHA, ELÁSTICOS, SUPLÉX	RUA JOÃO AMORIM, 404	CENTRO
	ZENO ZANARDI COMERCIAL LTDA.	CONFECÇÕES EM GERAL	TECIDOS, LINHA, AVIAMENTOS PARA ROUPAS	RUA GAL. OSÓRIO, 458-A	CENTRO
	3N CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, MADEIRA, TINTA	RUA PAULO ASSIS SOARES, 58	BESSA
	A P ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, FERRO, AREIA, BRITA, TIJOLOS, TELHAS	RUA PRES. EPITÁCIO PESSOA, 1250	TORRE
	ABC ENGENHARIA CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO O LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TELHAS, TIJOLOS	AV. JOÃO MAURICIO, 1675 - SALA 203	MANAÍRA

192

193

194

CONSTRUÇÃO

ACL ENGENHARIA E IMOBILIÁRIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TUIOLOS	RUA ALMIRANTE BARROSO, 438 - SALA 116	CENTRO
ALBRÁS BCA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TELHAS, TUIOLOS, TINTA	RUA SANTO ELIAS, 281 - SALA 202	CENTRO
ALBRÁS INCORPORAÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, AREIA, CIMENTO	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA, 134 - SALA 03	TORRE
ALZIR ESPINOLA E CIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TUIOLOS, TELHAS, TINTA, MADEIRA, MASSAME	RUA FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO, 16 - SALA 405	MANAÍRA
AN LESSA ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL, PROJETOS	AREIA, CIMENTO, BRITA	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA, 134 - SALAS 1 E 2	TORRE
AOS SERVIÇOS ELÉTRICOS LTDA.	CONSTRUÇÃO DE LINHAS ELÉTRICAS	FIO ELÉTRICO, TRANSFORMADORES	RUA MACIEL PINHEIRO, 145 - 1º ANDAR	CENTRO
APICE CONSTRUÇÃO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL		AV. ALMIRANTE TAMANDARÉ, 584 - SALA 02	TAMBAÚ
ARAÚJO & BARROS LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TUIOLOS	RUA DESEMBARGADOR TOLEDO, 59	BAIRRO DOS ESTADOS
ARCAM CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, AREIA, BRITA, TUIOLOS, TELHAS	AV. NEGÓ, 566-A	TAMBAÚ
ARCO IRIS CONSTRUTORA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TUIOLOS, TELHAS, MADEIRA, TINTA	RUA 1º DE MAIO, 500 - SALA 101	JAGUARIBE
ARIMATÉIA IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO, TELHAS, TUIOLOS, TINTA, MADEIRA	RUA GONZAGA DA SILVA, 77	JARDIM 13 DE MAIO
ARM ENGENHARIA LTDA.	ASSIST. TÉCNICA AREA TELEFONIA	COMPONENTES ELETRÔNICOS GERAL, FIO ELÉTRICO	RUA PROFA. LUIZA DANTAS DE MEDEIROS, 99	JOSÉ AMÉRICO
ARTEC ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO, AREIA, FERRO, TUIOLOS	AV. EPITÁCIO PESSOA, 2491 - CASA 6	BAIRRO DOS ESTADOS
ATLANTA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TUIOLOS, TELHAS, MADEIRA, TINTA, MASSAME	AV. ALM. TAMANDARÉ, 584	TAMBAÚ
ATLANTIS PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TUIOLOS, TELHAS, MADEIRA	AV. JULIA FREIRE, 1371 - SALA 114	EXPEDICIONÁRIOS
ATRIUM ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TELHAS, TUIOLOS	AV. GOV. FLAVIO RIBEIRO COUTINHO, 300	MANAÍRA
ATUAL CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, AREIA, CIMENTO	RUA AYSIO JOSÉ DA SILVA, 164	BANCÁRIOS
BETA ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, AREIA, CIMENTO	RUA DEP. ODON BEZERRA, 184 - SALA 331	ROGER
BETA PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, AREIA, CIMENTO	RUA JUVÊNCIO MANGUEIRA CARNEIRO	ROGER
BETON ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TUIOLOS	AV. DOM PEDRO II, 2673	TORRE
BOMFIM INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL		AV. MAXIMIANO DE FIGUEIREDO, 36 - S 306	CENTRO

195

196

197

BRASIL CONSTRUTOR A E IMOBILIARIA LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TELHAS, TUIOLOS	RUA FRANCISCO LEOCADIO COUTINHO, 201 - SL. 210	BESSA
C R E ENGENHARIA LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO, AREIA	AV. CARNEIRO DA CUNHA, 302	TORRE
CABO BRANCO CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇ OES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, AREIA, BRITA, FERRO, TUIOLOS	AV. PIAUI, 311	BAIRRO DOS ESTADOS
CAD ENGENHARIA E COMÉRCIO LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, FERRO, AREIA, TUIOLOS, TELHAS, TINTA	RUA SINÉSIO GUIMARÃES, 468	TORRE
CCF CONSTRUTOR A CAMPOS FILHO LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TELHAS, TUIOLOS	RUA NORBERTO DE CASTRO NOGUEIRA, 1001 - SALA 02	BESSA
CCL CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TUIOLOS, TELHAS, MADEIRA, FERRAGENS	RUA PROFESSORA EGIDIA WANDERLEY, 175	BAIRRO DOS ESTADOS
CELT CONSTRUÇÕES E ELETRIFICAÇ O LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, AREIA, BRITA	RUA JOÃO SUASSUNA, 12	VARADOUR O
CESAN CONSTRUTOR A E EMPREENDIM ENTOS SANTO ANTÔNIO LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL, PERFURAÇÃO DE POÇOS	CIMENTO, AREIA, TUBOS DE FERRO, CONCRETO, FERRO	AV. DEP. BARRETO SOBRINHO, 149	TAMBIÁ
CG3 ENGENHARIA LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL, CONSTRUÇÃO DE LINHAS ELÉTRICAS	FIO ELÉTRICO, AREIA, BRITA, CIMENTO, TUIOLOS, TELHAS, TINTA, MADEIRA	RUA SEVERINO MASSA SPINELLI, 325	TAMBAÚ
CHL CONSTRUÇÕES REPRESENTAÇ ÃO E SERVIÇOS LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, BRITA, FERRO EM GERAL, TELHAS, TUIOLOS	RUA SÉRGIO GUERRA, 328 - SALA 304	BANCÁRIOS
CIMOL CONSTRUTOR A E IMOBILIÁRIA MOURA LTDA,	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TUIOLOS, TELHAS, TINTA	AV JULIA FREIRE, 617 - 1º ANDAR	TORRE
CLEMENTINO EMPREENDIM ENTOS IMOB. E CONSTRUÇÕES LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TUIOLOS, TELHAS, TINTA, MADEIRA	RUA DOM PEDRO II, 2033	TORRE
COBEMA CONSTRUTOR A BETO MACHADO LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TUIOLOS, TINTA	RUA OSVALDO M. PEREIRA, 644	BRISAMAR
COENCO CONSULTORIA, ENGENHARIA E COMÉRCIO LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, AREIA, BRITA	AV. MANOEL DEODATO, 599 - SALA 205	TORRE
COJUDA CONSTRUTOR A JULIÃO LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, ASFALTO, BRITA	RUA CLENIO DOS ANJOS, S/Nº	ERNANI SÁTIRO
COMPAC ENGENHARIA LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, AREIA, CIMENTO, FERRO, TUIOLOS, TELHAS, TINTA, MADEIRA	RUA JOSÉ FLORENTINO JÚNIOR, 493	TAMBAUZIN HO
CONCENGE CONSTRUÇÕES CIVIS E ENGENHARIA ELÉTRICA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, AREIA, BRITA	AV. DOM MOISÉS COELHO, 192	TORRE
CONCRESOLO CONSULTORIA EM CONCRETO E SOLOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BENTONITA	RUA PROF. BATISTA LEITE, 229	ROGER
CONCRETA CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇ O LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL		AV. GOV. FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO, 707 - SALA 420	MANAÍRA
CONE CONSTRUTOR A NORDESTE LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, AREIA, CIMENTO	RUA JOSÉ CLEMENTINO DE OLIVEIRA, 130 - SALA 01	TAMBAUZIN HO

198

199

200

CONORT- CONSTRUTOR A NORDESTE LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	TIJOLOS, CIMENTO, CAL, TELHAS	AREIA, BRITA, TINTA,	RUA B-1, QUADRA P, LOTE 4 E 5	DISTRITO INDUSTRIAL
CONPORT CONSTRUÇÕES PROJETOS E ORÇAMENTOS LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, TIJOLOS, EM CIMENTO	TELHAS, FERRO GERAL,	RUA MAJOR JOSÉ EUGENIO LINS, 106	CABO BRANCO
CONSORCIO SANEAR PARAÍBA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CAL, BRITA, EM TIJOLOS, MADEIRA, TINTA	CIMENTO, FERRO GERAL,	AV. MAXIMINIANO FIGUEIREDO, 154	CENTRO
CONSPAN - CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENT O, OBRAS LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, BRITA, TELHAS, TINTA	AREIA, FERRO, TELHAS,	RUA MARCIONILA CONCEIÇÃO, 1360	DA CABO BRANCO
CONSTRAL CONSTR.E CONSULTORIA SANTO ANTÔNIO LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, EM GERAL	AREIA, BRITA, FERRO	AV. NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES, 415 - SALA 406	TAMBAÚ
CONSTROL CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃ O RODRIGUES LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL			AV. JOÃO MACHADO, 849 - EDF. MONTE CARLOS - SALA 306 - 3º ANDAR	CENTRO
CONSTRUÇÃO CIVIL SOARES LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO EM MADEIRA, TIJOLOS, TELHAS	BRITA, CAL, GERAL, TINTA,	AV. DOM PEDRO II, 2033	TORRE
CONSTRUÇÕES E EMPREENDIM ENTOS MOREIRA LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, FERRO EM CIMENTO, TIJOLOS, MADEIRA, TINTA	BRITA, GERAL, TELHAS,	AV. EXPEDICIONÁRIOS, 264	EXPEDICION ÁRIOS
CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕ ES ADRINA LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, FERRO EM CIMENTO, TELHAS, TIJOLOS	BRITA, GERAL,	AV. MAXIMIANO FIGUEIREDO, 628	CENTRO
CONSTRUDAN TAS CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃ O LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, FERRO EM CIMENTO, TIJOLOS, TINTA, MADEIRA, MASSAME, FERRAGENS	BRITA, GERAL,	RUA PETRONIO FIGUEIREDO,855	DE ERNESTO GEISEL
CONSTRUNAL CONSTRUTOR A NACIONAL LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, EM TIJOLOS	BRITA, FERRO GERAL,	RUA DEP. TERTULIANO DE BRITO, 48 - 1º ANDAR	JARDIM 13 DE MAIO
CONSTRUTOR A ATRIUM LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, EM TIJOLOS, MADEIRA	BRITA, FERRO GERAL, TELHAS,	RUA DES. JOSÉ PEREGRINO,115 - SALA F	CENTRO
CONSTRUTOR A AZIMUTE LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, FERRO EM CIMENTO, TIJOLOS, MADEIRA, TINTA	BRITA, GERAL, TELHAS,	AV POMBAL, 871 - SALA 01	MANAÍRA
CONSTRUTOR A BRASCON LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, EM TELHAS, TIJOLOS	BRITA, FERRO GERAL,	AV PRES. EPITACIO PESSOA, 4985 - SALA 09	TAMBAÚ
CONSTRUTOR A CAPITAL URBANIZAÇÃO E SERVIÇOS LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, TIJOLOS, CONCRETO		AV. DOM PEDRO II, 1269	CENTRO
CONSTRUTOR A CCA LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, FERRO EM CIMENTO, TIJOLOS, MADEIRA, TINTA	BRITA, GERAL, TELHAS,	RUA BORBA PEREGRINO, 210	CENTRO
CONSTRUTOR A CONCRETA LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO	AREIA,	RUA ODON BEZERRA, 153 - SALA A	ROGER
CONSTRUTOR A CUNHA FERNANDES LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, FERRO EM CIMENTO, TIJOLOS	BRITA, GERAL,	AV. RIO GRANDE DO SUL, 1229	BAIRRO DOS ESTADOS
CONSTRUTOR A DI LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO	AREIA,	RUA CEL. JOSÉ CESARINO DA NÓBREGA, 30 - SALA 202	CIDADE
CONSTRUTOR A EARLEN LTD.	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, FERRO, TELHAS, TIJOLOS	AREIA, BRITA,	AV. GOV. FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO, 707	MANAÍRA

201

202

203

CONSTRUTOR A ECONOMIA E EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TELHAS, TIJOLOS	RUA PROFESSOR ELISEU MAUL, 196	TORRE
CONSTRUTOR A EVEREST LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO, AREIA, FERRO, TIJOLOS	AV. EPITÁCIO PESSOA, 4840 - SALA 506 EDF. IMPERATOR	CABO BRANCO
CONSTRUTOR A FALCÃO LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TINTA	RUA GREGORIO DE OLIVEIRA, 90	TORRE
CONSTRUTOR A GABARITO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, MASSAME, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS	RUA PROFA. ANA LIANZA LOMBARDI, 70	BESSA
CONSTRUTOR A HEMA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, CAL, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS	RUA ARIOSVALDO SILVA, 842	TORRE
CONSTRUTOR A IRMÃOS DANTAS LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO, MADEIRA, TIJOLOS, TELHAS	RUA JOAQUIM NABUCO, 86	ROGER
CONSTRUTOR A LITORAL LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO, CIMENTO, TIJOLOS, TINTA, MADEIRA	AV. ÉDSON RAMALHO, 100 - SALA 404	MANAÍRA
CONSTRUTOR A LRC LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	TIJOLOS, CIMENTO, BRITA, CAL, AREIA, TELHAS, MADEIRA	BR 230 - KM 26, S/Nº	FUNCIONÁRIOS I
CONSTRUTOR A M O ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, TIJOLOS, FERRO, TELHAS, BRITA, MASSAME, TINTA, MADEIRA	RUA ADOLFO SOARES FILHO, 271	ÁGUA FRIA
CONSTRUTOR A MARANATA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS, TINTA, MASSAME, MADEIRA	AV. JOÃO DA MATA, 256	JAGUARIBE
CONSTRUTOR A MARQUISE LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, FERRO, AREIA, BRITA, TELHAS, TIJOLOS, TINTA	RUA MONSENHOR WALFREDO LEAL, 77	TAMBIÁ
CONSTRUTOR A MART LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, TINTA, MADEIRA	AV. ALMIRANTE BARROSO, 121	CENTRO
CONSTRUTOR A MEDITERRANÉ LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO, AREIA, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS, TINTA	AV ALMIRANTE BARROSO - SALA 605	CENTRO
CONSTRUTOR A MENDES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, MADEIRA, TINTA	AV. AFONSO PENA, 1312 - SALA 03	BESSA
CONSTRUTOR A METROPOLITANA DE ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TELHAS, TELHAS, TINTA	RUA NORBERTO DE CASTRO NOGUEIRA, 1001 - SALA 01	BESSA
CONSTRUTOR A OPÇÃO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, CIMENTO	RUA JULIO FERREIRA TAVARES, 175	JAGUARIBE
CONSTRUTOR A POLIEDRO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO, FERRO, TIJOLOS, AREIA	AV. EPITÁCIO PESSOA, 1250 - SALA 209	TORRE
CONSTRUTOR A QUEIROZ GALVÃO S/A	CONSTRUÇÃO CIVIL, PAVIMENTAÇÃO	CIMENTO, AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, TELHAS, TIJOLOS, TINTA, MADEIRA, MASSAME	RUA MAXIMIANO FIGUEIREDO, 154 - SALA 208	CENTRO
CONSTRUTOR A RENASCER LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS, TINTA	RUA FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO, 167	MANAÍRA

204

205

206

CONSTRUTOR A TORREÃO VILLARIM LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO EM TIJOLOS, TELHAS	BRITA, FERRO GERAL,	AV. JOÃO VIEIRA CARNEIRO, 891	PEDRO GONDIM
CONSTRUTOR A TROPICAL LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, CONCRETO, ESQUADRIAS, CERÂMICA		AV. DOM PEDRO I, 719 - SALA 201	CENTRO
CONSTRUTOR A TWM LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO EM TELHAS, TIJOLOS	BRITA, FERRO GERAL,	AV. NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES, 415 - SALA 403	TAMBAÚ
CONSTRUTOR A VIEIRA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO	AREIA,	AV. ARAGÃO E MELO, 470 - SALA 05	TORRE
CONSTRUTOR A W3 LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO, TIJOLOS, TINTA	TELHAS,	RUA JOSÉ AUGUSTO TRINDADE, S/Nº	TAMBAÚ
CONTROL CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, FERRO EM TIJOLOS, TINTA	BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TELHAS,	RUA NEVINHA CAVALCANTE, 253	MIRAMAR
COPAL CONSTRUTOR A ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	FERRO, CIMENTO, AREIA, TELHAS, TINTA	BRITA, TIJOLOS,	AV. ESPERANÇA, 1695	MANAÍRA
COPAL CONSTRUTOR A PARAÍBA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO EM TIJOLOS, TELHAS	BRITA, FERRO GERAL,	AV. ESPERANÇA, 1695 - SALA 205	MANAÍRA
COPAL ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, FERRO EM CIMENTO, TELHAS, TIJOLOS	BRITA, FERRO EM GERAL,	AV. ESPERANÇA, 1695 - SALA 201	MANAÍRA
COPESOLO ESTACAS E FUNDAÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	CONCRETO, AREIA, ARAME GALVANIZADO	BRITA,	RUA PROF. BATISTA LEITE, 229	ROGER
CORSANE CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, BRITA		AV. DOM PEDRO II, 351 - 3º ANDAR SALA 301	CENTRO
CPL CONSTRUTOR A PIRAMIDES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO EM TELHAS, TIJOLOS	BRITA, FERRO GERAL,	AV. NEGO, 99 - SALA 07	TAMBAÚ
CSA CONSTRUTOR A SANTO AMARO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	TIJOLOS, CONCRETO, AREIA		PARQUE SOLON DE LUCENA, 530 - S 402 - EDF. LAGOA CENTER	CENTRO
D'VALOR IMÓVEIS E CONSTRUÇÃO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, FERRO, AREIA, BRITA		AV. ESPERANÇA, 1114	MANAÍRA
DELTA ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO EM TIJOLOS, TELHAS	BRITA, FERRO EM GERAL,	RUA BANCÁRIO SERGIO GUERRA, 328	BANCÁRIOS

207

DEMA ENGENHARIA INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, FERRO, MADEIRA	CIMENTO, BRITA,	RUA VICENTE DE PAULA CHIANCA, 140	QUADRAMARES
DIA E NOITE CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS	BRITA, FERRO EM GERAL,	RUA JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, 280	TORRE
DIAMANTE CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, TIJOLOS, MADEIRA, TINTA	CIMENTO, FERRO,	RUA ORLANDO PEREIRA DE BRITO, 1124	CRISTO
DIMENSIONAL CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	TIJOLOS, CIMENTO	BRITA,	AV. DOM PEDRO I, 915	CENTRO
DJ DE EXPEDITO ARQUITETURA	PROJETOS	PAPEL, TINTA		PRAÇA PRES. ANTONIO PESSOA	TAMBIÁ
E J S CONSTRUÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO EM TELHAS, TIJOLOS	BRITA, FERRO GERAL,	AV. EPITÁCIO PESSOA, 261	BAIRRO DOS ESTADOS
EC EMPREEEND. E CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, TIJOLOS, MADEIRA, MASSAME	BRITA, FERRO EM GERAL,	AV. MONTEIRO DA FRANCA, 572	MANAÍRA

208

209

ECISA ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, TINTA, TIJOLOS, TELHAS, CIMENTO	RUA PROJETADA, 120	ÁGUA FRIA
EGOSIL CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			BRITA, CIMENTO, AREIA, TIJOLOS, FERRO	RUA FAGUNDES VARELA, 15 - LOJA 2 -	
EMBRACO EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, CIMENTO	AV. DOM PEDRO II, 1269	CENTRO
EMPREENDIMENTOS FERNANDO MONTEIRO E COMPANHIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			CIMENTO, BRITA, AREIA	AV. MARECHAL DEODORO, 58	TORRE
EMTEL EMPREENDIMENTOS TÉCNICOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, MADEIRA, TIJOLOS, TELHAS, TINTA	RUA CINEP, S/N - QUADRA 181 LOTE 118	DISTRITO INDUSTRIAL
ENARQ ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, TINTA, MADEIRA, MASSAME	AV. AFONSO BARBOSA, 1601	BRISAMAR
ENGEPAV ENGENHARIA E PAVIMENTAÇÃO LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, TINTA	AV. DES. BOTO DE MENEZES, 770	TAMBIÁ
ENGETECS ENG. CONS.SERV. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL, SISTEMAS			FERRO EM GERAL, FIBRA DE VIDRO, PERFIS	RUA JORNALISTA JOSÉ RAMALHO, 33 - SALA 101	COSTA E SILVA
ENGPRED ENGENHARIA E INSTALAÇÕES PREDIAIS	CONSTRUÇÃO CIVIL			FERRO, BRITA, AREIA, CIMENTO, MADEIRA, TINTA	RUA MARCIOINHA DA CONCEIÇÃO, 1360	CABO BRANCO
ENPEC EMPRESA NACIONAL DE PROJETOS DE ENGENHARIA COM. LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TELHAS, TIJOLOS	RUA PRESIDENTE KENNEDY, 319	TAMBAUZINHO
ESENG ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA CONSULTORIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, TINTA	RUA NORBERTO DE CASTRO NOGUEIRA, 1019	BESSA
ESQUADRUS ENGENHARIA CONSTRUTIVA E TERMICA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, CIMENTO, TELHAS, MASSAME, MADEIRA	RUA BANCÁRIO SERGIO GUERRA, 328 - SALA 105	BANCÁRIOS
ESTRUTURAL ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			BRITA, CIMENTO, AREIA, FERRO, MADEIRA	RUA ALFREDO FLORO CAMPOS CANTALICE, S/N	BAIRRO DOS IPÊS
EXCEL ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS	AV. PIAUI, 311 - SALA 05	BAIRRO DOS ESTADOS
F & F ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, MADEIRA	RUA SENADOR JOÃO LYRA, 680	JAGUARIBE
F F CONSTRUÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			CIMENTO, FERRO, AREIA, BRITA, TELHAS, TIJOLOS	RUA JOSÉ JARDIM, 211	BAIRRO DOS IPÊS
FAC CONSTRUTORA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			BRITA, CIMENTO, AREIA, FERRO, TIJOLOS	RUA JOVITA GOMES ALVES, 297	BRISAMAR
FALCONE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			CIMENTO, BRITA, FERRO	AV. EPITÁCIO PESSOA, 1133 - LOJA 11 EMP. ELDORADO	BAIRRO DOS ESTADOS

210

211

212

FC PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO EM TIJOLOS, TELHAS, TINTA	BRITA, FERRO GERAL, TELHAS,	AV. DOM PEDRO II, 1269 - SALA 304	CENTRO
FM CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO EM TIJOLOS	BRITA, FERRO GERAL,	RUA DUQUE DE CAXIAS, 470 - SL. 101 E 102 - 1º AND - ED. REGIS	CENTRO
FRANCISCO CLAUDIO CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, AREIA, TIJOLOS,	FERRO, BRITA, TELHAS	AV. FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO, 707 - SALA 418	MANAÍRA
FUJITA ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, MASSAME, TIJOLOS, TELHAS	BRITA, FERRO EM GERAL, TINTA, MADEIRA,	RUA JULIA FREIRE, 1473	EXPEDICIONÁRIOS
GAMA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO, FERRO EM TELHAS, TIJOLOS	AREIA, FERRO GERAL,	RUA CEL. ADOLFO MASSA, 742	BAIRRO DOS NOVAIS
GBF EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E DE TURISMO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO	AREIA,	AV. OLINDA, 65 - SALA 203	TAMBAÚ
GBM ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, FERRO EM TIJOLOS, TELHAS	BRITA, FERRO GERAL,	RUA OSIRIS DE BELLI, 286 - SALA 02	CABO BRANCO
GM ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO, AREIA		RUA BANCÁRIO MENDES, 255	FRANCISCO BAIRRO DOS ESTADOS
GRADIENTE CONSTRUÇÕES CIVIS TERRAPLANAGEM LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CAL, TIJOLOS, FERRO EM MADEIRA	CIMENTO, BRITA, TELHAS, GERAL,	RUA DOM PEDRO II, 1299 - BLOCO 01	CENTRO
GROWTH ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, FERRO EM TELHAS, TINTA	BRITA, FERRO EM GERAL, TIJOLOS,	RUA ARTHUR ENEDINO DOS ANJOS, 30	ALTIPLANO
GRUPO QUATRO PLANEJAMENTO E OBRAS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	CONCRETO, CIMENTO, MATERIAL ELÉTRICO	FERRO,	RUA ALMEIDA BARRETO, 261 - 2º ANDAR SALA 201	CENTRO
GS ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, TELHAS, TINTA	BRITA, FERRO EM GERAL, TIJOLOS,	RUA DEP. LUIZ INÁCIO RIBEIRO COUTINHO, 178	COSTA E SILVA
HGA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, MADEIRA, TELHAS, TINTA	BRITA, FERRO, CIMENTO,	AV. BANCÁRIO SÉRGIO GUERRA, 12 - SALA 103	BANCÁRIOS
HGL CONSTRUTORA E INCORPORAÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, TELHAS, EM TIJOLOS, TINTA	BRITA, FERRO GERAL,	RUA ARIOSVALDO SILVA, 842	TORRE
HIDRATEC PERFURAÇÃO E INSTALAÇÃO DE POÇOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL, PERFURAÇÃO DE POÇOS	AREIA, CIMENTO, FERRO EM TELHAS, ÓLEO LAVAGEM DE PEÇAS	BRITA, FERRO GERAL,	RUA DESPORTISTA ROCHA, 616	AURELIO BAIRRO DOS ESTADOS
HOLANDA ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, MASSAME, TIJOLOS, FERRO EM GERAL	BRITA, FERRO	RUA FRANCISCO CANTALICE, 158	DIONISIO CABO BRANCO
HOLANDA IMOBILIARIA E CONSTRUTORA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, TIJOLOS, MASSAME, MADEIRA	BRITA, FERRO EM GERAL,	RUA FRANCISCO CANTALICE, 158	DIOMEDES CABO BRANCO
IMAGEM CONSTRUÇÕES EMPREENDIMENTOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	-		RUA SEBASTIÃO DE AZEVEDO BASTOS, 265	MANAÍRA
IMPERIAL PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, TIJOLOS, TINTA	BRITA, FERRO EM GERAL, TELHAS,	AV. DOM PEDRO II, 1269	CENTRO

213

214

215

INCA ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS, CIMENTO	RUA MINISTRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, 3929	BRISAMAR
ITEC TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, BRITA, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS, TINTA, MADEIRA	AV. FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO, 205 - - 1º ANDAR SALA 214	MANAÍRA
ITER ENGENHARIA DE CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, MADEIRA, TINTA	RUA LADEIRA FELICIANO COELHO, 78	CENTRO
JC ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS, TINTA	AV. JOÃO MAURICIO, 1675 - SALA 104	MANAÍRA
JGA ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS	AV. ESPERANÇA, 854 - A	MANAÍRA
JJ CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS	AV. ALMIRANTE BARROSO, 1020 - 1º ANDAR	TORRE
LAREIRA CONSTRUTORA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	-	RUA ALICE AZEVEDO, 76	CENTRO
LIDER CONSTRUÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, MADEIRA, TINTA, MASSAME	AV. EPITÁCIO PESSOA, 4595 - APTO. 402 - BL. B	TAMBAÚ
LIDER LIMPEZA URBANA LTDA	LIMPEZA URBANA	COMBUSTIVEL	AV. ALMIRANTE BARROSO, 105	CENTRO
LINEAR ENGENHARIA EMPREENDIMENTOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS	AV. GOV. FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO, 707 - SALA 413/414	MANAÍRA
LUSA ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS	RUA EXPERIDIÃO ROSAS, 66	EXPEDICIONÁRIOS
M & V CONSTRUTORA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO, TIJOLOS, TELHAS, MADEIRA, TINTA	RUA BEAUREPAIRE ROHAN, 434	VARADOURO
MAGMATEC ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS, TINTA	AV. GOV. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, 2027 - SALA 5	BESSA
MARCEL CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, AREIA, TIJOLOS, CIMENTO	RUA SEN. JOÃO LIRA, 212 - SALA 02	JAGUARIBE
MARCOLINO CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, MADEIRA, TINTA	RUA WOLFREDO MACEDO BRANDÃO, 1112 - SALA 213	ÁGUA FRIA
MARCOLINO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO	RUA ELOY DE MEDEIROS COSTA, 353 - 1º PAV. SALA 201	CIDADE UNIVERSITÁRIA
MARQUES ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL, PROJETOS	BRITA, AREIA, CIMENTO, TIJOLOS, MADEIRA	RUA PRES. ARTHUR BERNARDES, 283	BESSA
MD CONSTRUTORA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TELHAS, TIJOLOS	AV BEAUREPAIRE ROHAN, 434	CENTRO
ME CONSTRUÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS	AV. ODON BEZERRA, 183 - SALA E 316	ROGER
MEDITERRANNE CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÃO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, AREIA, BRITA, FERRO, TELHAS, TIJOLOS, TINTA	AV. ALMIRANTE BARROSO, 438 - SALA 605 - A	CENTRO
META INCORPORAÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, AREIA, CIMENTO	AV. EPITÁCIO PESSOA, 475 - EDF. ROYAL TRADE CENTER S 602	BAIRRO DOS ESTADOS

216

217

218

MGM CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, AREIA, BRITA	AV. GOUVEIA NÓBREGA, 400	ROGER
MGM CONSTRUTOR A LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, AREIA, CIMENTO, FERRO, TIJOS, MADEIRA, TINTA	RUA JOVITA GOMES ALVES, 231	BRISAMAR
MIL ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TELHAS, TIJOLOS	RUA CAP. JOSÉ PESSOA, 293 - SALA 01	JAGUARIBE
MJS ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS	AV. PIAUI, 311 - SALA 102	BAIRRO DOS ESTADOS
MK CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, BRITA, AREIA	AV. TITO SILVA, 531 - SALA 101	MIRAMAR
MONTEIRO CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, FERRO, AREIA, BRITA, TIJOLOS, TELHAS	RUA SANTA CATARINA, 251 - LOJA 101	BAIRRO DOS ESTADOS
MOREIRA CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, MADEIRA, TIJOS, FERRO, TELHAS	AV. EXPEDICIONÁRIOS, 264	EXPEDICIONÁRIOS
MOREIRA E RUFFOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO, TIJOLOS, AREIA	AV. EXPEDICIONÁRIOS, 264	EXPEDICIONÁRIOS
MZ ENGENHARIA E INSTALAÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS	RUA MONSENHOR FRANCISCO COELHO, 71	JAGUARIBE
NBC COM. CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS, TINTA	AV. ALM. BARROSO, 637 - SL. 01	CENTRO
OMEGA CONSTRUTOR A E IMOBILIARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, TINTA, MADEIRA	RUA DR. GERALDO MARIZ, 1100	TAMBAUZHINO
OPEM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA.	ASSIST. TÉCNICA AREA TELEFONIA	COMPONENTES ELETRÔNICOS GERAL	RUA MINAS GERAIS, 62	BAIRRO DOS ESTADOS
PETT CONSTRUTOR A LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TELHAS, TIJOLOS	RUA INDIO PIRAGIBE, 148 - SALA 02	CENTRO
PHILIPPEIA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, CIMENTO, CAL, BRITA, TIJOLOS, TELHAS, MADEIRA, TINTA	RUA ALMEIDA BARRETO, 261 - SALA 202	CENTRO
PLANC ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, CIMENTO, AREIA	RUA DOM SANTINO COUTINHO, 40 - SALA 01	CENTRO
PLANC PLANEJAMENTO E INCORPORAÇÃO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	-	RUA DOM SANTINO COUTINHO, 40	TORRE
POLIGONAL PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS	RUA FRANCISCA MOURA, 559	CENTRO
PREDILAR CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	-	AV. JULIA FREIRE, 1129 - TÉRREO	EXPEDICIONÁRIOS
PROJETO CONSULTORIA DE ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, AREIA, BRITA, FERRO, TIJOLOS, TELHAS	AV. CAPITAO JOSE PESSOA, 293 - SALA 02	JAGUARIBE
RAMILSON CORDEIRO SOBRAL DE MORAES	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, AREIA, CIMENTO	RUA DORIVAL C. ALBUQUERQUE, 77	CIDADE UNIVERSITÁRIA
RD INCORPORAÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, BRITA, TINTA, MADEIRA	RUA MANOEL CAVALCANTI, 110	MANAÍRA
RECOL REAIS CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	TIJOLOS, BRITA, AREIA, CIMENTO, MADEIRA	AV. MARCIONILA DA CONCEIÇÃO, 1360 - SALA 205	CABO BRANCO
RG CONSTRULAR LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL	BRITA, AREIA, CIMENTO	RUA JOSÉ AUGUSTO TRINDADE, 725 - SALA 101	TAMBAÚ

219

220

221

RINACON CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TELHAS, TIJOLOS, TINTA	RUA BENJAMIN CONSTANT, 477	JAGUARIBE
RUMOS CONSTRUÇÕES AMBIENTAIS LTDA	CONSTRUÇÃO SANITÁRIOS	CIVIL,	ATERROS	CIMENTO, BRITA, FERRO, TIJOLOS, AREIA	AV. GOV. FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO, 205 - SALA 710	MANAÍRA
SANTIAGO & SANTIAGO LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TELHAS, TIJOLOS	RUA MACIEL PINHEIRO, 670	VARADOUR O
SBC ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, TIJOLOS, TELHAS	RUA OSIRIS DE BELLI, 286 - SALA 01	CABO BRANCO
SEGUIMENTO ENGENHARIA E SERVIÇO LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			CIMENTO, AREIA, BRITA, FERRO, TIJOLOS	AV. MARANHÃO, 761 - SALA 106	BAIRRO DOS ESTADOS
SERTELI SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, CIMENTO, TIJOLOS, FERRO EM GERAL, MASSAME, TELHAS, MADEIRA	AV. D. PEDRO I, 719 - SALA 407	CENTRO
SG INCORPORAÇÃ O CONSTRUÇÃO E PLANEJAMENT O LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, TINTA, MADEIRA	AV. FLÁVIO R. COUTINHO, 403	MANAÍRA
SISTEMA ENGENHARIA URBANIZAÇÃO E CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL				AV. EPITÁCIO PESSOA, 1251 - EDF. EPITÁCIO PESSOA SALA 1111	BAIRRO DOS ESTADOS
SISTEMA SERVIÇOS TOPOGRÁFICO S LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL, PROJETOS			AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, TINTA	RUA FRANCISCO LIMA DE ARAUJO, 99	JARDIM 13 DE MAIO
SIT SERVIÇOS DE INFRA- ESTRUTURA E TELECOMUNIC AÇÃO LTDA.	ASSIST. TÉCNICA AREA TELEFONIA			FIO ELÉTRICO, COMPONENTES ELETRÔNICOS GERAL	RUA INFANTE DOM HENRIQUE, 650	TAMBAÚ
SOENCO SOCIEDADE DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, FERRO, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, MADEIRA	RUA QUINTINO BOCAIUVA, 430	TORRE
SOLIDEZ ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			CIMENTO, AREIA, BRITA, FERRO, TIJOLOS	AV. SERGIPE, 178	BAIRRO DOS ESTADOS
SPALLA ENGENHARIA EMPREENDIM ENTOS LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			CIMENTO, AREIA, BRITA, FERRO, TIJOLOS	AV. PIAUI, 311 - SALA 103	BAIRRO DOS ESTADOS
SPE ENGENHARIA LTDA.	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, BRITA, CIMENTO, TELHAS, FERRO EM GERAL, TIJOLOS	AV. ESPERANÇA, 1695 - SALA 201	MANAÍRA
STELRE CONSTRUÇÕES LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL, CONSTRUÇÃO DE LINHAS ELÉTRICAS			FIO ELÉTRICO, AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO	RUA PRES. DELFINO MOREIRA, 1001	BESSA
TC ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, BRITA, CAL, MADEIRA, TIJOLOS, TELHAS	AV. ALMIRANTE BARROSO, 438 - SALA 413	CENTRO
TCL TAMBAÚ CONSERVAÇÃ O LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			BRITA, AREIA, CIMENTO	RUA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES, 415 - SALA 406A	TAMBAÚ
TECHNE ARQUITETURA CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃ O	CONSTRUÇÃO CIVIL			AREIA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, BRITA, TIJOLOS, TELHAS, MADEIRA, TINTA	AV. EPITÁCIO PESSOA, 4181 - SALA 101	TAMBAÚ
TECNICON TECNOLOGIA DO CONCRETO E ENGENHARIA LTDA	CONSTRUÇÃO CIVIL			CIMENTO, BRITA, AREIA	RUA CLEMENTE ROSAS, 371	TORRE

222

223

224

TELE TELECOMUNIC AÇÕES E ENGENHARIA LTD	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TIJOLOS, TELHAS, TINTA, MADEIRA	AV. SANTA CATARINA, 631	BAIRRO DOS ESTADOS
TERRADRINA CONSTRUÇÕES LTD	CONSTRUÇÃO CIVIL	CIMENTO, CONCRETO, TIJOLOS	AV. MAXIMINIANO FIGUEIREDO, 628	CENTRO
URBS ENGENHARIA LTD	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO, TIJOLOS, MADEIRA, TINTA	RUA D. PEDRO I, 915	CENTRO
VALE DO PARAÍBA ENGENHARIA LTD	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, TELHAS, TIJOLOS, MADEIRA, TINTA	AV. SANTA CATARINA, S/N	BAIRRO DOS ESTADOS
VERTICAL ENGENHARIA E INCORPORAÇ ES LTD	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TELHAS, TIJOLOS	AV. UMBUZEIRO, 740 - SL. 01	MANAÍRA
VERTICAL ENGENHARIA LTD	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TELHAS, TIJOLOS	AV. UMBUZEIRO, 750	MANAÍRA
VIA ENGENHARIA S.A.	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, CIMENTO, FERRO EM GERAL, ASFALTO	AV. ALMIRANTE BARROSO, 438 - 1º ANDAR - SL 208 E 210	CENTRO
VIDA NOVA CONSTRUÇÕES LTD	CONSTRUÇÃO CIVIL	AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL, CIMENTO, TELHAS, TIJOLOS	AV. SÃO RAFAEL, 462	CASTELO BRANCO

225

CORREIO E TELECOMUNICA ÇÕES	614 TVP - JOÃO PESSOA S/A	TELEVISÃO POR ASSINATURA	AV. CRISTOVÃO G. C. DA CUNHA, 45	ÁGUA FRIA
-----------------------------------	------------------------------	--------------------------	-------------------------------------	-----------

EDIÇÃO, IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES

A UNIÃO SUPERINTEND ÊNCIA DE IMPrensa E EDITORIA	IMPRESSÃO DE REVISTAS E PERIÓDICOS, JORNAL	PAPEL, TINTA	BR 101 - KM 03 - AVENIDA CHESF, S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL
ADESIVAR - COMUNICAÇ ES E SINALIZAÇÃO VISUAL	IMPRESSOS EM GERAL	PAPEL, TINTA	RUA MANUEL CÂNDIDO LEITE, 83 - A	TAMBAUZIN HO
ALANA SAMARA SOARES PERONICO RAMALHO	IMPRESSOS DE SERIGRAFIA	PAPEL, TINTA	RUA ERNESTINA MONTEIRO PORDEUS, 91 - ANEXO A	MANAÍRA
AUDIOGRAF EVENTOS E GRÁFICA LTD	SERVIÇOS GRÁFICOS	PAPEL	RUA ARAGÃO E MELO, 580	TORRE
BARRÊTO JUREMA LTD	SERVIÇOS GRÁFICOS, BRINDES, CARIMBOS DE BORRACHA	PAPEL, TINTA	AV. MINISTRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, 22 - LOJA 03	TORRE
CARTCAR CARTÕES E CARIMBOS LTD	JORNAL, BLOCOS DE ANOTAÇÃO, REVISTAS, FOLDER, CARTÕES DE VISITA, CARIMBOS DE BORRACHA	PAPEL, PAPEL, CARIMBOS	RUA JOSÉ MESQUITA, S/N	JARDIM 13 DE MAIO
CIRILO JÚLIO GOMES GOLZIO	SERVIÇOS GRÁFICOS	PAPEL, TINTA	RUA 28 DE SETEMBRO, 03-B	CENTRO

226

CLONETECH INFORMÁTICA E SERVIÇOS LTD	CARIMBOS DE BORRACHA, IMPRESSOS, RECICLAGEM DE CARTUCHOS	PAPEL, TINTA	AV. ALMEIDA BARRETO, 721G	CENTRO
COMÉRCIO E SERVIÇOS DE ESTAMPARIA LTD - ME	ADESIVO PLÁSTICO (REVENDA), CALENDÁRIOS, BANNER	TINTA, SOLVENTE, EMULSÃO	AV. BEAUREPAIRE ROHAN, 377	VARADOUR O
COPICENTER PRESTADORA DE SERVIÇOS LTD	SERVIÇOS GRÁFICOS	PAPEL, TINTA	AV. SANTOS DUMONT, 42 - SALA C	CENTRO
CORREIO DA PARAÍBA GRÁFICA E EDITORIA LTD	SERVIÇOS GRÁFICOS	TINTA, PAPEL	RUA D. PEDRO I, 623	CENTRO
DIGISIGN COMUNICACA O VISUAL LTD	IMPRESSOS EM GERAL	PAPEL, TINTA	AV. MIN. JOSE AMERICO DE ALMEIDA, 1266	TORRE
EDITORA E GRÁFICA META LTD	IMPRESSOS EM GERAL	TINTA, PAPEL	AV. SENADOR JOÃO LYRA, 29	JAGUARIBE
ÉDIVALDO ALMEIDA DA SILVA	SERVIÇOS GRÁFICOS	PAPEL, TINTA, CHAPAS	RUA AMAURY DE SOUZA, 301	BANCÁRIOS
EXIBA PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS LTD	OUTDOOR, PAINÉIS RODOVIÁRIOS	TINTA, PAPEL, MADEIRA, COLA	RUA PROJETADA, (VIA COLETORA 01), S/N - SETOR 24, QD 250 LT. 474 - DIST. INDL	MANGABEI RA

227

F & A GRÁFICA EDITORA LTDA	IMPRESSOS EM GERAL			PAPEL, TINTA	RUA FELICIANO COELHO, 34	CENTRO
F TOSCANO DE BRITO	SERVIÇOS GRÁFICOS, IMPRESSOS			PAPEL, TINTA, CHAPAS DE ALUMÍNIO	RUA OSWALDO CRUZ, 290	TAMBIÁ
FORMULI FORMULÁRIOS GRÁFICOS LTDA	FORMULÁRIOS			-	AV. CARNEIRO DA CUNHA, 472	TORRE
FRANCINAR DAS CHAGAS CHAVES - ME	IMPRESSOS EM GERAL			PAPEL, CHAPAS DE ALUMÍNIO, PRODUTOS QUÍMICOS, TINTA	RUA SILVA JARDIM, 832	CENTRO
GES GRÁFICA EDITORA E SERVIÇOS LTDA	SERVIÇOS GRÁFICOS			PAPEL, TINTA, PRODUTOS QUÍMICOS	RUA DA AREIA, 315	CENTRO
GRÁFICA BORGES LTDA	IMPRESSOS, CARIMBOS DE BORRACHA, ENCADERNAÇÃO			PAPEL, TINTA, CHAPAS DE ALUMÍNIO	RUA RODRIGUES DE AQUINO, 199	CENTRO
GRÁFICA CORREIA LTDA	IMPRESSOS			PAPEL, PAPEL, CHAPAS DE ALUMÍNIO, TINTA	RUA RODRIGUES DE AQUINO, 152	CENTRO
GRÁFICA EDITORA FÊNIX LTDA	TALÕES, PANFLETO	CARTAZES, FOLDER,		PAPEL, CHAPAS, TINTA, ENVELOPES	PÇA. ANTENOR NAVARRO, 30	VARADOUR O
GRÁFICA EDITORA MANGABEIRA LTDA	SERVIÇOS GRÁFICOS			PAPEL, TINTA, GRAMPOS, COLA	RUA GEOVANI MARINHO DE MELO, 70	MANGABEIRA
GRÁFICA EDITORA MERCADO LTDA.	LIVROS, JORNAL, NOTAS FISCAIS EM CONTÍNUOS	FORMULÁRIOS, FORMULÁRIOS		TINTA, PAPEL, GRAMPOS, COLA	RUA DAS TRINCHEIRAS, 221	CENTRO
GRÁFICA EDITORA PERSONA LTDA	SERVIÇOS GRÁFICOS			PAPEL, TINTA	RUA ELPÍDIO ALVES DA CRUZ, 200	ROGER
GRÁFICA EDITORA SANT'ANA LTDA.	IMPRESSOS EM GERAL			TINTA, TINTA, COLA, GRAMPOS	RUA PRINCESA ISABEL, 277	CENTRO
GRÁFICA GLÓRIA LTDA	SERVIÇOS GRÁFICOS			PAPEL, TINTA	AV. CENTENÁRIO, 606	CRUZ DAS ARMAS
GRÁFICA LTDA	FOLDER, JORNAL, REVISTAS	CARTAZES, PANFLETO,		PAPEL, TINTA, PRODUTOS QUÍMICOS, CHAPAS	AV MONS. WOLFREDO LEAL, 681	TAMBIÁ
GRÁFICA MUNDIAL LTDA	TALÕES, JORNAL, LIVROS, IMPRESSOS			PAPEL, TINTA, CHAPAS	RUA SÁ ANDRADE, 405	VARADOUR O
GRÁFICA PADRE MIGUEL LTDA	IMPRESSOS EM GERAL			TINTA, PAPEL	AV. CAETANO FILGUEIROS, 459	TORRE
GRÁFICA SANTA MARTA LTDA.	IMPRESSOS, SERVIÇOS GRÁFICOS			PAPEL, TINTA, FILMES	RUA HORTÊNCIO RIBEIRO DE LUNA, 3333	DISTRITO INDUSTRIAL
GRAFIPEL EDITORA GRÁFICA LTDA	LIVROS, REVISTAS, JORNAL, AGENDAS			PAPEL OFF-SET, PAPEL COUCHÉ, PAPEL ESPECIAL, ENVELOPES	RUA DA AREIA, 528	CENTRO
GRÁFIX TIPOGRAFIA LTDA.	IMPRESSOS EM GERAL			PAPEL, TINTA, CHAPAS DE ALUMÍNIO	RUA PEDRO II, 2441	TORRE
GRAFSET GRÁFICA EDITORA LTDA	CADERNO, AGENDAS, LIVROS, FORMULÁRIOS, FORMULÁRIOS CONTÍNUOS, LIVROS FISCAIS, IDENT. DE TELEF. PÚBLICO, ATLAS ESCOLAR, ÍNDICES TELEFÔNICOS, LIVROS PARADIDÁTICOS			PAPEL, TINTA, GRAMPOS, PAPELÃO, COLA, ARAME	BR 101 KM 1,7 S/N	DISTRITO INDUSTRIAL
HB SERIGRAFIA INDUSTRIA COMÉRCIO LTDA	IMPRESSOS DE CONFECCÕES PLÁSTICO (REVENDA), SINTÉTICAS	SERIGRAFIA, ADESIVO TELAS		TINTA, TECIDOS, ADESIVOS, MALHAS	RUA FRANCISCA MOURA, 216	CENTRO
HECHEM ABRAIM FARHAT NETO - ME	SERVIÇOS GRÁFICOS			PAPEL, TINTA	RUA VISCONDE DE PELOTAS, 57	CENTRO
HELTON MAGNO SILVA BORGES	IMPRESSOS EM GERAL, CARIMBOS DE BORRACHA, ENCADERNAÇÃO			PAPEL, CHAPAS, PAPELÃO, RESINAS, MADEIRA	AV. DOM PEDRO II, 1159	CENTRO
IDYLA MARIA CARTAXO RODRIGUES	SERVIÇOS GRÁFICOS			PAPEL, TINTA, PLÁSTICO	RUA JOSÉ FIRMINO FERREIRA, 580 - SALA 104	ÁGUA FRIA
IMPRELL GRÁFICA EDITORA LTDA.	IMPRESSOS EM GERAL			PAPEL, CHAPAS DE ALUMÍNIO, TINTA	RUA MONS. WOLFREDO LEAL, 70	TAMBIÁ
INTERGRAF GRÁFICA EDITORA LTDA.	IMPRESSOS EM GERAL			PAPEL, TINTA	AV. GAL. BENTO DA GAMA, 686	TORRE

228

229

230

JADER EWERTON FEITOSA DE SOUSA	SERVIÇOS GRÁFICOS	TINTA, PAPEL	RUA CARDOSO VIEIRA, 75	VARADOURO
JANE POMPILO DOS SANTOS	IMPRESSOS	PAPEL, TINTA	RUA LOURENÇO FERNANDES, 21	TORRE
JHC GRÁFICA E PAPELARIA LTDA	FORMULÁRIOS CONTÍNUOS, LIVROS FISCAIS, NOTAS FISCAIS EM FORMULÁRIOS CONTÍNUOS, IMPRESSÃO DE REVISTAS E PERIÓDICOS, IMPRESSOS EM GERAL	PAPEL, GRAMPOS, TINTA, COLA	AV. WALTER BELLIAN, S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL
JOÃO AURILO FARIAS LEIROS	SERVIÇOS GRÁFICOS	ADESIVOS, LONA	RUA DA REPÚBLICA, 353	CENTRO
JOHEBE DA ROCHA CAVALCANTI - ME	CARIMBOS DE BORRACHA, LIVROS, REVISTAS	PAPEL, TINTA	AV. SEN. JOÃO LIRA, 564	JAGUARIBE
JORNAL CORREIO DA PARAÍBA LTDA	JORNAL	TINTA, PAPEL	AV. DOM PEDRO II, 623	CENTRO
JOSÉ CARLOS DA SILVA PESSOA	CARIMBOS DE BORRACHA, SERVIÇOS GRÁFICOS	PAPEL, TINTA, BORRACHA	AV. DUARTE DA SILVEIRA, 631	CENTRO
JOSÉ ROBERTO DA SILVA	SERVIÇOS GRÁFICOS	PAPEL, TINTA, GRAMPOS, COLA	RUA ANISIO DE AZEVEDO LIMA, 345	MANGABEIRA
JOSÉ RODRIGUES DE LUCENA SERVIÇOS GRÁFICOS	IMPRESSOS	PAPEL, TINTA	RUA DIOGO VELHO, 252 - SALA 103	CENTRO
LOURENÇO DE MIRANDA FREIRE FILHO - ME	TALÕES, REVISTAS, JORNAL, TALÕES	PAPEL, TINTA	RUA 05 DE AGOSTO, 55	VARADOURO
LUIZ CARLOS LACERDA VIRGOLINO	ADESIVO PLÁSTICO (REVENDA), BRINDES, BANNER	ADESIVOS, TINTA, LONA	RUA ALICE DE AZEVEDO, 238 - SALA A	CENTRO
MARGARETH SONALI FERNANDES CAMPOS	IMPRESSOS	PAPEL, TINTA	RUA MANOEL PAIVA, 152	MANDACARU
MARIA DO SOCORRO GALDINO DE MELO	CARIMBOS DE BORRACHA, SERVIÇOS GRÁFICOS	TINTA, PAPEL, BORRACHA	RUA MANOEL FRANCISCO DE MELO, 50 - JARDIM PARATIBE	ERNESTO GEISEL
MARIA DOS SANTOS DA SILVA	IMPRESSOS EM GERAL	TINTA, PAPEL	RUA CARDOSO VIEIRA, 237	VARADOURO
MARTÁ LUCIA LIMA MARCELINO	LIVROS, REVISTAS	PAPEL, TINTA	RUA DES. BOTO DE MENEZES, 559	TAMBIÁ
MIRANDA FREIRE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.	IMPRESSOS EM GERAL, SACOS DE PAPEL, BOBINA PARA FAX, BOBINA DE PAPEL, BOBINA P/ MÁQUINA DE SOMAR	PAPEL, TINTA	RUA DO BATATÃO, 105	ROGER
MISTIC'S BRINDES LTDA	SERVIÇOS GRÁFICOS	PAPEL, TINTA, COLA	RUA PROJETADA 21 - SALA 26 Q 253 LT 163	MANGABEIRA
MOURA RAMOS GRÁFICA E EDITORA LTDA.	REVISTAS, JORNAL, FOLDER, PANFLETO, RÓTULOS	PAPEL, TINTA, FILMES, CHAPAS	RUA RODRIGUES DE AQUINO, 741-A	JAGUARIBE
MULTIMAGEM GRÁFICA E EDITORA LTDA.	IMPRESSOS	TINTA, PAPEL, COLA, PLÁSTICO	RUA RODRIGUES DE AQUINO, 678	JAGUARIBE
OFFGRAF SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA.	IMPRESSOS EM GERAL	PAPEL, TINTA, CHAPAS, FILMES	AV. CRUZ DAS ARMAS, 999	CRUZ DAS ARMAS
PAULO DIAS FERREIRA - ME	ETIQUETAS	TINTA, VINIL, TECIDOS	RUA MILTON SANTA CRUZ, 234	MANGABEIRA
PINTART PINTURAS ARTES E SERIGRAFIA LTDA.	PAINÉIS, SERVIÇOS GRÁFICOS	PAPEL, TINTA, COLA, MADEIRA	RUA ELIAS PEREIRA DEARAÚJO, 441	MANGABEIRA
PRÁTICA SINALIZAÇÃO LTDA	PLACAS, ADESIVOS SINTÉTICOS, OUTDOOR, PAINÉIS	ADESIVOS, PLÁSTICO, TINTA	RUA MARIA LEOPOLDINA DO EGITO, 500	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
REAL GRÁFICA LTDA	IMPRESSOS EM GERAL	TINTA, PAPEL	RUA OSÓRIO QUEIROGA DE ASSIS, 29	BESSA
RIGRAFIC EDITORA LTDA.	IMPRESSOS EM GERAL	PAPEL, TINTA	PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 15	VARADOURO
ROSLVA MARIA DE SOUZA SENA	IMPRESSOS EM GERAL	TINTA, PAPEL	RUA DUQUE DE CAXIAS, 540	CENTRO
S/A O NORTE	JORNAL	PAPEL, TINTA, CHAPAS DE ALUMÍNIO, PAPEL JORNAL	AV. DOM PEDRO II, 899	CENTRO

231

232

233

	SAL DA TERRA GRÁFICA E EDITORA LTDA - ME	LIVROS, REVISTAS		PAPEL, TINTA, CHAPAS	RUA SÃO MIGUEL, 174	VARADOUR O
	SANDRA MARIA ROCHA ALBUQUERQUE DE AZEVEDO	ADESIVO PLÁSTICO (REVENDA), CAMISAS, BRINDES, SERVIÇOS GRÁFICOS		TINTA, ADESIVOS, MALHAS, P V C	RUA JOÃO AMORIM, 356	CENTRO
	STAMPA OUTDOOR LTDA.	OUTDOOR, PAINÉIS RODOVIÁRIOS		PAPEL, MADEIRA, TINTA, COLA	RUA VALDEMAR PEREIRA DO EGITO, VIA 03, LT. 37, Q	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
	TIPOGRAFIA CHAVES LTDA	SERVIÇOS GRÁFICOS, BLOCOS DE ANOTAÇÃO, TALÕES, PANFLETO		PAPEL, TINTA	RUA MACIEL PINHEIRO, 38	VARADOUR O
	TREVISAN TREVISAN LTDA	BANNER, PLACAS, FAIXADAS, PROJETOS		LONA	RUA BARÃO DE MAMANGUAPE, 423 - 1º ANDAR	TORRE
	WALLACE DA COSTA	IMPRESSOS DE SERIGRAFIA, CARIMBOS DE BORRACHA, SERVIÇOS GRÁFICOS		PAPEL, CHAPAS DE ALUMÍNIO, TINTA, REVELADOR, RESTAURACIT	RUA DOM CARLOS G. COELHO, 16	CENTRO
	WASHINGTON LUIZ CRUZ DE MELO	REVISTAS, LIVROS, PANFLETO		PAPEL, TINTA	RUA SINÉSIO GUIMARÃES, S/N	TORRE
	WOMAN STAR SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA	CARIMBOS DE BORRACHA, TALÕES, SERVIÇOS GRÁFICOS, CARTÕES DE VISITA		RESINAS, PAPEL, CARTUCHO P/ IMPRESSORA	RUA ALMEIDA BARRETO, 317	CENTRO
	ZEZITO BERNARDINO DE SENA	CARIMBOS DE BORRACHA		BORRACHA, MADEIRA	RUA DUQUE DE CAXIAS, 540	CENTRO
ELETRICIDADE, GÁS E ÁGUA QUENTE	COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - PB GÁS	GÁS NATURAL		GÁS NATURAL	AV. EPITÁCIO PESSOA, 4840	TAMBAÚ
	SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA - SAEIPA	DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA		-	RODOVIA BR 230 KM 25 S/N	CRISTO
EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS	BENTONIT UNIÃO NORDESTE IND. COMÉRCIO LTDA	BENTONITA BENEFICIADA, MICA BENEFICIADA		BENTONITA, MICA	QUADRA L LOTES 7 E 8, S/N	DISTRITO INDUSTRIAL
	ELIZABETH PRODUTOS CERÂMICOS LTDA.	EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS		ARGILA	AV. DAS INDÚSTRIAS, S/N	DISTRITO INDUSTRIAL
	MIGRA MINERAÇÃO GRAMAME LTDA.	EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS		CALCAREO BRUTO	ENGENHO TRINUFO, S/N - - COMP. FINAL DA RUA AMBEV	DISTRITO INDUSTRIAL
	MINERAÇÃO ROLIM BRAGA LTDA.	BRITA		PEDRA CALCÁREA	RUA MIGUEL COUTO, 251 - SALA 308	CENTRO
	WW BRASIL MINÉRIOS LTDA.	GRANITO BENEFICIADO		GRANITO	AV. PEDRO II, 1715 A	TORRE
	FABRICAÇÃO DE MATERIAL ELETRÔNICO E APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	ALCATEL-LUCENT BRASIL S/A.	ASSIST. TÉCNICA AREA TELEFONIA		FIO ELÉTRICO, COMPONENTES ELETRÔNICOS GERAL	RUA JULIA FREIRE, 1200 - SALA 301
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	TS TECNOLOGIA ELETRÔNICA LTDA.	EQUIPAMENTOS PARA SEGURANÇA PATRIMONIAL		COMPONENTES ELETRÔNICOS GERAL	AV. JULIA FREIRE, 1432	EXPEDICION ÁRIOS
	ALUMIPAR IND. E COM. DE ALUMINIO DA PARAÍBA LTDA.	ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO		ALUMÍNIO, ALUMÍNIO	VIA COLETORA I - QUADRA 245 - LOTE 493	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
	ALUNOR ALUMÍNIO DO NORDESTE LTDA	BOX DE ALUMÍNIO, ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO		ALUMÍNIO, VIDRO	RUA RODRIGUES DE AQUINO, 186	CENTRO
	ALUNORD ALUMÍNIO DO NORDESTE IND. E COM. LTDA	PERFIS DE ALUMINIO		SUCATA DE ALUMÍNIO	RUA PROJETADA BR 101 KM 1,5 Nº 450 - GALPÃO 04	DISTRITO INDUSTRIAL
	ALUPAR ALUMÍNIO DA PARAÍBA IND. COM. E REP. LTDA	CADEIRA DE FERRO, CARTEIRAS		METAL, TINTA, ALUMÍNIO, TUBOS DE FERRO	RUA MARIA PRESOTTO PUCI, 1050	DISTRITO INDUSTRIAL
	ART COM NEON DE PLACAS LUMINOSAS, SINALIZAÇÃO, ESTRUTURAS COBERTAS	PLACAS LUMINOSAS, FORNOS, CLOTAGEM,		PLÁSTICO, FERRO, MATERIAL ELÉTRICO, TINTA	AV AYRTON SENA DA SILVA, 301	ROGER
	CENTER PLACAS SERVIÇOS LTDA.	E PLACAS LUMINOSAS		FERRO, ACRÍLICO	RUA MARMO DE MOURA MACHADO, 148	JOSÉ AMÉRICO

234

235

236

COM. INSTALAÇÃO DE CENTRAL LTDA.	E BOX	BOX DE ALUMÍNIO, ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	VIDRO, ALUMÍNIO, ACRÍLICO	RUA ALMEIDA BARRETO, 150	CENTRO
COMÉRCIO INDÚSTRIA SERVIÇOS LTDA	E JB	GRADIS OU GRADES, PORTAS DE FERRO, PORTÃO DE FERRO, PORTÕES DE ALUMÍNIO	ALUMÍNIO, FERRO, AÇO, SOLDA ELÉTRICA	PÇA CASTRO PINTO, 24	CENTRO
ELEONORA ALVES DO NASCIMENTO EVERALDO ARAÚJO BARROS - ME	DO	BOX DE ALUMÍNIO, JANELAS, PORTAS DE MADEIRA	PVC, VIDRO, ALUMÍNIO	RUA DIOGO VELHO, 161 - SALA 01	CENTRO
G C SILVA		PORTÕES DE ALUMÍNIO, BASCULANTE, GRADIS OU GRADES, CORRIMÃO EM METAL	FERRO, TUBOS DE AÇO, CHAPAS, TELHAS	RUA DA REPÚBLICA, 262	VARADOUR O
GILSON COUTINHO DE MELO	DE	FACAS PARA CORTE E VINCO	LAMINAS DE AÇO, MADEIRA	AV CRUZ DAS ARMAS, 1747 - LOJA C	CRUZ DAS ARMAS
GRADELAR SERVIÇOS GRADES PORTÕES LTDA.		PORTÕES DE ALUMÍNIO	ALUMÍNIO	RUA Walfredo Brandão, 408	CIDADE UNIVERSITÁRIA
GT INOX INDÚSTRIA COMÉRCIO LTDA.	E	MOVEIS DE AÇO	AÇO, METAL, INOX, TINTA	RUA HENRIQUE SIQUEIRA, 353	VARADOUR O
GUERRAL IND. COM. REPRESENTAÇÃO LTDA.	E	ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	ALUMÍNIO	AV. CHESF, 910	DISTRITO INDUSTRIAL
IMENSA S/A - INDÚSTRIA METAL. DO NORDESTE	DO	PÁS, CARROÇAS, ESCADAS	FERRO	RODOVIA BR 101 Nº 170	DISTRITO INDUSTRIAL
IVO MONTEIRO BEZERRA		GRADIS OU GRADES, PORTÃO DE FERRO	FERRO, SOLDA ELÉTRICA, TINTA, VERNIZ	RUA CECILIA S. ALBUQUERQUE, 15	MANGABEIRA
MANOEL FERREIRA DE ARAÚJO - ME	DE	PORTÃO DE FERRO	FERRO EM GERAL, TINTA, SOLDA	RUA AMARO COUTINHO, 259 - LOJA B	VARADOUR O
MARIA CLÉA CAVALCANTE DA SILVA		PLACAS AUTOMOTIVAS	CHAPAS DE ALUMÍNIO, TINTA	RUA BARÃO DE MAMANGUAPE, 581	TORRE
MARIA DAS NEVES COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	E	CALDEIRARIA, MONTAGENS INDUSTRIAIS, USINAGEM	FERRO, AÇO, BRONZE	RUA DR. WALTER BELLIAN, 1460	DISTRITO INDUSTRIAL
METAL PLACAS BRONZE INOX LTDA.		PLACAS DE BRONZE	AÇO, ADESIVOS, TINTA	RUA DOM PEDRO II, 1579	TORRE
METALGRÁFICA DA PARAÍBA LTDA.		EMBALAGENS METÁLICAS	FOLHA DE FLANDRES, FOLHA DE FLANDRES, TINTA	RODOVIA BR 101 KM 03 - Nº 3.170	DISTRITO INDUSTRIAL
METALÚRGICA ART-TELA LTDA.		ESTRUTURAS METÁLICAS, ESQUADRIAS DE FERRO, TELAS DE ARAME	ARAME, METAL, TINTA	RUA ALBERTO DE BRITO, 698	JAGUARIBE
METALÚRGICA NACIONALIZAÇÃO DE PEÇAS INDUSTRIAIS LTDA		ENGRENAGENS, CILÍNDRIO, EIXOS	AÇO, AÇOS INOX, NYLON, ROLYACETAL	AVENIDA DR. WALTER BELLIAN, S/N - QD 513 LOTE 705	DISTRITO INDUSTRIAL
METALÚRGICA J. PINTO LTDA.		ESQUADRIAS, PORTÕES DE ALUMÍNIO	ALUMÍNIO	AV. DOM MANOEL PAIVA, 410	MANDACARU
METALÚRGICA MAUS LTDA		NAVALHA	AÇO	RUA PROJETADA, 1351 - LOTE 454 - QUADRA F	DISTRITO INDUSTRIAL
METALÚRGICA PORTAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESQUADRIAS LTDA	E	PORTÕES DE ALUMÍNIO, ESTRUTURAS METÁLICAS, ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	ALUMÍNIO, ALUMÍNIO, PARAFUSO, EQUIP. ELETRÔNICOS E COMPONENTES	AV. MAXIMINIANO FIGUEIREDO, 499	CENTRO
METALÚRGICA PORTAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESQUADRIAS LTDA	E	PORTÕES DE ALUMÍNIO, ESTRUTURAS METÁLICAS, ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	ALUMÍNIO, ALUMÍNIO, EQUIP. ELETRÔNICOS E COMPONENTES, PARAFUSO	RUA PRES. TANCREDO NEVES, 209	BAIRRO DOS IPÊS
METALÚRGICA SANTA TEREZA LTDA.		PUXADOR PARA GAVETAS, ARMADOR DE REDES	AÇOS INOX	RUA MOURÃO RANGEL, 554	RANGEL
METALÚRGICA SÃO JORGE LTDA		ESTRUTURAS METÁLICAS, PORTÃO DE FERRO	FERRO, TINTA	RUA PEDRO ALVES DE ANDRADE, 280	ÁGUA FRIA
METALÚRGICA TOUROS LTDA.		ESTRUTURAS METÁLICAS, CAIXAS METÁLICAS, PORTÕES DE FERRO	FERRO EM GERAL, ALUMÍNIO, INOX	RUA B-1, QUADRA E - LOTES 8 E 9, S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL

237

238

239

METALÚRGICA TRANSCAR LTDA.	PLACAS, REBOQUES	PLACAS	LUMINOSAS,	MOLAS, FERRO, CANTONEIRAS DE FERRO, CANTONEIRAS EM "U"	AV. CHESEF, S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL
METALÚRGICA VILELLA LTDA	ESTRUTURAS METÁLICAS			INOX, FERRO, TINTA, ALUMÍNIO	RUA CORDEIRO SENIOR 440 - B	VARADOUR O
MOISÉS BATISTA DE MEDEIROS - ME	PORTÃO DE GRADES	DE FERRO,	GRADIS OU	FERRO, ALUMÍNIO	RUA DA AREIA, 336	VARADOUR O
NILTON ALVES BATISTA ME	GRADIS OU ALUMÍNIO, PORTÃO DE PORTAS DE FERRO	PORTÕES DE DE FERRO,		ALUMÍNIO, FERRO, AÇO, SOLDA ELÉTRICA	RUA ALÍPIO DA MACHADO, 52	CUNHA RANGEL
NILTON RODRIGUES DA SILVA	PORTÕES DE ALUMÍNIO			CHAPAS DE ALUMÍNIO, PARAFUSO	RUA JOÃO SUASSUNA, 38	VARADOUR O
PERFIL ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	JANELAS DE ALUMÍNIO		-		AV GOUVEIA NOBREGA	ROGER
POLYTEX METALÚRGICA E SERVIÇO DE CORTE E DOBRAS LTDA	MOVEIS DE AÇO, GONDOLAS PARA SUPERMERCADOS, QUADROS DE ENERGIA			TINTA, LAMINADOS	RUA B5 Nº 800	DISTRITO INDUSTRIAL
VALDEMI ANTÔNIO DA SILVA JÚNIOR	PLACA P/ AUTOMÓVEL			ALUMÍNIO, FERRO, TINTA	RUA PROF. VONSHOSTER, 66	GERALDO JAGUARIBE

240

FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE VEÍCULOS AUTOMOBRES, REBOQUES E CARROCERIAS	MADIESEL RETÍFICA LTDA	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA), RETIFICA DE MOTORES		PEÇAS DIVERSAS, PEÇAS PARA AUTOS, ÓLEO LUBRIFICANTE	RUA MACIEL PINHEIRO, 687 G	VARADOUR O
--	---------------------------	---	--	--	----------------------------	---------------

FABRICAÇÃO DE
EQUIPAMENTOS
E
INSTRUMENTOS
MÉDICO
HOSPITALAR,
INSTRUMENTO
DE PRECISÃO E
OTIC, EQUIP

ART DESIGN PRODUTOS ÓTICOS LTDA.	ARMAÇÃO P/ ÓCULOS			RESINAS	RUA WALDEMAR PEREIRA DO EGITO, SNº - LT. 142 - Q	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEI RA
CIENLABOR IND. COM. IMP. EXP. PROD.	MICROSCÓPIO, ANATÔMICO, ULTRA- SOM			ÓTICAS, LAMINAS, SONDAS, CARÇAÇA	RUA PROJETADA, 1150 - QUADRA 496 LOTE 2362	DISTRITO INDUSTRIAL
HOSPITALAR E ESCOLAR LTDA	OPHBRAS CIA BRASILEIRA DE PRODUTOS OFTÁLMICOS	LENTE DE CRISTAL	LENTE DE	RESINAS, CRISTAL	RUA DAS LAGOAS, 197	DISTRITO INDUSTRIAL
ORTO-BRACE IND. DE MAT. ORTOPÉDICOS LTDA.	PRÓTESE, CORRETOR	ORTESES,	APARELHO	COURO, PLÁSTICO	AV. FRANCISCA MOURA, 350 - LOJA 01	CENTRO
ORTOCAL ORTOPEDIA CAMPINENSE LTDA	PRÓTESE, ORTOPÉDICAS	ORTESES,	BOTAS	-	AV. BANCÁRIOS SÉRGIO GUERRA, 265	BANCÁRIOS

241

FABRICAÇÃO
DE ARTIGOS
DE BORRACHA
E PLÁSTICO

ORTOPEDIA SCD INDÚSTRIA COMÉRCIO LTDA.	COLETE, ORTESES,	BOTAS ORTESES E	ORTOPÉDICAS, PRÓTESES	POLIETILENO, COURO, RASPA	AV. SENADOR JOÃO LYRA, 697 - ACESSO AV. COREMAS	JAGUARIBE
ORTOTEC ORTOPEDIA TÉCNICA LTDA	PRÓTESE, ORTOPÉDICOS/MULETAS, CORRETOR	CALÇADOS APARELHO		COURO, SOLA, ALUMÍNIO, RESINAS	RUA DIOGO VELHO, 332	CENTRO
SCD IND. E COM. DE APARELHOS ORTOPÉDICOS LTDA.	CALÇADOS ORTESES, PALMILHAS	ORTOPÉDICOS/MULETAS, CORRETORAS		COURO, PLÁSTICO, METAL	RUA SENADOR JOÃO LYRA, 42	JAGUARIBE
ACQUA FIBER INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO NORDESTE LTDA	CASCATAS DE FIBRA, PISCINAS DE FIBRA, SHAFETE DE FIBRA			RESINAS, ROLVING, MANTAS, COAT	RUA WALGER BELLIAN, 1530 - LOTE 1335	DISTRITO INDUSTRIAL

242

AMAZONAS PRODUTOS PARA CALÇADOS LTDA.	SOLADOS DE BORRACHA, SOLADOS EM EVA	POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE, PIGMENTOS ORGÂNICOS, ESTEREATO DE ZINCO, PIGMENTOS INORGÂNICOS, ETIL VINIL ACETATO, CARGA MINERAL, EXPANSOR, PERÓXIDO, ESTEARINA, ÓXIDO DE ZINCO	RODOVIA BR 101 - KM 03 - S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL
AMAZONAS PRODUTOS PARA CALÇADOS LTDA.	ADESIVOS SINTÉTICOS	ACETONA, RESINA BREU, TOLUENO, HEXANO, ACETATO DE ETILA	RUA MARIA PRESOTTO PUCCI, S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL
CARVAPLAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO PLÁSTICO S/A	FILMES, SACOLAS DE PLÁSTICO, SACOS PLÁSTICO	POLIETILENO	RUA C5 Nº 400	DISTRITO INDUSTRIAL
EDGAR HENRIQUE BEZERRIL	EMBALAGENS PLÁSTICA, GARRAFAS PLÁSTICAS	POLIETILENO	AV. WALTER BELLIAN, 546	DISTRITO INDUSTRIAL
F B INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS DO NORDESTE LTDA.	RECICLAGEM DE MATERIAL PLÁSTICO	SUCATA DE PLÁSTICO	RUA DR. WALTER BELLIAN, 1871	DISTRITO INDUSTRIAL
FERPLAS FERREIRA PLÁSTICOS LTDA.	SACOS PLÁSTICO, FILMES	PLÁSTICO	RUA WALTER BELIAN, S/Nº - QUADRA 13 - LOTES 1 e 2	DISTRITO INDUSTRIAL
FIBRAX FIBRAS DE VIDRO LTDA.	PRODUTOS DE FIBRA DE VÍDRO	CARBONATO DE CÁLCIO, CATALIZADOR, COBALTO, FIBRAS DE VIDRO, GEL COAT, RESINA POLIÉSTER	AV. MIN. JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, 614	TORRE
FRANCISCO EDILSON VIEIRA	RENOVAÇÃO DE PNEUS	BORRACHA, COLA	AV. CRUZ DAS ARMAS, 1746	CRUZ DAS ARMAS
INCOPLAST EMBALAGENS DO NORDESTE LTDA	EMBALAGENS PLÁSTICA	POLIETILENO	RUA P-11, S/Nº - QD. 496 - LT 2261	DISTRITO INDUSTRIAL
IVANILDO MOREIRA PALITÓ ME	PEÇAS ACRÍLICAS, PLACAS LUMINOSAS, CORTES, GRAVAÇÕES	ACRÍLICO, CONDUTORES ELÉTRICOS, LÂMPADAS	RUA DOZE DE OUTUBRO, 13	JAGUARIBE
JGM FIBRAS DE VIDRO LTDA.	TANQUES, TUBULAÇÕES EM FIBRA DE VIDRO, IMPERMEABILIZAÇÕES	RESINAS, FIBRA DE VIDRO, TELA DE FIBRA DE VIDRO, MANTAS DE FIBRA DE VIDRO	RODOVIA BR 230 - KM 021, GALPÃO 01	ÁGUA FRIA
M OLIVEIRA LIMA	ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO	HELIAR, MONGOI	AV. DOM PEDRO II, 2661	TORRE
MARIA JOSÉ ROCHA BORRACHARIA - ME	RENOVAÇÃO DE PNEUS	BORRACHA	RUA PRES. NEREU RAMOS, 15	CRISTO
NACIONAL PLÁSTICOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	PLÁSTICO LAMINADO	POLIETILENO ESPECIAL, POLIPROPILENO	BR 230 KM 27 S/N	OITIZEIRO
NATUREZA TRANSFORMAÇÃO E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA.	POLIETILENO, POLIPROPILENO	RESIDUOS PLASTICOS, RESIDUOS PLASTICOS, RESIDUOS PLASTICOS,	RODOVIA BR 101 KM 02, S/Nº - SALA 03	DISTRITO INDUSTRIAL
PETROMIX S/A INDÚSTRIAL DE PLÁSTICOS	POLIETILENO, POLIPROPILENO	RESIDUOS PLASTICOS	RUA PROJETADA, 555 - BR 101- KM 02	DISTRITO INDUSTRIAL
PNEUSHOP AUTOCENTER LTDA.	MONTAGEM DE MANUTENÇÃO DE FREIOS, RENOVACÃO DE PNEUS	PEÇAS DIVERSAS, BORRACHA	AV. BANCÁRIO SÉRGIO GUERRA, 225	BANCÁRIOS
POLIPAC INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS LTDA	BLOCOS DE EPS, CAIXA DE EPS	POLIESTIRENO, CIMENTO, AREIA	ROD. BR 101 KM 1,3 1290	DISTRITO INDUSTRIAL
POLYUTIL S/A IND. E COM. DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	UTILIDADE DOMÉSTICAS DE PLÁSTICO, GARRAFEIRAS, CONTENTORES	POLIETILENO, POLIPROPILENO	RODOVIA BR 101 - KM 02, S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL
REALPLAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	EMBALAGENS PLÁSTICA	POLIETILENO	RUA DR. WALTER BELLIAN, S/N	DISTRITO INDUSTRIAL

243

244

245

FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	RECIPO L RECI CLAGEM DO NORDE STE LTDA.	RECICLAGEM DE MATERIAL PLÁSTICO	GARRAFAS DE PET POS CONSUMO	RUA L 07, LOTES 580, 510 E 310 DA QUADRA 454, SN	DISTRITO INDUSTRIAL
	REPLAST IND. COM. E TRANSFORMA ÇÃO DE PLÁSTICOS LTDA	GARRAFEIRAS, CONTENTORES, UTILIDADE DOMÉSTICAS DE PLÁSTICO	POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE, POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE, POLIPROPILENO, POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE, POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE, POLIPROPILENO,	AV. DR. WALTER BELLIAN, 215 - A	DISTRITO INDUSTRIAL
	SELECT TRANSFORMA ÇÃO E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA.	GARRAFEIRAS, CONTENTORES, UTILIDADE DOMÉSTICAS DE PLÁSTICO		RODOVIA BR 101 KM 02, S/N	DISTRITO INDUSTRIAL
	SOARES PNEUS - ME	RECONDICIONAMENTO PNEUMATICOS	DE BORRACHA	AV. COREMAS, 540	CENTRO
	UNIDAS VEÍCULOS SERVIÇOS LTDA CINAP	E RENOVAÇÃO DE PNEUS	BORRACHA, COLA	RUA INDUSTRIAL LUIZ CARLOS CRISPIM PIMENTEL, 365	DISTRITO INDUSTRIAL
	COMÉRCIO E INDÚSTRIA NORDESTINA ARTEFATOS DE PAPEL S/A	TUBETES DE PAPEL, CONES DE PAPEL	PAPEL	RUA A Nº 790	DISTRITO INDUSTRIAL
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	FABRICAIXAS FABRICAÇÃO EMBALAGENS ARTESANAIS REICLÁVEIS LTDA	EMBALAGENS DE PAPELÃO, CAIXA DE PAPELÃO	PAPELÃO, COLA	RUA MARIA PRESOTTO PUCCI, 160	DISTRITO INDUSTRIAL
	MORONI IND. E COM. LTDA	PAPEL TOALHA, PAPEL HIGIÊNICO, GUARDANAPOS	PAPEL	PRAÇA SÓCIO, 86 - C	VARADOUR O
	NELSON LUSTOSA DA SILVEIRA	EMBALAGENS DE PAPELÃO	PAPELÃO, COLA	RUA MANOEL FARIAS LEITE, 60	JARDIM VENEZA
	CEGELEC LTDA.	MANUTENÇÃO E REPAROS EM EQUIP. INDUSTRIA	METAL, FERRO, AÇO, ROLAMENTOS, PARAFUSO	FAZENDA DAS GRAÇAS, S/N	ILHA DO BISPO
	DINÂMICA COM. DE MATERIAIS SERVIÇOS LTDA	E SECADOR DE AR COMPRIMIDO, PAINÉIS ELETRÔNICO	FIO ELÉTRICO, COMPONENTES ELETRÔNICOS GERAL	AV. WALTER BELLIAN, S/N	DISTRITO INDUSTRIAL
	GRAF MÁQUINAS TÊXTEIS IND. E COM. LTDA	MAQUINAS PARA INDÚSTRIA TEXTIL	FERRO EM GERAL, AÇO	ROD. BR 101 KM 88/A SUL	DISTRITO INDUSTRIAL
ROGERIO PINHEIRO KLUPPEL	AQUECEDORES SOLARES, TANQUES TÉRMICOS, COLETORES SOLARES, SECADORES SOLARES	TUBOS DE COBRE, CHAPA DE ALUMINIO, ISOLANTE TERMICO, VIDRO PLANO, CHAPA DE AÇO INOX	RUA MONSENHOR ALMEIDA, 274 - SALA A	JAGUARIBE	
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	THYSSENKRUP P ELEVADORES S/A	ACOPLADOR	PEÇA DE REPOSIÇÃO PARA ELEVADOR	AV. DOM PEDRO II, 1330 - SALA 204	TORRE
	RILDO CARMO DE ANDRADE	ENROLAMENTOS DE MOTORES ELÉTRICOS, RECUPERAÇÃO DE TRANSFORMADORES	FIO ESMALTADO, FIBRAS SINTÉTICAS, ÓLEO LUBRIFICANTE, TINTA	RUA SEVERINO B. DE SOUZA, 54	JARDIM SEPOL
	VIIAI ELÉTRICA DO BRASIL LTDA.	TRANSFORMADORES	FIO ELÉTRICO, ÓLEO, CHAPAS	AV. DAS INDÚSTRIAS, 400 - BLOCO A	DISTRITO INDUSTRIAL
	ALVANIRA MARIANO DE OLIVEIRA SILVA	VASSOURAS, PÁS, ESCOVAS, RODOS P/ LIMPEZA	MADEIRA, PIAÇAVA, PLÁSTICO, COLA, GRAMPOS, MONOFILAMENTOS	RUA VIA COLETORA 1, S/N - QD. 07 - LT. 11	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEI RA
	ANA SOFIA QUEIROZ ARNAUD OLIVEIRA - ME	ESTANTES, MESA DE MADEIRA, JARROS	MADEIRA, VERNIZ, COLA	DISTRITO INDUSTRIAL DE MANGABEIRA, 403 - QD. 243 - LT. 567	MANGABEI RA
	BRASFLEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	MÓVEIS P/ESCRITÓRIO	AÇO, TUBOS DE FERRO, ESPUMAS, TECIDOS, TINTA	RODOVIA BR 101, KM 2,5 - S/Nº - GALPÃO 01	DISTRITO INDUSTRIAL
	CIMOR IND. E COM. DE MÓVEIS LTDA.	MOVEIS DE MADEIRA	MADEIRA	RUA RITA XAVIER DE OLIVEIRA, 160	MANGABEI RA
COMERCIAL FORTALEZA DE MÓVEIS LTDA	MOVEIS DE MADEIRA	COLA FÓRMICA, LIXA, MADEIRA, COMPENSADO	AV. DOM BOSCO, 475 - SALA 03	CRISTO	

246

247

248

EXECUTY INSTALAÇÃO LTDA	MOVEIS DE MADEIRA	MDF, PREGOS, MADEIRA	COLA,	RUA WALDEMAR PEREIRA DO EGITO, 244 - LOTE 13	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
FAMOVEIS FÁBRICA DE MÓVEIS LTDA.	MOVEIS DE MADEIRA	MADEIRA, VERNIZ, PREGOS	TINTA, COLA,	RUA PADRE ANTONIO PEREIRA, 70	VARADOURO
GENY DOS SANTOS PAULINO - MEICOPLAN IND. E COM. DE PLÁSTICOS NOBREGA LTDA.	MOVEIS EM GERAL, MOVEIS EM GERAL	MADEIRA, PREGOS, PVC	TINTA,	RUA JUVENTINA ALEXANDRINA DA SILVA, 154	MANGABEIRA
INCOMEL - IND. E COM. DE MADEIRAS LTDA.	VASSOURAS, RODOS P/ LIMPEZA, SACOLAS DE PLÁSTICO, ESCOVAS	MADEIRA, POLIETILENO, BORRACHA, ARAME		RUA SEVERINA DE FREITAS, 205	JARDIM 13 DE MAIO
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS J. SOUSA	ARMÁRIO, RACK DG, MESA DE MADEIRA, ARQUIVOS	AGLOMERADO DE MADEIRA, NETALON, PERFIS, TINTA EPOXI		RUA B-1 - QUADRA G - LOTES 7, 8 9	DISTRITO INDUSTRIAL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO SÃO FRANCISCO LTDA.	MOVEIS EM GERAL	MADEIRA, PREGOS, COLA		PÇA. ANTENOR NAVARRO, 50	VARADOURO
JOSÉ IDELFONSO DA SILVA NETO - ME	MOVEIS TUBULARES	TUBOS DE FERRO, TECIDOS, TINTA		RUA BELARMINO B. DA SILVA, 102	CRISTO
JPM MARCENARIA LTDA	MOVEIS DE MADEIRA	MADEIRA, PREGOS, FERRAGENS		RUA PROJETADA, SNº - LOTE 07 - QUADRA 07	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
LÍDIA INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA.	MESA DE MADEIRA, CADEIRA DE MADEIRA, CAMAS, GUARDA ROUPA DE MADEIRA, BANCOS DE MADEIRA, ESTANTES	MADEIRA, TINTA, FECHADURAS, PREGOS, COMPENSADO		RUA L-7, S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL
NASA NORDESTE ARTEFATOS IND. COM. LTDA.	MOVEIS ESCOLARES, MOVEIS P/ ESCRITÓRIO E P/ INFORMÁTICA	TUBOS DE AÇO, PLÁSTICO, COMPENSADO, TINTA, PLÁSTICO		RODOVIA BR 101, KM2,5 - S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL
NESIL METALÚRGICA LTDA.	MOVEIS TUBULARES, MOVEIS DE MADEIRA, COLCHÃO, ESTOFADOS, EXPOSITORES, PORTÃO DE FERRO, PLACAS LUMINOSAS, MOVEIS P/ HOSPITAIS	TUBOS INDUSTRIAIS, COMPENSADO, ESPUMAS, TECIDOS, TINTA		RUA PROJETADA, QUADRA 07, S/Nº - LOTES L3 e 14	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
NORTE SUL IND. COM. DE ESPUMAS COLCHÕES ORTHOSUL LTDA	ESTOFADOS, COLCHÃO	MADEIRA, TECIDOS, GRAMPOS, PLÁSTICO		AV. PARQUE, 1250	DISTRITO INDUSTRIAL
ORLANDO G. CAVALCANTI & CIA. LTDA.	MOVEIS EM GERAL	MDF, TINTA, COLA, PARAFUSO, FÓRMICA, MADEIRA, FOLEADOS, VERNIZ		AV. FLORIANO PEIXOTO, 780	JAGUARIBE

249

250

PETRONIO P. SOUZA & CIA. LTDA.	VASSOURAS, RODOS P/ LIMPEZA, VASSOURAS	MADEIRA, PIAÇAVA, PLÁSTICO		RUA PORFIRIO COSTA, 571	CRUZ DAS ARMAS
RIMA INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA	MOVEIS DE AÇO	CHAPAS, TINTA, TINTA		AV. MACIEL PINHEIRO, 276	VARADOURO
SEBASTIANA NUNES PEREIRA SERRARIA E MARCENARIA SANTA MONICA LTDA.	MOVEIS DE VIME, MÓVEIS JUNCO	VIME, JUNCÓ		RUA DEP. JOSÉ REZENDE COSTA FILHO, 43	JARDIM LUNA
SIDCLEY WAGNER FAGUNDES DA SILVA	ESQUADRIAS DE MADEIRA, MOVEIS DE MADEIRA, MOVEIS EM GERAL	COLA, MADEIRA, PREGOS, VERNIZ		AV. DOM MANOEL PAIVA, 279	MANDACARU
VAM IND. E COM. DE PERSIANAS LTDA.	MOVEIS DE MADEIRA	MADEIRA, PREGOS, TINTA	COLA,	RUA OTACILIO DE ALBUQUERQUE, 254	EXPEDICIONÁRIOS
WILANEIDE SIQUEIRA DE MORAIS	PERSIANAS, CORTINAS	TECIDOS, PVC		VIA LOCAL 03 C/ VIA LOCAL 07, S/Nº - QUADRA 245 - LOTE 18	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
A PIMENTEL FILHO & CIA. LTDA.	MOVEIS EM GERAL, DIVISÓRIAS, JANELAS, PORTAS DE MADEIRA	DURAPLAC, MADEIRA, FERRO, ALUMÍNIO		RUA AMARO COUTINHO, 216	CENTRO
JOSEVALDO CORREIA BATISTA	PORTAS DE MADEIRA, JANELAS, ESQUADRIAS DE MADEIRA, ESCADAS	MADEIRA, FERRAGENS		AV CARNEIRO DA CUNHA, 461	TORRE
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	PORTAS DE MADEIRA, JANELAS	MADEIRA BRUTA		VIA COLETORA, 01 S/N - LOTE 10 QUADRA 07	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA

251

LAURI CAETANO DA SILVA	PORTAS DE MADEIRA, FÓRRAS DE MADEIRA	JANELAS, MADEIRA	MADEIRA	RUA VALDEMAR NAZIAZENO, 390	GALDINO ERNESTO GEISEL
MADEIREIRA IPÊ COM. DE MADEIRA ESQUADRIA LTDA	PORTAS DE MADEIRA, JANELAS	MADEIRA	MADEIRA	AV. TANCREDO NEVES, 701	MANDACARU
MADEIREIRA PESSOA DIST. COM. DE MADEIRA ESQUADRIAS LTDA.	JANELAS, PORTAS DE MADEIRA	MADEIRA	MADEIRA	RUA JOSÉ GOMES DO AMARANTE, 276	MANGABEIRA
MADEIREIRA PESSOA DIST. COM. DE MADEIRA ESQUADRIAS LTDA.	PORTAS DE MADEIRA, JANELAS	MADEIRA	MADEIRA	RUA JOSÉ GOMES DO AMARANTE, 253	MANGABEIRA II
MANOEL DE FARIAS MACIEL ME	PORTAS DE MADEIRA, JANELAS	MADEIRA	MADEIRA	RUA SANTO STANISLAU, 1192	BAIRRO DOS NOVAIS
ANTONIO GUIMARÃES PINTO - ME	URNAS FUNERÁRIAS	MADEIRA, PLÁSTICO, TECIDOS, ALÇAS DE BORRACHA	MADEIRA	RUA ESMERALDA GOMES VIEIRA, 174	BANCÁRIOS
MARCOLINO MADEIRA LTDA.	JANELAS, PORTAS DE MADEIRA, ESQUADRIAS	MADEIRA	MADEIRA	RUA WALFREDO BRANDÃO, S/Nº	MACEDO CIDADE UNIVERSITÁRIA

252

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS

MARCOLINO MADEIRAS LTDA - FILIAL	ESQUADRIAS DE MADEIRA, FÓRRAS, PORTAS DE MADEIRA, JANELAS	MADEIRA, PREGOS, PARAFUSO, VERNIZ	MADEIRA	VIA LOCAL 01, S/Nº - LOTE 432 - QUADRA 250	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
O JANELÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESQUADRIAS LTDA.	PORTAS DE MADEIRA, JANELAS, ESQUADRIAS DE MADEIRA	MADEIRA, PARAFUSO, PREGOS, TINTA	MADEIRA	RODOVIA BR 230 - QUADRA 505, LOTE 512, SNº	ÁGUA FRIA
SERRARIA ARAÚJO IND. E COM. LTDA.	ESQUADRIAS DE MADEIRA	MADEIRA, PREGOS, TINTA	MADEIRA	RUA FRANCISCO DE S. RANGEL, 50	JAGUARIBE
AISA QUEILA FERNANDES DO NASCIMENTO	VÍDROS, BOX DE BANHEIRO, ESPELHOS, ARTEFATOS DE VÍDRO	VIDRO, ALUMÍNIO, ACRÍLICO	VIDRO	RUA ANTÔNIO GOMES, 17	CRUZ DAS ARMAS
ALEXANDRE PEREIRA DE SOUSA	BOX DE ALUMÍNIO, MOLDURAS, VITRINES, ARTEFATOS DE VÍDRO	VIDRO, MADEIRA, ESPELHO	VIDRO	RUA DA REPÚBLICA, 583 - TÉRREO	CENTRO
BELGLASS IND. E COM. BENEFICIAMENTO DE VIDROS LTDA	VÍDROS, ARTEFATOS DE VÍDRO	VIDRO	VIDRO	AV. GOUVEIA DA NÓBREGA, 1176	ROGER
BENTONISA - BENTONITA DO NORDESTE S/A	BENTONITA	BENTONITA	BENTONITA	RUA PROFª ALICE AZEVEDO, 76	CENTRO
CASA DAS MOLDURAS LTDA	MOLDURAS, ESPELHOS	VIDRO, MADEIRA, ALUMÍNIO	VIDRO	RUA DA REPÚBLICA, 871 A 877	CENTRO
CCB CIMPOR CIMENTOS DO BRASIL LTDA	CIMENTO	ARGILA, GESSO, CALCAREO BRUTO	ARGILA	FAZENDA DA GRAÇA, S/Nº	ILHA DO BISPO
CENTER VIDROS LTDA	ARTEFATOS DE VÍDRO, MOLDURAS, ESPELHOS, PERSIANAS	VIDRO, MADEIRA BENEFICIADA, ALUMÍNIO	VIDRO	RUA DA REPÚBLICA, 721	CENTRO
CENTRAL DE MÁRMORES E GRANITOS LTDA.	MESAS DE MÁRMORE E GRANITOS, BALCÃO DE MÁRMORE, SOLEIRAS	MÁRMORE-BRUTO, GRANITO	MÁRMORE	LOTE 568 QUADRA 245 VC 01	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
CERÂMICA ELIZABETH LTDA	PISO E REVESTIMENTO CERÂMICO	ARGILA, FELDSPATO, CORANTES	ARGILA	AVENIDA PARQUE, S/N	DISTRITO INDUSTRIAL
CONCREFORT INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PREMOLDADOS S LTDA	PREMOLDADOS	CIMENTO, AREIA, TIUOLOS, BRITA	CIMENTO	XI QUADRA 06 LOTE 01 Nº 310	DISTRITO INDUSTRIAL
CONCRETO REDIMIX DO BRASIL S/A	CONCRETO PRÉ-MISTURADO	AREIA, BRITA, CIMENTO	AREIA	AV. ESTEVÃO BRETT, 170	DISTRITO INDUSTRIAL
CONSTRUÇÕES E PREMOLDADOS MÓDULO S LTDA	PORTICOS PRÉ-MOLDADOS, MURO PRÉ-MOLDADO, PORTICOS PARA GINASIOS DE ESPORTE, LAJES PREMOLDADAS, POSTES, SUPORTE PARA CAIXA DÁGUA	CIMENTO, AREIA, BRITA, FERRO EM GERAL	CIMENTO	AV. DAS INDÚSTRIAS, 1750	DISTRITO INDUSTRIAL

253

254

COPRENE COM. E IND. DE PREMOLDADOS NORDESTE LTDA.	PREMOLDADOS, CONCRETO, LAJES ESTACAS	VIGAS DE PREMOLDADAS,	CIMENTO, FERRO, AREIA, BRITA	VIA LOCAL I - QUADRA 250 - LOTE 630	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
CPC CONTEÇÕES E PRÉ-FABRICADOS DE CIMENTO LTDA	PREMOLDADOS		CIMENTO, AREIA, BRITA, FERRO	RUA Y2 QUADRA 6 LOTES 3 E 4, S/N	DISTRITO INDUSTRIAL
ELIZABETH REVESTIMENTOS LTDA	PISO E REVESTIMENTO CERÂMICO		ARGILA, FELDSPATO, CORANTES	AV. DAS INDÚSTRIAS, S/N	DISTRITO INDUSTRIAL
IVALDO URQUIZA MERCULANO - ME	ARGAMASSA, CERÂMICA	REJUNTES PARA	AREIA, CIMENTO, ADITIVOS QUÍMICOS NÃO TÓXICOS(CELULOS E)	RUA VALDEMAR PEREIRA DO EGITO, S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
F DE ASSIS CRUZ	ARTIGOS DE GESSO		GESSO	RUA PROFA. MARIA PINHEIRO DE ALMEIDA, 42	CASTELO BRANCO
GENIVAL CARLOS DE ANDRADE JÚNIOR - ME	ARTEFATOS DE VIDRO, ESPELHOS		VIDRO, ALUMÍNIO	RUA DA REPÚBLICA, 805	CENTRO
INDÚSTRIA DE ARGAMASSA NOSSA MASSA LTDA.	ARGAMASSA		AREIA, CIMENTO	VIA LOCAL 02 Q. 249 LT. 144, SNº	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO PREMOLDADOS S LTDA	LAJES PREMOLDADAS, CONBONGÓIS, ESTACAS		CIMENTO, AREIA, BRITA, FERRO	AV. COLETORA, S/N - QUADRA 09 LOTE 1	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
IRMÃOS GUERRA LTDA ME	CORTE DE VIDRO, ESQUADRIAS DE VIDRO, ARTEFATOS DE VIDRO	LAPIDAÇÃO DE ALUMÍNIO,	VIDRO, ALUMÍNIO, MADEIRA	AV. DOM PEDRO II, 971	CENTRO
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA ME	BALÇÃO DE MÁRMORE, RECOND. DE PEÇAS PARA AUTOS		MÁRMORE-BRUTO, GRANITO	VIA LOCAL 01 - LOTE 507 QUADRA 250	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
LINK ENGENHARIA INDUSTRIAL E COMÉRCIO LTDA.	PREMOLDADOS		CIMENTO, AREIA, FERRO, BRITA	VIA COLETORA 01 - QUADRA 245- LOTE 403, S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
MARMORARIA PARAIBANA LTDA	MÁRMORE BENEFICIADO		MÁRMORE-BRUTO	RUA JOAO SUASSUNA, 48	VARADOURO
MARMORARIA VENEZA LTDA	BALÇÃO DE MÁRMORE, LAVATÁRIOS, FAIXADAS, ESCADAS		MÁRMORE-BRUTO, MÁRMORE-BRUTO	PÇA 15 DE NOVEMBRO, 173	VARADOURO
MOLD VIDROS COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA	BOX DE BANHEIRO, ESPELHOS, ARTEFATOS DE VIDRO		VIDRO, ALUMÍNIO	RUA DA REPÚBLICA, 518	CENTRO
PEDRA POLIDA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA	RODAPE DE MÁRMORE, TUMULO DE MÁRMORE, BANCADAS DE GRANITO, FAIXADAS		MÁRMORE-BRUTO, GRANITO	RUA ELPÍDIO ALVES DA CRUZ, 400	ROGER

2551

256

PRENOR PREFABRICADOS DE CIMENTOS DO NORDESTE LTDA	PREMOLDADOS		CIMENTO, BRITA, FERRO, AÇO	RUA Y2 S/N - QUADRA 6 LOTES 3 E 4	DISTRITO INDUSTRIAL
TIJOSUL IND. E COM. E REPRESENTAÇÃO LTDA	LAJES PREMOLDADAS		CIMENTO, AREIA, BRITA, FERRO	RUA PROJETADA, 24 - QD. 730 - LT. 108	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
VALFREDO GOMES CORREIA	ARTEFATOS DE CIMENTO EM GERAL, PREMOLDADOS		CIMENTO, FERRO, AREIA	RUA MILTON SAN CRUZ, 209/234	MANGABEIRA I
VERA LUCIA DO NASCIMENTO SILVA - ME	FORRO DE GESSO		GESSO	RUA MARTINHO LUTERO, 312	JARDIM VENEZA
VIDRAÇARIA NORDESTE LTDA	BOX DE BANHEIRO, ESPELHOS, ARTEFATOS DE VIDRO		VIDRO, ALUMÍNIO	RUA DA REPÚBLICA, 890	CENTRO
VIDROLUX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	BOX DE BANHEIRO		ALUMÍNIO, VIDRO	AV PRES. TANCREDO NEVES, 651	BAIRRO DOS IPÊS

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

ART FORMA PRODUTOS FARMACÉUTICOS LTDA	MEDICAMENTOS EM GERAL, CHÁS		PRODUTOS QUÍMICOS, CHÁS	RUA DIOGO VELHO, 221	CENTRO
---------------------------------------	-----------------------------	--	-------------------------	----------------------	--------

2571

BANDEIRANTE QUÍMICA LTDA	PRODUTOS QUÍMICOS SOLVENTES, RESINAS, PIGMENTOS	DIVERSOS,	ÁLCOOL, SOLVENTE, AROMATIZANTES, SOLVENTES ALIFÁTICOS	AV. PARQUE S/N	DISTRITO INDUSTRIAL
BIS COM. E PROD. FARMACÊUTICO LTDA	MEDICAMENTOS COSMÉTICOS	HOMEOPÁTICOS,	-	RUA DIOGO VELHO, 306	CENTRO
DICERTA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO LTDA	MEDICAMENTOS COSMÉTICOS, ALOPÁTICOS	HOMEOPÁTICOS, MEDICAMENTOS	GUARANA-FRUTAS, MARAPUAMA, PEPSINA, PANCREATINA, MELISSA, HAMAMELIA, PONANBABA	RUA CAMILO DE HOLANDA, 500	CENTRO
FARMÁCIA HOMEOPÁTICA VITAFLORE LTDA	MEDICAMENTOS COSMÉTICOS	HOMEOPÁTICOS,	GUARANA-FRUTAS, CARBONATO DE CÁLCIO, ALCACHOFA	AV. DOM PEDRO I, 584 - SALA 01	CENTRO
HANNIMAN DENIZARD COSME BARBOSA INCORPROL IND. COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS	DETERGENTES, DESINFETANTES	-	-	AV. CRUZ DAS ARMAS, 1077	CRUZ DAS ARMAS
INDÚSTRIA E COM. DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA	DETERGENTES, ÁGUA SANITÁRIA, AMACIANTE DE TECIDO	DESINFETANTES, AMACIANTE DE	ÁCIDO SULFÔNICO, FORMOL, ESSENCIAS, BRANCOL, ÁGUA	RUA ALUIZIO SALATIEL, 199	ROGER
JJ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA	DETERGENTES, ÁGUA SANITÁRIA, ALUMÍNIO, CÉRA LÍQUIDA	DESINFETANTES, POLIDOR DE	ÁCIDO SULFÔNICO, BARRILHA, LAURÍL, ÁMIDA, ESSENCIAS, CORANTES, FORMOL, BRANCOL, SAL, SODA CÁUSTICA	AV. CRUZ DAS ARMAS, 2970 B	CRUZ DAS ARMAS
MAXLIMP INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA	DETERGENTES, AMACIANTE DE TECIDO	DESINFETANTES,	ÁGUA, ESSENCIAS, FORMOL	RUA JOÃO SUASSUNA, 12	VARADOURO
MIX COLOR INDÚSTRIA DE TINTAS LTDA	MASSA CORRIDA	-	-	RUA GOUVEIA NÓBREGA, 1176 - GALPÃO C	ROGER
MULT LIMPO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	DETERGENTES, DESINFETANTES	-	-	AV. COREMAS, VILA ARSENIO ARARUNA, 16 - SALA 105	CENTRO
NATEK NATUREZA E TECNOLOGIA IND COM PROD BIOTECNOLÓGICOS LTDA	PELICULA BIOLOGICA NATURAL	-	BAGAÇO DE CANA	AV. WALDEMAR PEREIRA DO EGITO, S/N - LOT 465 QD 243	DISTRITO INDUSTRIAL MANGABEIRA
SUPER VINIL INDÚSTRIA DE TINTAS LTDA	TINTURARIA, VERNIZ, ESMALTES	-	ÁGUA, RESINAS	RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 - GALPÃO	VARADOURO
VTO COMÉRCIO FARMACÊUTICO LTDA	MEDICAMENTOS COSMÉTICOS	HOMEOPÁTICOS,	CARBONATO DE CÁLCIO, FLOCSETINA, AMITRIPTILINA	AV. DOM PEDRO II, 687	CENTRO
WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.	OXIGÊNIO, NITROGENIO, ACETILENO, GASES	-	-	AV. ESTEVÃO GERSON CARNEIRO DA CUNHA, 145	CRISTO REDENTOR
BRATEST S/A	FIOS DE ALGODÃO	-	ALGODÃO	ROD. BR 230 KM 55, Nº 2550	CRISTO
COTEMINAS S/A	TOALHAS, MEIAS	-	FIO DE ALGODÃO, POLIAMIDA	RODOVIA BR 101- KM 3,5 Nº 3620 - A	DISTRITO INDUSTRIAL
COTTON COMPANHIA TEXTIL DO NORDESTE	FIOS DE ALGODÃO	-	ALGODÃO, POLIÉSTER	RUA Y-2, Nº 541	DISTRITO INDUSTRIAL
EVANILDO FILHO DUARTE DE SÁ	ESTAMPARIA TÊXTIL	-	TECIDOS, TINTA	RUA EUGÊNIO DE LUCENA NEIVA, 104 - SALA 04	JARDIM 13 DE MAIO

258

259

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS

260

	MONTE ALEGRE S/A	TÊXTEL MALHA, MALHAS E DERIVADOS		FIOS DE ALGODÃO, FIOS DE ELASTANO, PRODUTOS QUÍMICOS	RUA Y-2, Nº 341	DISTRITO INDUSTRIAL
	NEOFIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIOS DE ALGODÃO LTDA	FIOS DE ALGODÃO		RESÍDUOS DE ALGODÃO	RUA B1, S/N	DISTRITO INDUSTRIAL
	NORFIL S/A INDÚSTRIA TÊXTEL	FIOS DE ALGODÃO		ALGODÃO EM PLUMA, ALGODÃO EM PLUMA, ALGODÃO EM PLUMA	AV. BR 101- KM 04, S/Nº	DISTRITO INDUSTRIAL
	UNITEXTEL IND. TÊXTEL LTDA	MALHA		PIO DE ALGODÃO, FIO DE ALGODÃO, FIO DE ALGODÃO	AV. PARQUE, S/N - ST 09 Q. 190 L 100	DISTRITO INDUSTRIAL
	XERIUM TECHNOLOGIE S BRASIL IND. E COM. S/A	TELAS DE AÇO, TELAS SINTÉTICAS		FIO SINTÉTICO, FIO-METAL	RUA MANOEL RUFINO DA SILVA, 2250	ERNESTO GEISEL
PREPARAÇÃO DE COUROS, FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS COURO, ARTIGOS	CELENE SITONIO BORGES ALVES	BOLSAS FEMININAS, BIJOUTERIAS		COURO, METAL	RUA TABELIAO JOSE RAMALHO LEITE, 1874	CABO BRANCO
	FRANCISCO DANTAS FILHO - ME	BOLSAS FEMININAS, CARTEIRAS	VALISES,	COURO, LINHA, FIVELAS, FORRO, COLA	RUA DOS MILAGRES, 2031	CRISTO REDENTOR
DE VIAGEM E CALÇADOS	INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTEFATOS DE COURO PLÁSTICO LTDA.	CALÇADOS INFANTIS		COURO SINTÉTICO, TECIDOS, ESPUMAS, EVA, PVC, PIGMENTOS, COLA, LINHA SINTÉTICO, NYLON, COURO, LINHA, FIVELAS	BR 101 KM 1,8 Nº 1665	DISTRITO INDUSTRIAL
	JOSÉ MARIA VIANA DA SILVA - ME	BOLSAS, CARTEIRAS, CAPAS		COURO, SOLA	RUA TEN. MANUEL VESCONCELOS SAMPAIO, 65	ALTO DO MATEUS
	ORTOPAR ORTOPEDIA PARAIBANA LTDA.	ORTESES, ORTOPÉDICOS/MULETAS	CALÇADOS	COURO, SOLA	RUA CAMILO DE HOLANDA, 1042	TORRE
	SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.	CABEDAL DE TÊNIS		LINHA, LAMINADOS, LONA, TECIDOS, ESPUMAS	AV. DAS INDÚSTRIAS, 1099	DISTRITO INDUSTRIAL
	SOLANORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INJETADOS LTDA.	SANDÁLIAS PLÁSTICA		P V C, POLIETILENO	RUA WALDEMAR PEREIRA DO EGITO, SNº - LOTE 03 - QUADRA 87	MANGABEIRA
	SUELDO'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	BOLSAS, CARTEIRAS, CINTOS, PASTAS, CALÇADOS EM GERAL		COURO, FERRAGENS, FORRO, COLA	ROD BR 101 KM 1,8 Nº 1665	DISTRITO INDUSTRIAL
	WILSON DE ARAÚJO PEREIRA - ME	CHUTEIRAS		COURO, SOLADOS, SOLADOS, COLA	RUA DA AREIA, 578	CENTRO
	COMREPLAST COOP MISTA RECICLADORES DE PLÁSTICOS LTDA	RECICLAGEM DE MATERIAL PLÁSTICO		PLAST. FILME DE BAIXA DENSIDADE, PLAST. FILME DE BAIXA DENSIDADE, PLAST. FILME DE BAIXA DENSIDADE, PLAST. FILME DE BAIXA DENSIDADE	AV. DR. WALTER BELLIAN, 1530	DISTRITO INDUSTRIAL
RECICLAGEM	PLASTEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS PLÁSTICO LTDA	RECICLAGEM DE MATERIAL PLÁSTICO		RECICLAGEM DE MATERIAL PLÁSTICO	RUA DR. WALTER BELLIAN, S/N - LOTES 1,2 E 3 QUADRA Z	DISTRITO INDUSTRIAL
	RECICLADORA TROPICAL LTDA	RECICLAGEM DE MATERIAL PLÁSTICO		GARRAFAS DE PET POS CONSUMO	RUA B1 Nº 119	DISTRITO INDUSTRIAL
	SERQUIIP TRATAMENTO DE RESÍDUOS PB LTDA	TRATAMENTO HOSPITALARES	DE RESÍDUOS		RUA PROJETADA, S/N - QUADRA 491 LOTE 070	DISTRITO INDUSTRIAL
REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	ABREU AUTO PEÇAS SERVIÇOS LTDA.	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)		PEÇAS PARA MOTOS, PEÇAS PARA AUTOS	AV. JOSEFA TAVEIRA, 2307	MANGABEIRA II
	ANTÔNIO JERÔNIMO DA SILVA	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)		PEÇAS PARA AUTOS	RUA GENERINO MACIEL, 287	JAGUARIBE

261

262

263

BBB PNEUS AUTO PEÇAS E SERVIÇOS LTD.A.	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS	PARA	AV. CRUZ DAS ARMAS, 1901	CRUZ DAS ARMAS
BENEDITO FERREIRA DA SILVA	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS	PARA	RUA SÃO MIGUEL, 191	VARADOUR O
CASIMIRO AUTO PEÇAS LTD.A.	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS DIVERSAS, PEÇAS PARA AUTOS, ÓLEO LUBRIFICANTE	PARA	RUA CAP. JOSÉ PESSOA, 198	JAGUARIBE
CENTER MOTO LTD.A.	REP. /CONS. MOTOCICLETA	PEÇAS MOTOS, LUBRIFICANTE	PARA	AV. VASCO DA GAMA, 104	JAGUARIBE
CONVERTEDO RA DE VEÍCULOS P/ GÁS NATURAL E SERVIÇOS AUTOMOTIVO S	SERV. GÁS NATURAL VEICULAR	PEÇAS DIVERSAS, KIT GÁS		AV. JOÃO MACHADO, 384	JAGUARIBE
EDUARDO AUGUSTO DE MOURA MELO F1 GÁS	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS	PARA	RUA DESEM. BOTO DE MENEZES, 53	TAMBIÁ
NATURAL COM. E REPRESENTAÇ ÕES LTDA	SERV. GÁS NATURAL VEICULAR	PEÇAS DIVERSAS, KIT GÁS		AV. JOÃO MACHADO, 584	CENTRO
FORD CAR AMORTECEDO RES E SUSP LTD.A.	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS DIVERSAS, PEÇAS PARA AUTOS	PARA	RUA DES. TRINDADE, 335	VARADOUR O
FRANKAR PEÇAS E SERVIÇOS LTD.A.	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS DIVERSAS, PEÇAS PARA AUTOS	PARA	RUA MACIEL PINHEIRO, 440	VARADOUR O
FREIOS PARAÍBA LTDA	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS	PARA	AV. DOM PEDRO II, 1977	TORRE
GÊNESIO CARNEIRO DE SOUSA - ME	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS DIVERSAS, PEÇAS PARA AUTOS, ÓLEO LUBRIFICANTE	PARA	PRAÇA FIRMINO DA SILVEIRA, 135	VARADOUR O
GRANRIO COM. DE VEÍCULOS PEÇAS E SERVIÇOS LTD.A - LTDA.	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS DIVERSAS, PEÇAS PARA AUTOS, ÓLEO LUBRIFICANTE	PARA	AV. EPITÁCIO PESSOA, 776	TORRE
IRMÃOS MONTEIRO & CIA LTDA	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS	PARA	AV. DOM VITAL, 420	ROGER
JAMANTA COM. E REPRESENTAÇ ÕES LTDA	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA), SERVIÇO DE ESCAPAMENTO	PEÇAS DIVERSAS, PEÇAS PARA AUTOS	PARA	RUA DES. TRINDADE, 293	VARADOUR O
JM VEÍCULOS PEÇAS E SERVIÇOS	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS	PARA	RUA WOLFREDO M. BRANDÃO, 741	CIDADE UNIVERSITÁ RIA
LUBRIFICAR LUBRIFICANTE S E DERIVADOS LTD.A.	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS DIVERSAS, PEÇAS PARA AUTOS, ÓLEO LUBRIFICANTE	PARA	RUA LUIZA PEDROSA, 382	CRISTO
LUIZ ADRIANO MORAES DE MATOS - ME	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	ÓLEO LUBRIFICANTE, PEÇAS PARA AUTOS, PEÇAS DIVERSAS	PARA	RUA DOM BOSCO, S/N	CRISTO
NOVO RUMO MOTORES E PEÇAS LTDA	REP. /CONS. MOTOCICLETA	PEÇAS PARA MOTOS, ÓLEO LUBRIFICANTE	PARA	AV. JOÃO MACHADO, 603	CENTRO
OFFICE CAR OFICINA ESPECIALIZAD A - ME	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	ÓLEO LUBRIFICANTE, PEÇAS PARA MOTORES, PEÇAS PARA AUTOS, PEÇAS DIVERSAS	PARA	AV. RANIERE MAZILLE, 2350	CRISTO
OFICINA KELÉ	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS	PARA	AV. TANCREDO NEVES, 102	BAIRRO DOS IPÊS
ORGANIZAÇÃO BRITO - ME	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS DIVERSAS, PEÇAS PARA AUTOS, ÓLEO LUBRIFICANTE	PARA	RUA MACIEL PINHEIRO, 496	VARADOUR O
PAULO SOARES DE MEDEIROS PESAUTO	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS	PARA	AV. CRUZ DAS ARMAS, 2833	CRUZ DAS ARMAS
PEÇAS E SERVIÇO PARA AUTOS LTDA.	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS	PARA	AV. WOLFREDO BRANDÃO, 1091	MACEDO BANCÁRIOS

264

265

266

PREPARAÇÃO AUTOMOTIVA LTDA	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	PEÇAS AUTOS	PARA	RUA RODRIGUES CHAVES, 171 - LOJA 05 E 06	CORDÃO ENCANTADO
PROCARRO PEÇAS SERVIÇOS LTDA	E SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS	DIVERSAS, PARA	RUA DES. TRINDADE, 351	VARADOURO
PROMAC VEÍCULOS MÁQUINAS ACESSÓRIOS LTDA	E SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS	PARA	RUA AFONSO BARBOSA, 1465	CONJUNTO VERDE MAR
PROMECCAR PRONTO SOCORRO MECÂNICO LTDA.	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	ACETILENO, PEÇAS AUTOS, OXIGÊNIO, TINTA	PARA	RUA MANOEL DEODATO 196	TORRE
PROSERV SERVIÇO, PEÇAS VEÍCULOS LTDA	E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	-		R FREI VITAL, 312 A 336 C/ PE. ANTÔNIO PEREIRA, 79	VARADOURO
REGINALDO VALDEMAR DA SILVA	SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS	PARA	RUA JOSEFA TAVEIRA, Nº 2529	MANGABEIRA II
ROSIVAL GOMES DE SOUZA - ME	REP. /CONS. MOTOCICLETA	PEÇAS MOTOS, LUBRIFICANTE	PARA ÓLEO	RUA MACIEL PINHEIRO, 501 G	VARADOURO
SHOPCAR PEÇAS ACESSÓRIOS LTDA.	E SERV. MEC. GERAL (LANT/PINTURA)	PEÇAS AUTOS, LUBRIFICANTE	DIVERSAS, PARA ÓLEO	RUA SENADOR JOÃO LYRA, 1500	JAGUARIBE
WILLIAN MARIA DOS SANTOS	RECONDICIONAMENTO DE AUTOMOTIVAS	PEÇAS	-	RUA DA REPÚBLICA, 354	VARADOURO

Fonte: Autores, modificado de FIEP (2008).

267

268

14 Procedimentos operacionais e especificações mínimas a serem adotados nos serviços de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos

Este item do PMGIRS atende ao previsto no inciso V, art. 19 da Lei Nº. 12.305/10, que trata dos procedimentos operacionais e especificações mínimas a serem adotados nos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, incluída a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos e observada a Lei Nº. 11.445, de 2007.

Todos os procedimentos operacionais e especificações mínimas que devem ser adotadas na execução dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo completo de resíduos sólidos, da caracterização até a disposição final ambientalmente adequada do que for considerado rejeito, são embasados primeiramente na Legislação vigente (federal, estadual e municipal) e seguindo normas técnicas atualizadas e voltadas ao tema.

Os pilares de sustentação dos métodos e procedimentos operacionais e especificações mínimas são:

- Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei Nº. 12.305/2010
- Normas para licitações e contratos da Administração Pública – Lei Nº. 8.666/1993 e suas alterações.

Durante a vigência deste PMGIRS todos os procedimentos operacionais e especificações mínimas deverão seguir as leis e normas pertinentes ao serviço e deverão ser manter atualizados em relação a alterações das leis e atualizações das normas que guiam a execução dos serviços.

Sendo assim, a correta execução dos procedimentos e especificações é tratada como ponto fundamental para uma ideal Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos. Abaixo estão indicadas as normas e procedimentos que irão gerir os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do momento em que o PMGIRS se tornar lei.

269

Caracterização completa dos resíduos gerados a cada dois (02) anos e gerando um comparativo com os realizados anteriormente.

Norma a seguir: NBR Nº. 10004/04 - Classificação dos Resíduos Sólidos.

A caracterização deve ser apresentada seguindo o seguinte panorama:

• **Resíduos classe I - Perigosos**

Aqueles que apresentam periculosidade, ou seja, risco à saúde pública (mortalidade, incidência de doenças, etc.), risco ao meio ambiente (quando o resíduo for gerenciado de forma inadequada) ou apresenta características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, ou estejam indicados nos Anexos A e B da NBR Nº. 10004/04.

• **Resíduos classe II – Não perigosos**

➤ **Resíduos classe II A - Não inertes**

Aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos classe I - Perigosos ou de resíduos classe II B - Inertes, nos termos da Norma 10004/04. Os resíduos classe II A – Não inertes podem ter propriedades, tais como: biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água.

➤ **Resíduos classe II B - Inertes**

Quaisquer resíduos que, quando amostrados de uma forma representativa, segundo a ABNT NBR Nº. 10007, e submetidos a um contato dinâmico e estático com água destilada ou desionizada, à temperatura ambiente, conforme ABNT NBR Nº. 10006, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, excetuando-se aspecto, cor, turbidez, dureza e sabor, conforme anexo G da Norma 10004/04.

Fonte: Autores, 2014

270

Elaboração de estudos detalhados sobre os líquidos gerados no gerenciamento dos resíduos sólidos do município.

Normas a seguir:	NBR N°. 10005/04 - Procedimento para obtenção de extrato lixiviado de resíduos sólidos.
	NBR N°. 10006/04 - Procedimento para obtenção de extrato solubilizado de resíduos sólidos.
	NBR N°. 10007/04 - Amostragem de resíduos sólidos.
	NBR ISO/IEC 17025/05 - Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração.

Fonte: Autores, 2014

Estudos detalhado de impactos ambientais ao solo no antigo Lixão do Roger e nos pontos identificados de deposição irregular de resíduos em maior quantidade.

Normas a seguir:	NBR N°. 10703/89 - Degradação do Solo - Terminologia
	NBR N°. 12988/93 - Líquidos livres - verificação em amostra de resíduos.

Fonte: Autores, 2014

Implantar sistema de monitoramento do manejo de resíduos industriais, da geração a destinação final ambientalmente adequada (aterro de resíduos industriais Classe I e Classe II B)

Normas a seguir:	NBR N°. 8418/83 - Apresentação de projetos de aterros de resíduos industriais perigosos - procedimento.
	NBR N°. 10157/87 - Aterros de resíduos perigosos - critérios para projeto, construção e operação - procedimento
	NBR N°. 8419/92 - Apresentação de projetos de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos - procedimento
	NBR N°. 13896/97 - Aterros de resíduos não perigosos - Critérios para Projeto, Implantação e Operação - procedimento
	NBR N°. 12553/03 - Geossintéticos - terminologia
	NBR N°. 15495-1/07 - Poços de monitoramento de águas subterrâneas em 2 aquíferos granulares - Parte 1: Projeto e construção

Fonte: Autores, 2014

Avaliação da possibilidade de implantação de tecnologias de tratamento de resíduos usando métodos possíveis e permissíveis de acordo com as legislações vigentes e os tipos de resíduos gerados.

Normas a seguir:	NBR N°. 11175/90 - Incineração de resíduos sólidos perigosos - padrões de desempenho - procedimento
	NBR N°. 13894/97 - Tratamento no solo (landfarming) - procedimento
	Resolução CONAMA N°. 316 de 29 de outubro de 2002 - dispõe sobre procedimentos e critérios para funcionamento de sistemas de tratamento térmico de resíduos.
	Lei 12.305/2010, Art. 8. Inciso VI e Art. 9. Inciso I - Outras tecnologias de tratamento de resíduos desde que previamente analisadas com estudos de viabilidade econômico, financeiro e socioambiental.

Fonte: Autores, 2014

Armazenamento de resíduos sólidos deve seguir normas específicas de acordo com sua classificação.

Normas a seguir:	NBR N°. 12235/92 - Armazenamento de resíduos sólidos perigosos - procedimento
	NBR N°. 11174/90 - Armazenamento de resíduos classe II A - não inertes e II B - inertes - procedimento

Fonte: Autores, 2014

Implantar e consolidar sistema de monitoramento do resíduo de serviço de saúde, da geração, transporte e destinação final ambientalmente adequada segundo estas legislações:

Normas a seguir:	NBR N°. 12.807/1993 - Resíduos de Serviços de Saúde - Terminologia
	NBR N°. 12.808/1993 - Resíduos de Serviços de Saúde - Classificação
	NBR N°. 12.809/2013 - Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde intraestabelecimento
	NBR N°. 12.810 - Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde - Procedimento
	Resolução CONAMA N°. 358/05 - Resíduos sólidos de serviços de saúde

Fonte: Autores, 2014

A gestão do transporte de resíduos deve seguir padrões e métodos segundo as seguintes normas visando eliminar transtornos como problemas com odores dos resíduos.

Normas a seguir:	NBR N°. 13.221/2010 - Transporte de Resíduos
	NBR N°. 7.500/2011 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos
	NBR N°. 7.501/2011 - Transporte terrestre de resíduos perigosos - Terminologia
	NBR N°. 7.502 - Transporte de Cargas perigosas - Classificação
	NBR N°. 7.503/2013 - Transporte terrestre de resíduos perigosos - ficha de emergência e envelope - características, dimensões e preenchimento

Fonte: Autores, 2014

Analisar e fiscalizar os geradores que devem elaborar seus planos de gerenciamento específicos de resíduos especiais como pneus, pilhas e baterias, eletroeletrônicos, etc. com base nas seguintes legislações:

Normas a seguir:	Resolução CONAMA N°. 416/2009 - Pneus
	Resolução CONAMA N°. 401/2008 e suas alterações- Pilhas e baterias
	Resolução CONAMA N°. 362/2005 - Óleos lubrificantes
	Resolução CONAMA N°. 334/2003 - Embalagens de agrotóxicos

Fonte: Autores, 2014

Os objetivos, metas, programas e projetos, mencionados neste PMGIRS, abrangem um horizonte de 20 anos sendo necessário compatibilizar o Plano com o planejamento orçamentário do município.

Os principais objetivos do PMGIRS são a prevenção, precaução, desenvolvimento sustentável e responsabilidade socioambiental. Baseando-se em regras fundamentais para a gestão de resíduos sólidos segue a não geração, redução, a minimização, o reuso, a reciclagem, a recuperação, o tratamento e a destinação final adequadas, assegurando a saúde da população e a proteção do ambiente, bem como a garantia de regularidade, continuidade, funcionalidade e universalização da prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos.

Sendo assim, foram instituídos objetivos, metas e ações a fim de tornar totalmente eficaz os serviços de limpeza pública e manejo de resíduos:

✓ **COLETA CONVENCIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES**

A coleta de resíduos sólidos domiciliares atende quase por completo o município de João Pessoa nas áreas urbanizadas, com frequência mínima de três dias semanais intercaladas.

Há áreas de difícil acesso que impossibilitam a entrada de veículos coletores e, em algumas vezes, não há participação da população em levar seus resíduos armazenados corretamente até o coletor mais próximo, causando sérios transtornos de ordem sanitária, econômica, social e ambiental. Ainda assim, o serviço de coleta é utilizado por grande parte da população e a intensificação, conscientização e a sensibilização para a disposição adequada de resíduos contribuirá para um atendimento universalizado e satisfatório.

O que se pretende a partir dos horizontes deste PMGIRS é atingir a meta de atender os locais de difícil acesso de forma assídua, fazer manutenção e dar continuidade a prestação de serviço promovendo e garantindo atendimento a 100% da população. (Quadro 3)

OBJETIVO	ATINGIR A EFICÁCIA DO SERVIÇO DE COLETA DOMICILIAR.
METAS	-100% dos domicílios fazendo uso dos serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares.
AÇÕES	-Reavaliar periodicamente os planos de coleta de forma a atender a demanda. -Intensificar trabalho de educação ambiental para as regiões com deficiência de uso do serviço. -Divulgar os programas de serviços de limpeza pública e sensibilizar os usuários.

Fonte: Autores, 2014

✓ **COLETA SELETIVA**

No ano 2000, teve início o projeto piloto de coleta seletiva no município de João Pessoa. O referido projeto abrangia os bairros de Cabo Branco, Tambaú e Manairá. Em Agosto de 2003, com o encerramento do Lixão do Roger, houve a expansão do programa de coleta seletiva porta a porta no município. A coleta seletiva desde o início era realizada pela Associação Trabalhadores de Materiais Recicláveis – Astramare – que foi formada pelos

271

273

272

274

catadores(as) que trabalhavam na catção do material reciclável no próprio lixão. Esses catadores(as) foram inseridos no referido programa. Em 2005, o projeto abrangeu mais bairros e a participação de mais associações, como a do Acordo Verde.

A coleta seletiva é realizada em apenas 5,1% do município, o que corresponde a 30% da população, sendo assim ainda é necessário divulgar, incentivar e conscientizar a população com mais frequência sobre a importância desse tipo de coleta para o meio ambiente e estendê-la por todo município e, assim, atendê-la 100%, visando dessa forma um crescimento progressivo da quantidade de resíduos recicláveis coletados e sua consequente valorização.

Além da coleta porta a porta, deve-se inserir no programa, Pontos de Entrega Voluntária (PEVs). Nesses PEVs deve haver avaliação periódica dos pontos existentes e elaboração da programação dos futuros pontos a serem implantados, visando proporcionar maior alcance das políticas sociais e ambientais.

Um dos problemas enfrentados com a relação à coleta seletiva é atuação de catadores(as) autônomos(as) (não fazem parte de associações ou cooperativas), que não apresentam interesse ou não veem vantagem em trabalhar em associações, este fato faz com que diminua o volume final dos resíduos recicláveis coletados pelas associações, pois esses catadores(as) passam a coletar em áreas mapeadas para coleta seletiva. Os Quadros 4, 5 e 6 mostram algumas metas para a coleta seletiva no município de João Pessoa.

Quadro 4 – Metas e ações para coleta seletiva

OBJETIVO	INCREMENTAR A COLETA SELETIVA
METAS	Manter a abrangência da coleta seletiva direta e indireta em 100% do município.
AÇÕES	-Manter os programas em evidência e divulgação periódica. -Promover a avaliação dos pontos existentes de entrega voluntária e elaboração da programação dos futuros pontos a serem implantados. -Intensificar a fiscalização dos geradores de resíduos recicláveis.

Fonte: Autores, 2014

Quadro 5 - Metas para inclusão social dos catadores(as) na cadeia da reciclagem

OBJETIVO	INCLUSÃO SOCIAL DOS CATADORES(AS) NA CADEIA DA RECICLAGEM
METAS	-Expandir, implantar e apoiar as associações/cooperativas presentes no município (ASCARE, ASTRAMARE, Acordo Verde e Catajampa) e outras que surgirem. -Avaliar a implantação e localização de novas associações de acordo com a demanda.
AÇÕES	-Dar continuidade à implantação e apoio a novas instalações como alternativa de espaço para o trabalho do catador(a) de forma a evitar que o material coletado seja levado para sua moradia ou que seja acumulado num espaço reduzido dificultando o seu trabalho. -Cadastrar os catadores(as) do município de João Pessoa. -Realizar eventos que capacitem os catadores(as) visando uma melhor qualidade de trabalho bem como a inserção em outras atividades do mercado de trabalho. -Mobilizar os catadores(as) para a sua organização em associações ou cooperativas. -Agregar valor ao material coletado mediante ganho de escala para comercialização, possibilitando o aumento da renda do catador(a). -Buscar parcerias com os grandes geradores para a destinação do material reciclável.

Fonte: Autores, 2014

Quadro 6 - Metas e ações para a valorização dos materiais recicláveis

OBJETIVO	VALORIZAÇÃO DOS MATERIAIS RECICLÁVEIS
METAS	-Aumentar a produção. -Apoiar 100% dos estabelecimentos credenciados.
AÇÕES	-Melhorar a infraestrutura das associações dos catadores(as) de resíduos, buscando o aumento da capacidade de produção. -Desenvolver atividades de educação ambiental em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e de Educação.

275

276

-Apoiar os estabelecimentos credenciados a fim de promover à adequação a legislação sanitária e ambiental vigentes.

Fonte: Autores, 2014

✓ **RESÍDUOS DE PODAS**

A EMLUR realiza o serviço de coleta de podas de acordo com a demanda. A solicitação para este tipo de serviço é feita por municípios ou por fiscais e são inseridos no calendário de programação da EMLUR. A Autarquia também realiza a coleta em propriedades particulares, sendo este serviço facultativo.

Nos últimos seis anos o total de resíduo de poda acumulado foi de 127 mil toneladas. Os equipamentos utilizados para este tipo de coleta são caminhões do tipo carroceria aberta, ou caminhão triturador.

Os resíduos provenientes de podas sejam de ruas, praças ou parques deverão ser destinados a uma central de podas e, posteriormente, para uma unidade de compostagem (ainda não está funcionando). Os troncos devem ser cortados em forma de briquetes e vendidos a indústrias que utilizem lenha (que não sejam do ramo de alimentos) como cerâmicas. A coleta de resíduos de poda reflete diretamente no estado de conservação e limpeza das vias públicas do município de João Pessoa. (Quadro 7)

Quadro 7 - Metas e ações para os resíduos de podas

OBJETIVO	- ATENDER 100% DAS SOLICITAÇÕES DE COLETA DE RESÍDUOS DE PODA. -FUNCIONAMENTO DA UNIDADE DE COMPOSTAGEM.
METAS	-Atender em curto prazo cerca de 50% das solicitações. -Implantar a unidade de compostagem.
AÇÕES	- Avaliar o atual plano. -Elaborar plano de coleta. -Ampliar o número de equipes. -Implantar o novo plano de coleta. -Destinar os resíduos triturados (folhas) a unidade de compostagem. Os troncos devem ser cortados em forma de briquetes e vendidos a indústrias que utilizem lenha (que não sejam do ramo de alimentos) como cerâmicas.

Fonte: Autores, 2014

277

15 Indicadores de desempenho operacional e ambiental dos serviços de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos

Este item atende ao inciso VI, art. 19 da Lei Nº. 12.305/10. Como mencionado no diagnóstico deste PMGIRS, os serviços de limpeza pública urbana são realizados por empresas terceirizadas, contratadas pela EMLUR sob processo de concorrência Nº 001/2013.

Essas empresas possuem veículos diversificados para atender a coleta dos diferentes tipos de resíduos, alguns deles com tecnologia GPS, o que contribui para um melhor monitoramento dos locais que são atendidos e para melhorar a eficiência operacional dos serviços mencionados nos Quadros 12, 13 e 14 no diagnóstico deste PMGIRS. A Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (EMLUR) atende cerca de 94% da malha urbana do município. Os serviços técnico-operacional de limpeza urbana são feitos pelas diretorias e coordenações da autarquia.

A EMLUR elabora relatórios que monitoram a qualidade de eficiência dos serviços através de informação como: quilometragem percorrida, número de equipamentos, quantidade de resíduos coletados, despesas de forma geral, quantidade de resíduos gerados, quantidade de resíduos coletados, índices de enfermidades ocasionado pela má disposição de resíduos sólidos. A Autarquia também disponibiliza para a população, em seu site, um Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC – o “Alô Limpinho” (0800 083 2425), e um e-mail (reclamacoesmlur@joaopessoa.pb.gov.br), a fim de que os moradores possam, com mais facilidade, relatar suas reclamações, pedidos, denúncias e sugestões.

A partir desses relatórios são obtidos dados das toneladas de resíduos gerados e coletados, quantidade de resíduos destinados ao aterro, valor anual das despesas da EMLUR, quantidade de reclamações e pedidos solucionados.

A fiscalização dos serviços prestados bem como, a avaliação periódica do desempenho dos serviços das empresas contratadas é realizada diariamente pelos servidores da EMLUR.

Os controles realizados pela fiscalização visa mensurar as variáveis que compõe os indicadores de qualidade e de eficiência operacional e estes são obtidos por meio de preenchimento diário de relatório contendo informações como: quilometragem dos veículos, horas de máquina, número de funcionários apresentados, consumo de material, quantidade

278

de resíduos coletados, quantidade de resíduos dispostos, horário de desenvolvimento das atividades, quilometragem varrida, número de equipes apresentadas, destino dos resíduos coletados, estado de limpeza de conservação dos uniformes e equipamentos de proteção individual, análises periódicas de efluentes, corpo receptor e lençol freático, vazão de efluentes, entre outros.

A Tabela 52 mostra o padrão e indicadores para avaliar a Gestão de Resíduos Sólidos. Além dos indicadores mostrados na referida tabela, este PMGIRS também adota os indicadores mostrados no item 9 (Programas, projetos, ações, atores, indicadores e custos) deste volume, utilizados para acompanhamento das ações dos programas propostos.

Tabela 52 - Padrão e indicadores para avaliar a Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos

Tema	Padrão	Indicador
Serviço de Coleta de Resíduos Domiciliares	- Número de reclamações.	100% da população participando e, consequentemente, fazendo uso dos serviços.
	- Percentagem da população que não faz uso dos serviços de coleta.	
	- Percentagem da população que não é atendida pela coleta.	
	- Quantidade anual de resíduos removidos dos cursos d'água.	
	- Caracterização dos resíduos oriundos da coleta convencional porta a porta na planta de destinação final dos resíduos.	
	- Quantidade de resíduos coletadas.	
-Quantidade de resíduos destinada adequadamente		
Programa de Coleta Seletiva	-Número de reclamações.	100% da população participando do programa.
	-Percentagem da população que é atendida pelo programa.	100% das associações participando do programa de coleta seletiva.
	-Percentagem da população que não é atendida pelo programa.	
	-Número de bairros atendidos pelo programa.	
	-Número de bairros que não são atendidos pelo programa.	
	-Número de ruas que são atendidas pelo programa/bairro.	
	Número de ruas que não são atendidas/ bairro.	
	-Número de residências que participam do programa/rua/bairro.	
	-Número de residências que não participam do programa/rua/bairro.	
	-Quantidade de resíduo reciclável coletado por tipo/por núcleo	
	-Número de associações de catadores que participam do programa	
	-Número de catadores(as) associados	
	-Número de reclamações.	100% da população atendida.
Serviços de Limpeza Pública	-Número de ruas que possuem serviços de varrição.	Índice satisfatório medido por pesquisa de opinião.

279

280

Recuperação ambiental do Antigo Lixão do Roger	-Número de ruas que possuem serviços de capinação.	
	-Número de praças atendidas pelos serviços de limpeza pública.	
	-Extensão de praias que são realizadas a limpeza.	
	- Número de feiras livres que possuem serviços de limpeza.	
	- Número de mercados que possuem serviços de limpeza.	
	-Término da realização do projeto de recuperação do antigo Lixão do Roger.	
	-Monitoramento do chorume produzido na área.	100% da área recuperada
	-Monitoramento geotécnico na área.	Inauguração do Parque do Roger.
	-Monitoramento das águas superficiais e sedimentos da área no entorno do antigo Lixão do Roger.	Atendimento dos padrões estabelecidos por legislação e normas técnicas.
	-Monitoramento das águas subterrâneas na área do entorno.	
Aterro Sanitário Metropolitano de João Pessoa (manutenção e monitoramento)	- Itens referentes a manutenção preventiva e corretiva executados periodicamente.	Atendimento dos padrões estabelecidos por legislação e normas técnicas.
	-Quantidade de Resíduos sólidos aterrados.	
	-Volume de chorume tratado.	

281

Educação Ambiental	-Quantidade de biogás gerado.	
	-Monitoramento do chorume gerado.	
	Monitoramento geotécnico da área.	
	-Monitoramento do biogás produzido.	
	-Monitoramento das águas subterrâneas e sedimentos na área do entorno.	
	-Monitoramento das águas subterrâneas na área do entorno.	
	-Número de palestras realizadas.	
	-Número de visitas às escolas.	
	-Número de visitas às associações de bairros.	
	-Número de visitas à condomínios.	100% da população participando e, consequentemente, fazendo usos dos serviços.
-Número de visitas à instituições públicas e privadas.		
-Percentual da população sensibilizada através das campanhas educativas fazendo uso dos serviços.		
-Mutirões de limpeza.		
Monitoramento dos passivos ambientais	-Monitoramento periódico do efluente, das águas superficiais e subterrâneas e sedimentos.	Atendimento dos padrões estabelecidos por legislação e normas técnicas.

282

-Itens referentes a manutenção preventiva e corretiva executados periodicamente.

-Quantidade (diária, mensal, anual) de resíduos processados na USIBEN.

-Quantidade (diária, mensal, anual) de resíduos dispostos em aterro.

Usina de Beneficiamento – USIBEN

-Quantidade (diária, mensal, anual) de rejeito do processado.

-Quantidade (diária, mensal, anual) de outros produtos gerados na USIBEN.

-Índice resultante da relação entre o de material que entra na USIBEN e produtos nela produzidos.

100% de atendimento das metas estabelecidas atendendo todos os pontos de disposição de resíduos da construção civil no município.

Fiscalização dos serviços de limpeza urbana

-Número de solicitações de fiscalização.
-Número de orientações, notificações e autuações.
-Número de solicitação atendidas.

Índice satisfatório medido por pesquisa de opinião.
Cumprimento das legislações vigentes e atender 100% das solicitações.

Coleta de podas

-Número de reclamações.
-Número de solicitações.
-Número de locais que têm acesso ao serviço.

Índice satisfatório medido por pesquisa de opinião
100% de atendimento as solicitações de coleta.

-Número de locais que não têm acesso ao serviço devido a dificuldades locais.

-Número de praças que são atendidas.

-Apresentar periodicamente a análises dentro dos padrões exigidos pelos órgãos ambientais.

Resíduos dos Serviços de Saúde

-Quantidade de resíduos dispostos.
-Quantidade de resíduos incinerados ao dia.
-Quantidade de resíduos destinados ao aterro ou local devidamente licenciado para disposição final.

Atendimento dos padrões estabelecidos por legislação e normas técnicas e cumprimento da legislação vigente.

-Quantidade de resíduos submetidos a tratamento e disposição final específicos.

Resíduos Eletroeletrônicos

-Quantidade de resíduos encaminhados para os postos de recebimento desses resíduos.
-Destino desse tipo de resíduo.

Atendimento dos padrões estabelecidos por legislação e normas técnicas e cumprimento da legislação vigente

Resíduos Volumosos (sofás, colchões, camas, etc.)

-Número de solicitações
-Número de reclamações.
-Porcentagem da população que é atendida pelo programa.

100% da população participando e, consequentemente, fazendo uso dos serviços

283

284

-Porcentagem da população que não é atendida pelo programa.
-Número de bairros atendidos pelo programa.
-Número de bairros que não são atendidos pelo programa.

Fonte: Autores, 2014

Os indicadores específicos estão mostrados nas planilhas dos programas e projetos do inciso 9, para cada tipo de ação, devendo a Autarquia durante a implementação do Plano, aplicar o ciclo do PDCA e do BSC para indicadores de desempenho operacional, bem como ajustar os indicadores existentes, criar novos indicadores quando se fizer necessário e utilizar os indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Resíduos Sólidos – SNIS.

285

16 Regras para o transporte e outras etapas do gerenciamento dos resíduos sólidos

Este item atende ao inciso VII, art. 19 da Lei Nº. 12.305/10.

Conforme o item 5 do diagnóstico ambiental, que apresenta a Gestão dos Resíduos Sólidos do Município de João Pessoa, está em vigor no município de João Pessoa, desde o primeiro semestre de 2014, o atual processo licitatório que através do processo de concorrência Nº 001/2013, nomeou três empresas que auxiliam nos serviços de limpeza urbana do município.

No item 7 do diagnóstico, observa-se nos Quadros 12 a 14 os serviços, equipamentos e veículos utilizados nos serviços de limpeza urbana no município de João Pessoa/PB por cada empresa terceirizada, que devem seguir o proposto na licitação. Portanto, os serviços de transporte de resíduos estão sendo geridos de acordo com o processo de concorrência Nº 001/2013.

Para fins legais, encontram-se as normas e demais legislações pertinentes para as etapas do gerenciamento de resíduos sólidos. Deve ser acatado o disposto na Lei Nº. 12.305/10 bem como em seu regulamento, o Decreto Nº. 7.404/10.

Para a identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos, adota-se a NBR Nº. 7500, quanto a terminologia dos transportes terrestres de produtos perigosos, adota-se a NBR Nº. 7501 da ABNT. Para a classificação e devida coleta dos resíduos sólidos, usa-se a NBR Nº. 13.463/95 da ABNT.

Para os serviços de saúde, aterros de resíduos perigosos, portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodovias as normas a serem adotadas devem ser as seguintes:

- NBR Nº. 12.807/93
- NBR Nº. 10.157/87
- Resolução CONAMA Nº. 05/93 que estabelece normas relativas aos resíduos sólidos oriundos de serviços de saúde, portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários,
- Resolução Nº 358 que dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências
- Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) Nº 306, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

286

- Por fim, para o estabelecimento de diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil adota-se a resolução CONAMA Nº. 307/02.

No município de João Pessoa, o transporte de resíduos sólidos se dá apenas por via terrestre, de forma que esse serviço deve ser executado em consonância com a NBR Nº. 13.221/2010, que especifica os requisitos para o transporte terrestre de resíduos, de modo a minimizar danos ao meio ambiente e a proteger a saúde pública.

Destaca-se que a referida NBR não se aplica aos materiais radioativos e aos transportes aéreo, hidroviário e marítimo, assim como ao transporte interno de resíduos em uma mesma área, sob responsabilidade do gerador.

As instruções da norma informam parâmetros para lidar com resíduos classificados conforme Portaria Nº 204 do Ministério dos Transportes, inclusive aqueles que possam ser reaproveitados, reciclados e/ou reprocessados.

✓ Resíduos não perigosos

Em geral o transporte de resíduos não perigosos, ou seja aqueles que não apresentam características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade e que também não apresentam significativo risco à saúde pública ou à qualidade ambiental, segundo a Lei Nº. 12.305/2010 deve ser feito por meio de equipamento adequado para o tipo de resíduo coletado, seguindo as regulamentações pertinentes.

O equipamento deve estar em bom estado de conservação, de tal maneira que não permita vazamentos ou derramamento de resíduos durante o transporte. O resíduo deve ser transportado protegido de intempéries (chuvas, vento, etc.), assim como deve estar acondicionado de maneira que evite o seu espalhamento nas ruas.

É completamente proibido transportar resíduos juntamente com alimentos, medicamentos ou produtos destinados ao uso e/ou consumo humano ou animal, ou com embalagens destinadas a estes fins.

O transporte de resíduos deverá seguir ainda legislação ambiental específica (federal, estadual ou municipal), caso existirem. É essencial que a execução do serviço seja acompanhada do documento de controle ambiental previsto pelo órgão competente,

informando todos os dados referentes ao tipo de material que está sendo transportado e como ele está acondicionado.

A manutenção e descontaminação dos equipamentos de transporte será sempre de responsabilidade do responsável pelo equipamento, e deve ser realizada em locais autorizados pelo órgão de controle ambiental competente.

✓ Resíduos Perigosos

Todo o transporte por meio terrestre de resíduos perigosos deve obedecer ao Decreto Nº. 96.044, à Portaria Nº. 204 do Ministério dos Transportes e às NBR Nº. 7500, NBR Nº. 7501, Nº. NBR 7503 e NBR Nº. 9735/2013. A classificação do resíduo deve atender à Portaria Nº. 204 do Ministério dos Transportes, de acordo com as exigências prescritas para a classe ou subclasse apropriada, considerando os respectivos riscos e critérios, devendo enquadrá-los nas designações genéricas. Porém, se o resíduo não se enquadrar em nenhum dos critérios estabelecidos, mas apresentar algum tipo de risco abrangido pela Convenção da Basileia, deve ser transportado como pertencente à classe 9.

Os resíduos perigosos devem ser transportados obedecendo aos critérios de compatibilidade, conforme a NBR Nº. 14619/2014.

Quando não houver legislação ambiental específica para o transporte de resíduos perigosos, o gerador do resíduo deve emitir documento de controle de resíduo com as seguintes informações:

- Sobre o resíduo:
 - o nome apropriado para embarque, conforme Portaria nº 204 do Ministério dos Transportes.
 - o estado físico (sólido, pó, líquido, gasoso, lodo ou pastoso).
 - o classificação conforme Portaria nº 204 do Ministério dos Transportes.
 - o quantidade.
 - o tipo de acondicionamento.
 - o Nº da ONU.
 - o Nº de risco.
 - o grupo de embalagem.
- sobre o gerador, receptor e transportador do resíduo:
 - o atividade.

- o razão social.
- o endereço.
- o telefone.
- o fax.
- o e-mail.

- nome(s) da(s) pessoa(s), com respectivo(s) número(s) de telefone(s), a ser(em) contatada(s) em caso de emergência.

Deve ser anexada ao documento uma ficha de emergência, que deve acompanhar o resíduo até a sua disposição final, reciclagem, reprocessamento, eliminação por incineração, co-processamento ou outro método de disposição.

Os resíduos perigosos e suas embalagens devem obedecer ao disposto na Portaria Nº. 204 do Ministério dos Transportes. As embalagens devem estar identificadas com rótulos de segurança e rótulos de risco conforme previsto na NBR Nº. 7500.

✓ Resíduos Específicos e o seu respectivo transporte de maneira correta

- Resíduos Sólidos Urbanos

Aqueles originários de atividades domésticas em residências urbanas e também os originários de serviço de varrição, limpeza de logradouros e vias públicas e outros serviços de limpeza urbana.

Em geral são transportados em caminhões compactadores (Figura 20), sendo os resíduos de poda (Figura 21) podendo também ser coletado em caminhão de carroceria aberta.

Figura 20 - Veículo utilizado para transporte de resíduos sólidos domiciliares no município de João Pessoa



Fonte: EMLUR, 2014

Figura 21 - Equipamento utilizado para triturar podas no município de João Pessoa



Fonte: EMLUR, 2014

- Resíduos Sólidos Industriais

Apenas o Código de Posturas de João Pessoa cita, em seu Artigo 47 informações sobre como proceder com resíduos industriais.

“O lixo Industrial deverá, quando for o caso, receber tratamento adequado que o tome inócuo, antes de ser acondicionado para coleta, sendo de inteira responsabilidade do órgão gerador, desde a geração até a disposição final.”

- Resíduos de Serviços de Saúde

Segundo o Código de Posturas do município de João Pessoa em seus Artigos 44 e 45, especifica:

Art. 44 - Os resíduos sólidos hospitalares serão de responsabilidade dos estabelecimentos geradores, Sede sua geração até sua disposição e tratamento final, informe estabeleça a Resolução CONAMA.

Art. 45 - O lixo hospitalar deverá permanecer acondicionado em recipientes adequados no depósito do próprio hospital e ser transportado, posteriormente, de forma adequada, diretamente para o veículo coletor apropriado.

§ 1º - Os operários responsáveis pelo serviço de acondicionamento da coleta de lixo hospitalar deverão, obrigatoriamente, usar uniformes e luvas especiais permanentemente limpas e desinfetadas.

§ 2º No acondicionamento e coleta do lixo de laboratórios de análises clínicas e patológicas, dos hemocentros, das clínicas, dos consultórios dentários e dos necrotérios, será observado o disposto no artigo 43 e seus parágrafos.

Para complemento de organização e funcionamento, em 2013 foi publicada a Lei Ordinária que dispõe sobre a obrigatoriedade da caracterização e segregação dos resíduos de serviço de saúde no município de João Pessoa e em seu Artigo 2, incisos 1 e 2 determinam:

§ 1º Os resíduos de serviço de saúde (RSS) deverão ser manejados e acondicionados seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

291

§ 2º O transporte dos resíduos de serviço de saúde (RSS) deverá ser realizado de acordo com as instruções que determinam as Resoluções do CONAMA, sendo a sua compactação expressamente proibida.

A resolução em questão é a Resolução CONAMA N°. 358/2005 e suas atualizações, já a NBR N°. 12.809 em sua versão mais atual de 2013, trata sobre Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde intraestabelecimento, o que interfere diretamente sobre o transporte dos resíduos em direção ao tratamento ou destinação final.

Os resíduos de serviços de saúde devem atender também às NBR N°. 12807, NBR N°. 12808, NBR N°. 12809 e NBR N°. 12810.

- Resíduos da Construção Civil

Em relação ao transporte dos Resíduos da Construção Civil no âmbito do município de João Pessoa, a Lei Municipal N°. 11.176/2007 estabelece que o transporte desses resíduos deve ocorrer de acordo com as normas técnicas vigentes.

A referida legislação, que institui o sistema de gestão sustentável de resíduos da construção civil e demolição e o plano de gerenciamento de resíduos da construção civil e demolição, de acordo com o previsto na resolução CONAMA N°. 307/2002, disciplina em seu art. 18 o transporte de RCC.

Conforme o art. 18, os transportadores de resíduos da construção civil e demolição, reconhecidos como ação privada de coleta regulamentada, submetida às diretrizes e à ação do poder público, devem ser cadastrados pela EMLUR, conforme regulamentação específica.

§ 1º Os equipamentos para a coleta de resíduos da construção civil e demolição não podem ser utilizados para o transporte de outros resíduos.

§ 2º É vedado aos transportadores:

- I- Realizar o transporte dos resíduos quando os dispositivos que os contenham estejam com a capacidade volumétrica elevada pela utilização de chapas, placas ou outros suplementos.
- II- Sujar as vias públicas durante a operação com os equipamentos de coleta de resíduos.
- III- Fazer o deslocamento de resíduos sem o respectivo documento de Controle de Transporte de Resíduos (CTR) quando operarem com caçambas metálicas estacionárias ou outros tipos de dispositivos deslocados por veículos automotores. e

292

IV- Estacionar as caçambas na via pública quando estas não estiverem sendo utilizadas para a coleta de resíduos.

§3º Os transportadores ficam obrigados:

- I- A estacionar as caçambas em conformidade com a regulamentação específica.
- II- A utilizar dispositivos de cobertura de carga em caçambas metálicas estacionárias ou outros equipamentos de coleta, durante o transporte dos resíduos. e
- III- Quando operarem com caçambas metálicas estacionárias ou outros tipos de dispositivos deslocados por veículos automotores, devem fornecer aos geradores atendidos, comprovantes identificando a correta destinação dada aos resíduos coletados, aos usuários de seus equipamentos, documentos simplificados de orientação, contendo instruções sobre o posicionamento da caçamba e volume a ser respeitado; os tipos de resíduos admissíveis; o prazo de utilização da caçamba; a proibição de contratar os serviços de transporte não cadastrados; e, as penalidades previstas em lei e outras instruções pertinentes.

§ 4º A presença de transportadores irregulares descompromissados com o Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil e Demolição e a utilização irregular das áreas de destinação e equipamentos de coleta devem ser coibidas por ações de fiscalização.

Além da Lei Municipal N°. 11.167/2007, o Artigo 7 do Código de Posturas do município estabelece o seguinte:

“Art. 7º - No transporte de "granéis", como: carvão, cal, agregados graúdos miúdos, e outros recursos minerais, é obrigatório acondicioná-los em embalagens adequadas ou revestir a carga em transporte, com lona ou outros envoltórios, de maneira a impedir o comprometimento da higiene dos logradouros públicos e a propagação de resíduos sólidos ou gasosos na atmosfera.”

Ou seja, o material deve ser transportado em caminhão coberto com lona, para evitar poeira levantada pelo vento.

- Resíduos Agrossilvopastoris

De uma maneira geral, todos os resíduos que fazem parte dos agrossilvopastoris ainda não possuem uma norma que regule o transporte dos mesmos, apenas os agrotóxicos, pela

293

Lei Federal N°. 7.802 e suas atualizações e modificações, possuem instruções de manejo de seus produtos.

A Lei Federal N°. 7.802 diz que o responsável pelo transporte são as empresas titulares de registro, produtoras e comercializadoras de agrotóxicos, seus componentes e afins e que o transporte de agrotóxicos, seus componentes e afins está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, no caso, a norma NBR N°. 13221, que indica os procedimentos de transporte de resíduos perigosos.

A Lei ainda diz que o transporte de embalagens vazias de agrotóxicos e afins deverá ser efetuado com a observância das recomendações constantes das bulas correspondentes.

- Resíduos de Transportes

Estes resíduos são regidos pela resolução CONAMA N°. 5 de 5 de agosto de 1993, que trata sobre o gerenciamento de resíduos gerados em portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários e é bem claro que após a segregação dos resíduos, o transporte será feito em veículos apropriados, compatíveis com as características dos resíduos, atendendo às condicionantes de proteção ao meio ambiente e à saúde pública. A Figura 22 mostra a operação e o veículo usado no transporte de pneus no município de João Pessoa.

Figura 22 - Transporte de pneus realizado no município de João Pessoa



Fonte: EMLUR, 2014

294

17 Definição das responsabilidades quanto à sua implementação e operacionalização, incluídas as etapas do plano de gerenciamento de resíduos sólidos

Este item corresponde ao atendimento ao inciso VIII do art. 19 da Lei N°. 12.305/2010.

Estão sujeitos à elaboração de plano de gerenciamento de resíduos sólidos:

- Os geradores de resíduos sólidos dos serviços públicos de saneamento básico (exceto os resíduos domiciliares e de limpeza urbana).
- Os geradores de resíduos industriais: os gerados nos processos produtivos e instalações industriais.
- Os geradores de resíduos de serviços de saúde: os gerados nos serviços de saúde, conforme definido em regulamento ou em normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama e do SNVS.
- Os geradores de resíduos de mineração: os gerados na atividade de pesquisa, extração ou beneficiamento de minérios.
- Os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços que gerem resíduos perigosos e resíduos que, mesmo caracterizados como não perigosos, por sua natureza, composição ou volume, não sejam equiparados aos resíduos domiciliares pelo poder público municipal.
- As empresas de construção civil, nos termos do regulamento ou de normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama.
- Os responsáveis pelos terminais e outras instalações que gerem resíduos de serviços de transportes: os originários de portos, aeroportos, terminais alfandegários, rodoviários e ferroviários e passagens de fronteira.
- Os responsáveis por atividades agrossilvopastoris, se exigido pelo órgão competente do Sisnama, do SNVS ou do Suasa.

§ 5º Na definição de responsabilidades na forma do inciso VIII do caput deste artigo, é vedado atribuir ao serviço público de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos a realização de etapas do gerenciamento dos resíduos a que se refere o art. 20 em desacordo com a respectiva licença ambiental ou com normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama e, se couber, do SNVS.

295

18 Programas e ações de capacitação técnica voltados para sua implementação e operacionalização

Este item foi elaborado em cumprimento ao artigo 19, inciso IX da Lei N°. 12.305/2010.

No Brasil, e em especial na região nordeste o serviço público em geral existe uma prática secular onde os setores de uma instituição pública (secretaria-departamento) não interagem uns com os outros, ou seja, eles atuam como verdadeiras ilhas de trabalho. A não integração intersetorial dentro de uma instituição dificulta o desempenho dessa instituição, seja ela privada ou pública, resultando em uma má qualidade dos serviços prestados e ainda em custos mais elevados.

Nos serviços de limpeza urbana, integrantes do saneamento básico e considerados como serviços de engenharia, esta interação é fundamental já que os problemas possíveis causados por esta não interação-integração ocasionam problemas de saúde pública, como doenças quer seja causada por má prestação dos serviços quer por falta de conscientização dos usuários e ausência de programas de educação ambiental continuada nas comunidades atendidas. Neste sentido, programas de capacitação aos quadros operacionais, administrativos e gerenciais da Autarquia são fundamentais para a eficiência da prestação dos serviços.

Neste sentido, será criado na EMLUR o programa de qualificação organizacional, para os setores da Autarquia.

Todavia, para mudar o quadro atual, a capacitação permanente dos seus servidores tem papel decisivo. O plano municipal de resíduos sólidos é o primeiro passo para essa mudança, mas para que a execução das ações propostas por este plano tenha um nível de eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão, faz-se necessário a elaboração de programas e ações de capacitação contínua para todo o quadro profissional, que deverá:

1. Elaborar um programa que proporcione ferramentas facilitadoras do desenvolvimento, da capacitação e da qualificação dos seus servidores, promovendo assim seu crescimento profissional e consequentemente institucional e desta forma, possibilitando a conscientização da função da urbana, tanto em nível institucional como ambiental e até mesmo da saúde da população.
2. Promover capacitações onde se reflita em discussão o aprimoramento das relações humanas nos diversos setores da instituição, proporcionando capacitação continuada.

296

no sentido de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, incentivando a capacitação e a qualificação profissional, nos diversos níveis, de forma que os servidores possam atingir a progressão na carreira, o desenvolvimento pessoal, técnico e institucional, tendo em vista que 80% do seu quadro possui apenas nível básico, conforme diagnóstico apresentado.

Todo processo de capacitação e qualificação não deixa de ser um processo educacional, exigindo troca de conhecimento, autocritica e mudança de hábitos. Devendo ser incorporado pela EMLUR, como um processo contínuo e permanente.

Assim, os programas e ações sugeridos podem ser organizados, conforme demanda e disponibilidade de recursos, observando as seguintes diretrizes:

1. Aperfeiçoamento

As ações de aperfeiçoamento visam atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos servidores, no intuito de poderem atuar de forma inovadora e com qualidade. Tais ações permeiam cursos, treinamentos, congressos, seminários, simpósios, debates, conferências, fóruns, encontros, visitas técnicas, dentre outros eventos de natureza técnica, científica e cultural na área de gestão de resíduos sólidos urbanos.

A EMLUR pode priorizar em seu planejamento estratégico a participação de seu quadro técnico em dois tipos de eventos:

- Eventos internos.
- Eventos externos.

Eventos externos possuem maiores dificuldades de programação, porém pode ser destinado recurso orçamentário e financeiro para tal situação. Já no que se refere aos eventos internos, como treinamentos, cursos, debates etc., esses devem ser separados em dois aspectos: relações humanas e temas técnicos. Esses eventos internos podem ser incorporados e incentivados aos próprios servidores desenvolverem cursos de capacitação específicos dentro de suas áreas de atuação, sendo complementados por cursos mais específicos com instituições especializadas em cursos na área temática a ser abordada.

Os eventos relacionados aos aspectos humanos visam estimular um melhor relacionamento entre os servidores, bem como proporcionar momentos de descontração e autocritica. Devendo ocorrer no mínimo duas (02) vezes ao ano (vide cronograma).

297

Quanto aos aspectos técnicos cabe a EMLUR organizar oficinas objetivando manter sempre atualizado o quadro profissional da EMLUR, o que facilitará as estratégias do planejamento atuais e futuros, priorizando estas para os servidores efetivos da secretaria que passarão a deter conhecimentos específicos a sua gestão. As oficinas devem ser voltadas para cada área, a saber: administrativa, financeira, operacional, gerencial, operacional, de gestão, etc. Devem ocorrer, no mínimo, uma vez ao ano, para cada área citada, vide cronograma (Quadro 8).

Quadro 8 - Cronograma para aperfeiçoamento-capacitação dos servidores da EMLUR

AÇÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Eventos relacionados aos recursos humanos			x									x
Eventos relacionados aos aspectos técnicos-operacionais dos SLU		Gerencial (*)	Operacional (*)							Administrativo (*)	Financeiro (*)	
Eventos externos			x	x	x	x	x	x	x	x	x	

(*) dados que dependem de eventos externos a serem realizados compatíveis com a capacitação.

Fonte: Autores, 2014

Os certificados que por ventura venham a ser obtidos em eventos externos poderão ser aproveitados em um possível plano de cargos, carreira e salários a ser elaborado pela instituição. Pode ainda ser adotada, a obrigatoriedade de cada participante em eventos de capacitação organizarem palestra para mostrar aos servidores da área o tema abordado na capacitação.

2. Melhoramento educacional

298

Tomando por base o diagnóstico apresentado, que encontrou alto índice dos servidores com apenas o primeiro grau completo (80%) é imprescindível elevar o nível educacional dos servidores da EMLUR. Para tanto, a autarquia deve criar ações que estimulem esses servidores com o objetivo de atingir, inicialmente, a conclusão do primeiro e segundo graus científico, tendo em vista que essa é condição essencial para melhorar a qualificação desses funcionários.

Considerando a distribuição de profissionais da EMLUR, tem-se que todo o quadro administrativo e de fiscais deve atingir a conclusão do ensino médio em até 5 anos, ou seja, a curto prazo. No que se refere aos motoristas e garis, a curto prazo, pelo menos 80% deve concluir o ensino médio. Em até 10 anos, ou seja, médio prazo, todo o quadro profissional deve atingir o ensino médio, bem como, a partir dos dez (10) anos, manter a taxa de 100%, conforme mostrado no cronograma do Quadro 9.

Quadro 9 - Melhoria Educacional dos servidores da EMLUR (Conclusão do Ensino Médio)

ACÇÕES	CURTO	MÉDIO	LONGO
Administrativo	100%	100%	100%
Fiscais	100%	100%	100%
Motoristas	80%	100%	100%
Garis	80%	100%	100%

Fonte: Autores, 2014

3. Qualificação

As ações de qualificação visam melhoramentos na formação do profissional, ou seja, ações no âmbito da educação formal. Estimular e proporcionar ações nas esferas da graduação em universidades/faculdades e pós-graduações.

Deste modo, a EMLUR estará proporcionando um alcance de nível mais especializado dos conhecimentos de seus servidores, melhorando ainda mais a qualidade e os resultados de suas atividades.

Quando da elaboração e execução das sugestões supracitadas, tanto para o aperfeiçoamento, melhoramento educacional e qualificação, deverá a EMLUR elaborar um

plano anual de capacitação envolvendo, naturalmente, todos os setores da secretaria. Este plano será permanente e atualizado a cada ano iniciado.

Podem ser utilizadas as seguintes estratégias:

1. Na promoção de cursos, palestras, oficinas etc., a instituição pode contratar empresas, fazer parcerias com instituições de ensino e instituições especializadas na área de saneamento básico e ambiental, inclusive a gestão dos RSU e com as próprias secretarias municipais.
2. Quanto à participação em eventos externos deverá a EMLUR fazer seu planejamento orçamentário anual para uma Programação de Cursos Externos e Eventos Técnico-Científico-Culturais.

O planejamento, a organização, a coordenação, o controle e avaliação dos programas, ações e a divulgação das ações de capacitação devem ser de responsabilidade do setor de recursos humanos.

O setor de recursos humanos pode seguir algumas etapas, como por exemplo: levantamento da demanda, análise da demanda, análise dos resultados das programações de anos anteriores, análise e contratação dos prestadores de serviço, dentre outras.

Essas etapas consistem basicamente em:

1. Identificar as limitações e necessidades profissionais dos servidores na execução de suas funções e das metas institucionais, bem como diagnosticar suas dificuldades quanto a diversos aspectos do ambiente organizacional.
2. Apreciar criticamente contrapondo o que foi demandado e a disponibilidade de recursos para o programa, buscando sempre a harmonia entre os objetivos institucionais e os interesses do servidor, a fim de descobrir ações prioritárias.
3. Avaliar o impacto causado pelo programa em anos anteriores, quanto à Instituição, ao ambiente organizacional, ao servidor e ao cargo e tendo como foco os objetivos institucionais.
4. Recrutar e selecionar dos servidores candidatos e/ou empresas (pesquisa do mercado de consultoria) a ministrarem os cursos programados, local e equipamentos, visando levantar as propostas mais viáveis para a instituição e para atender aos objetivos do programa.

A execução eficaz destas etapas permite a correção de erros, prevenção de problemas e a maximização dos resultados positivos, culminando na implementação e operacionalização do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de João Pessoa.

Além das proposições supracitadas faz-se necessário a implantação de um sistema de informação com o intuito de atender e prestar informações aos usuários dos serviços. Além

desse, a realização de pesquisas qualitativas e quantitativas podem ser ferramentas interessantes de monitoramento dos programas de capacitação da gestora dos serviços de limpeza urbana do município de João Pessoa, no caso, a EMLUR.

Neste processo de capacitação, é importante que seja normatizado que o servidor que participar de capacitação externa específica deverá, no seu relatório de prestação de viagens, proporcionar aos colegas do setor e/ou Autarquia, quando for o caso, preparar apresentações e divulgar as informações sobre o seu aprendizado, de tal forma que somente fará outra capacitação se atender a este critério de ser multiplicador de conhecimentos.

19 Programas e ações de educação ambiental que promovam a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos

Este item atende ao artigo 19, inciso X da Lei Nº. 12.305/2010.

A educação ambiental (EA) visa formar e preparar cidadãos para a reflexão crítica e para uma ação social corretiva ou transformadora do sistema, de forma a tornar viável o desenvolvimento integral dos seres humanos.

A base conceitual da educação ambiental é a Educação e complementarmente as Ciências Ambientais, a História, as Ciências Sociais, a Economia, a Física, as Ciências da Saúde, entre outras. Entretanto, a Educação Ambiental não pode ser confundida com Ecologia, pois a referida educação utilizar-se-á dos conhecimentos ecológicos sempre que for necessário.

Desde meados do século XX, a consciência ecológica vem aumentando, ganhando apoio, gerando políticas públicas e leis ambientais. Desde a década de 1970, tornou-se evidente que a educação ambiental é essencial para alterar o quadro de destruição de todo o planeta.

A Conferência de Tbilisi (Geórgia, ex URSS), em 1977, mostrou a necessidade da abordagem interdisciplinar para o conhecimento e a compreensão das questões ambientais por parte da sociedade como um todo.

De acordo com Mello e Souza (2000, p.25), a EA nunca deve ser tratada como uma disciplina e sim como:

A síntese de uma abordagem nova, de caráter transdisciplinar, sustentada pelas informações e saber acumulados, dispersos pelas diversas especialidades. Teria de ser um ponto de cruzamento e não de dispersão dessas informações.

Para que a educação ambiental se efetive, é necessário que conhecimento e habilidades sejam incorporados e, que principalmente atitudes sejam formadas a partir de valores éticos e de justiça social, pois são essas atitudes que predisõem à ação.

Em agosto de 1981, foi sancionada a Lei Federal Nº 6.938, que dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente, incluindo as finalidades e os mecanismos de formulação e execução, a educação ambiental foi considerada como um dos alicerces, devendo se voltar a

todos os níveis de ensino, inclusive à educação da comunidade a fim de capacitá-la para a participação ativa na defesa do meio ambiente (BRASIL, 1981).

A Lei Federal Nº 9.795, de 1999, dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, onde determina que todos têm direito à educação ambiental, componente essencial e permanente da educação nacional, que deve ser exercida de forma articulada em todos os níveis e modalidades de ensino, sendo de responsabilidade do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), do Sistema Educacional, dos meios de comunicação, do Poder Público e da Sociedade em geral (BRASIL, 1999). Em seu art. 5º, a lei estabelece entre seus objetivos fundamentais:

O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania (IV).

O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade (VII).

Assim, a educação ambiental prepara para o exercício da cidadania por meio da participação ativa individual e coletiva, considerando os processos socioeconômicos, políticos e culturais que a influenciam.

A Lei Nº 9.795, em seu art. 2º define que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. No art. 9º, da lei supracitada, relata que entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando:

- I - educação básica:
 - a) educação infantil.
 - b) ensino fundamental e
 - c) ensino médio.
- II - educação superior.
- III - educação especial.

- IV - educação profissional.
- V - educação de jovens e adultos.

O art. 13º, da seção III, define Educação Ambiental Não-Formal, as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.

No parágrafo único da lei supracitada são determinados que o Poder Público, em níveis federal, estadual e municipal, incentivará:

I – a difusão, por intermédio dos meios de comunicação de massa em espaços nobres, de programas e campanhas educativas e de informações acerca de temas relacionados ao meio ambiente.

II – a ampla participação da escola, da universidade e de organizações não-governamentais na formulação e execução de programas e atividades vinculados à Educação Ambiental não-formal.

III – a participação de empresas públicas e privadas no desenvolvimento de programas de Educação Ambiental em parceria com a escola, a universidade e as organizações não governamentais.

IV – a sensibilização da sociedade para a importância das unidades de conservação.

V – a sensibilização ambiental das populações tradicionais ligadas às unidades de conservação.

VI – a sensibilidade ambiental dos agricultores.

VII – o ecoturismo.

Com a responsabilidade do Poder Público, a referida lei determina que os governos (federal, estadual e municipal) incentivarão a ampla participação das empresas públicas e privadas em parcerias com a escola, bem como as organizações não-governamentais na formulação e execução de programas e atividades vinculadas à educação ambiental.

Portanto, a EA Não-Formal deve buscar desenvolver a sensibilidade da coletividade para a resolução de questões ambientais, estimular sua organização e participação na construção de políticas públicas saudáveis e na defesa da qualidade do meio ambiente (PELICIONI, 2002).

As propostas para a educação ambiental, no município de João Pessoa, estão de acordo com Diretrizes Pedagógicas de Educação Ambiental, como instrumento norteador

para a implementação de ações de Educação Ambiental, no âmbito do ensino formal e não formal, tal como previsto na Lei Nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e a Lei Nº 8.728 de 23 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Estadual de Educação Ambiental e complementa a Lei Federal Nº 9.795 no âmbito do Estado da Paraíba. As referidas propostas também estão de acordo com a Lei Nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis Nºs 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei Nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências, a Lei Nº 12.187 de 29 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC e dá outras providências e a Lei Nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Vale ressaltar que o município de João Pessoa, até o momento, não possui lei que versa sobre Educação Ambiental.

As Diretrizes Pedagógicas para a Educação Ambiental Municipal são o conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos propostos pelo município, para nortear o desenvolvimento obrigatório da Educação Ambiental nos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica, orientando a revisão e formulação de propostas curriculares constantes nos projetos político-pedagógicos escolares, bem como o trabalho docente.

A própria Constituição Federal, de 1988, determina que o Poder Público tem a incumbência de promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino (inciso VI, do § 1º, do artigo 225, do Capítulo VI, dedicado ao Meio Ambiente), como um dos fatores asseguradores do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Na Lei Nº 9.795/1999, regulamentada pelo Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, a Educação Ambiental é conceituada como processo, em que indivíduo e coletividade constroem conhecimentos, habilidades, atitudes e valores sociais, voltados para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida, e sua sustentabilidade.

Diferentemente de outras leis que determinam conteúdos para a educação escolar, sem indicar aspectos relativos à sua implementação, a Lei Nº 9.795/1999 avança com ditames diretivos, que devem ser a base das diretrizes pedagógicas nos municípios.

Segundo a referida Lei, a Educação Ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente, não devendo se constituir disciplina específica no currículo de ensino, exceto nos cursos de pós-graduação e extensão e nas áreas voltadas ao aspecto metodológico da Educação Ambiental, quando necessário (artigo 10).

Ela vai além, definindo diretrizes que os Conselhos Municipais de Educação não podem deixar de observar, especialmente, quando se afirma que essa educação é componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades de todo processo educativo, escolar ou não.

19.1 Programa Municipal de Educação Ambiental

O Programa Municipal de Educação Ambiental estabelece diretrizes, objetivos, potenciais participantes, linhas de ação e metas que nortearão os projetos e as ações de Educação Ambiental do Município. O Programa tem como base o envolvimento da sociedade, propiciando o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva, visando à ampliação da consciência para a participação da sociedade nas tomadas de decisão na gestão do meio ambiente.

No Programa Municipal de Educação Ambiental deve estar definido o entendimento que o município tem de Educação Ambiental (o que geralmente é estabelecido na Lei Municipal de Educação Ambiental, se o município já tiver instituído), os princípios que o embasam, e os objetivos do Programa para o desenvolvimento das ações de educação ambiental no município. O Programa Municipal de Educação Ambiental é um instrumento para fomentar o desenvolvimento sustentável do município, por meio da implementação de uma política de Educação Ambiental, a partir da constante formação e articulação dos cidadãos e das ações desenvolvidas no Município.

É importante que, para a concepção de um Programa Municipal de Educação Ambiental haja um processo participativo, de elaboração coletiva, que conte com a contribuição de diversos setores da sociedade: instituições públicas e privadas, grupos religiosos, políticos, conselhos locais, centros comunitários e associações de bairro, escolas, universidades, entre outros. Visando à implantação efetiva do Programa, o processo participativo, deverá contribuir para a apropriação, por parte da comunidade, do desenvolvimento do Programa Municipal de Educação Ambiental.

303

305

304

306

Destacam-se como desafios para Educação Ambiental (EA) em resíduos, a gestão compartilhada e a separação dos resíduos para as coletas seletivas, a priorização do não gerar, reduzir, reutilizar, reciclar e tratar, e somente encaminhar aos aterros os rejeitos.

No âmbito do PMGIRS, a Educação Ambiental deve ser capaz de mobilizar e envolver a sociedade, os órgãos do governo, os setores produtivos, de serviços, as instituições públicas e privadas, formais e não formais, impulsionando transformação de comportamentos na gestão dos resíduos sólidos, abrangendo princípios e valores para construção de sociedades sustentáveis, nas dimensões social, ambiental, política, econômica, ética e cultural, conforme diretriz da PNRS.

No contexto da educação ambiental, a figura dos presidentes de associações de moradores dos bairros é de fundamental importância, uma vez que eles possuem vínculo direto com a comunidade e conhecem melhor a realidade de cada bairro, podendo dessa forma influenciar de maneira positiva a população local, permitindo potencializar as ações do PMGIRS de forma descentralizada em cada região do município.

19.2 Projetos anteriores

Na Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana - EMLUR, existiram diversos projetos que faziam parte do Modelo de Gestão da Autarquia, dentre eles os relacionados abaixo.

O primeiro projeto existente foi o Projeto Praia Limpa, iniciado em 1986, onde com turmas específicas e monitores ambientais se realizava a limpeza das areias de praia e também trabalhava a conscientização dos usuários. Este projeto funcionou até o ano de 2004, sendo desmobilizado posteriormente.

O Modelo de Gestão da EMLUR era um modelo participativo, baseado no tripé, resgate da cidadania do servidor da limpeza urbana, inovações tecnológicas e parcerias com a comunidade, modelo que foi reconhecido Nacionalmente e que ganhou vários prêmios Nacionais e Internacionais.

Neste sentido, foram desenvolvidos na Autarquia, de março de 1997 até Junho de 2001, trinta e quatro (34) projetos que objetivam o resgate da cidadania do servidor, usando-se o servidor não apenas como agente executor de serviço mas principalmente como agente de transformação e interação com a comunidade. (LIMA, 2001)

307

Projeto ART-EMLUR: a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana- João Pessoa-PB, realiza desde janeiro de 1997 este projeto, que tem como objetivo promover uma integração artístico cultural, entre os servidores, como também descobrir seus potenciais artísticos, gerando uma motivação no trabalho e uma maior sensibilidade entre eles.

Páscoa do Servidor: Projeto desenvolvido que visa distribuição de um quilo de peixe para cada servidor, além de proporcionar 40 servidores devidamente selecionados, uma viagem a Nova Jerusalém para assistirem ao espetáculo da Paixão de Cristo, como forma de recompensa pelo desempenho e produtividade.

Dia das Mães: as mães da EMLUR são homenageadas em seu dia com a apresentação da Orquestra Infantil de Violinos dando continuidade ao projeto ART-EMLUR. Todas as mães são homenageadas com uma lembrança e homenagens especiais são prestadas a mãe mais idosa, mais nova e com maior número de filhos.

Dia do Agente de Limpeza: Faixas com frases muito significativas são distribuídas pelas principais ruas da cidade e a entrega de cestas básicas é a forma como o agente de limpeza está sendo homenageado no seu dia (16 de maio).

Coral da EMLUR: Era composto por vinte e nove (29) pessoas e já fez mais de noventa (90) apresentações desde abril de 1997.

Novo Fardamento: um novo fardamento da Autarquia é entregue trimestralmente a todos os Agentes de Limpeza, como forma de melhorar a aparência dos servidores e de se fazer um marco da nova administração.

Serviço de Nutrição: foi reativado em 11/08/1997, com um quadro funcional de 24 pessoas, incluindo três (03) nutricionistas, o setor distribui 850 refeições/dia.

Teatro: composto por doze (12) funcionários, o grupo de Teatro da EMLUR, foi criado em setembro de 1997 e tem como objetivo dar apoio ao Projeto de Educação Ambiental e

308

Mobilização Social. Já apresentou-se em escolas locais, e sua mensagem é sempre relacionada à educação e conscientização da população com relação à Limpeza Urbana.

Treinamento de Relações Interpessoais e Dinâmica de Grupo: este trabalho tem como objetivo, proporcionar aos agentes de limpeza uma integração grupal e para um maior rendimento profissional e crescimento pessoal. Objetiva também resgatar a imagem do profissional da limpeza urbana, melhorar sua auto-estima, sua conscientização e valorização profissional.

Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e AIDS: todos os Agentes de Limpeza da EMLUR recebem treinamentos sobre DST e AIDS. Este trabalho é possível através de convênio entre EMLUR e uma ONG denominada Amazona. As informações são passadas aos funcionários através de palestras, folders educativos, peças teatrais e vídeos em todos os pontos de apoio.

Projeto Sorriso: tem como objetivo suprir a deficiência dentária dos vários servidores, proporcionando o restabelecimento de sua saúde e crescimento de sua satisfação pessoal. Existe um gabinete odontológico instalado na Autarquia a serviços de todos os servidores.

Projeto Câncer de Mama – Vamos Varrer este mal: este projeto tem como objetivo a prevenção do câncer de mama, utilizando como ferramentas de trabalho palestras, folders, vídeos e demais informativos.

Descentralização das Atividades Sociais: desde o mês de agosto de 1997, técnicas da CPSA foram designadas para prestarem atendimento nos Pontos de Apoio a Varrição e Coleta, como forma de descentralizar as ações e facilitar o atendimento ao servidor.

Programas de Imunização: segundo cronograma de atividades do Programa de controle médico e saúde ocupacional, é realizada vacinação anti-tetânica e contra hepatite junto aos funcionários desta Autarquia. Os servidores são imunizados em seus locais de trabalho.

309

Alfabetização de adultos: em um projeto experimental em conjunto com a Secretaria de Educação do Município, foram criadas em 1997, duas classes de alfabetização de adultos atendendo a 40 agentes de limpeza, na faixa etária de 20 a 50 anos que nunca tiveram acesso à educação básica.

Atendimentos individuais: o setor médico realiza atendimentos individuais, visitas domiciliares e encaminhamento a outros setores.

Melhorias nos pontos de apoio: A administração deve investir em dotar de toda a infraestrutura necessária os pontos de apoio a coleta e a varrição, onde os servidores possam adequadamente usá-los.

Desfile de 7 de Setembro: devidamente uniformizados, cerca de 200 funcionários, apresentam-se anualmente no desfile cívico de 7 de setembro. São representados as equipes de varrição, de coleta, da cozinha, do coral, de máquinas e equipamentos.

Confraternização do Natal: são distribuídas cestas básicas aos agentes de limpeza nos pontos de apoio a varrição e coleta, além da festa de encerramento das atividades anuais e a comemoração dos aniversariantes do mês.

Limpando a mente: programa de recuperação do alcoolismo iniciado em julho de 1998, em convênio com Alcoólicos Anônimos, contando o grupo com média de 50 pessoas frequentando regularmente.

19.3 Programa de continuação do projeto de recuperação do antigo

Lixão do Roger

19.3.1 Objetivo Geral

Este programa visa o término da recuperação da área degradada (antigo Lixão do Roger) devido à disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos no município de João Pessoa.

310